



Guia de Medicamentos Genéricos

O Guia Informativo sobre os Medicamentos Genéricos tem o objetivo de informar e orientar os profissionais de saúde, especialmente os prescritores. Contém um conjunto de informações básicas relativas aos Genéricos registrados, não se constituindo em um tratado terapêutico, portanto as informações adicionais devem ser buscadas na literatura médica apropriada.

Na primeira parte do guia estão os Medicamentos Genéricos por classes terapêuticas, com as principais informações técnicas referentes a cada medicamento registrado. A segunda parte contém as Listas de Medicamentos Genéricos, por classe terapêutica, por referência e por ordem alfabética, facilitando consultas. Além disso, consta a relação dos medicamentos que não podem ser Genéricos e os isentos de bioequivalência, de acordo com a legislação vigente.

O Guia completo estará disponível pela internet e atualizado no primeiro dia útil de cada mês.

*Buscando o permanente aperfeiçoamento deste Guia, as críticas e sugestões podem ser enviadas para o e-mail: **ggmeg@anvisa.gov.br***

Classificação Terapêutica	04
Adsorventes e Antifiséticos Intestinais	05
Agentes Imunossupressores	07
Agentes Inotrópicos	09
Amebicidas, Giardícidas e Tricomonicidas	11
Analgésicos e Antitérmicos	13
Anestésicos	17
Ansiolíticos	21
Antiácidos	25
Antiacnes	27
Antiagregantes Plaquetários	29
Antialérgicos e Anti-histamínicos	31
Antianêmicos	36
Antianginosos e Vasodilatadores	38
Antiarrítmicos	43
Antiasmáticos e Broncodilatadores	46
Antibióticos	50
Anticonvulsivantes	84
Antidepressivos	86
Antidiabéticos	90
Antieméticos	92
Antiespasmódicos	95
Antifúngicos e Antimicóticos	98
Anti-helmínticos	107
Anti-hipertensivos	111
Antiinflamatórios e Anti-reumáticos	118
Antiipêmicos e Redutores de Colesterol	126
Antineoplásicos	130
Antiparkinsonianos	136
Anti-retrovirais	140
Antilcerosos	143
Antivirais	147
Diuréticos	150
Expectorantes	152
Glicocorticóides	156
Hiperplasia Prostática Benigna	162
Relaxantes Musculares	166
Repositores Eletrolíticos	168
Soluções Oftálmicas	170
Vasoconstritores e Hipertensores	176
Listas	179
Lista de Genéricos Classificados por Classe Terapêutica	180
Lista de Genéricos Classificados por Referência	190
Lista de Genéricos Classificados por Ordem Alfabética	200
Outros	209
Medicamentos que não podem ter Genéricos	210
Medicamentos isentos de Bioequivalência	212

Classificação Terapêutica

Adsorventes e Antifiséticos Intestinais

DIMETICONA

Ref. LUFTAL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 40mg

INDICAÇÕES

Antifisético. Preparo de exames radiológicos e endoscópicos do tubo digestivo. Pós-operatório.

POSOLOGIA

Adulto: 40mg a 80mg VO, 3 vezes ao dia, após as refeições e ao deitar.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco.

EFEITOS ADVERSOS


Constipação.

INTERAÇÕES

Efeito antifisético reduzido quando usado concomitante com antiácidos (hidróxido de alumínio e carbonato de magnésio).

PRECAUÇÕES

Gravidez. Lactação.



Agentes Imunossupressores

CICLOSPORINA

Ref. SANDIMMUN NEORAL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Cápsula - 25mg, 50mg e 100mg

Solução oral - 100mg/ml

INDICAÇÕES

Imunossupressor em transplantes. Indicado em doenças autoimunes resistentes aos corticosteróides ou outra terapia convencional: psoríase severa, artrite reumatóide severa, síndrome nefrótica, dermatite atópica resistente severa.

POSOLOGIA

A dosagem e a duração da terapia dependerão da idade e do tipo de transplante, e deverão ser ajustadas à função renal do paciente.

25mg a 100mg VO, em dose única a intervalos de 24h.

Transplantes: 10 a 15mg/kg de 4h a 12h antes da cirurgia. Repetida a cada 24h por 1 a 2 semanas.

Reduzir semanalmente até a dose de manutenção de 3mg a 10mg/kg.

Transplante de medula: é utilizada a infusão intravenosa (apresentação farmacêutica não disponível no momento, como Genérico) no dia anterior à cirurgia, seguida de uso oral de 12,5mg a 15mg/kg/dia, nas duas semanas pós-transplante. O tratamento de manutenção é feito com 12,5mg/kg/dia VO, por 3 a 6 meses.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à ciclosporina. Hipertensão arterial e infecções não controladas. Câncer.

EFEITOS ADVERSOS

Efeito dose-dependente decorrente do aumento de creatinina e uréia. Nefrotoxicidade. Hepatotoxicidade. Neurotoxicidade. Hipertricose. Hiperplasia gengival. Indução de hipertensão arterial. Náusea, vômito, anorexia, diarreia, dor abdominal e colite. Hipomagnesemia, hipocalcemia ou hipercalemia, hiperuricemia, hipercolesterolemia. Sensação de queimação em pés e mãos. Fraqueza muscular, câibras, miopatia. Tremor, tonturas, cefaléia. Parestesia, convulsões, confusão, fadiga. Aumento de peso. Dismenorréia ou amenorréia. Ginecomastia. Reações de hipersensibilidade. Trombocitopenia. Pancreatite. Suscetibilidade a infecções. Aumento de distúrbios linfoproliferativos e câncer.

INTERAÇÕES

Fenobarbital, fenitoína, cotrimazol e rifampicina induzem o metabolismo da ciclosporina, acelerando sua depuração.

A concentração plasmática é aumentada em presença de antagonistas de cálcio, alopurinol, amiodarona, doxiciclina, anfotericina B, cloroquina, eritromicina e cetoconazol.

Progestogênicos inibem o metabolismo.

Aumenta a concentração plasmática da nifedipina e prednisolona.

Inibidores da ECA e diuréticos retentores de potássio aumentam o risco de hipercalemia.

PRECAUÇÕES

Gravidez. Lactação. Porfíria. Monitorizar níveis séricos para evitar toxicidade ou risco de rejeição.

Evitar uso de drogas potencialmente nefrotóxicas. Monitorizar a função renal; pode necessitar de ajuste de dose ou interrupção do tratamento. Monitorizar função hepática, pressão arterial, hiperuricemia, potássio sérico. Dosagens de triglicérides antes e durante o tratamento.

Aumento do risco de câncer de pele em pacientes sob terapia (ultravioleta, radioterapia, outros imunossupressores) para severa psoríase.

Agentes Inotrópicos

DOBUTAMINA (CLORIDRATO)

Ref. DOBUTREX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 250mg

INDICAÇÕES

Como suporte inotrópico em quadros de baixo débito cardíaco em infarto agudo do miocárdio, cardiomiopatias, cirurgia cardíaca e septicemias, quando a pressão arterial for acima de 70 mmHg e a pressão capilar pulmonar for ≥ 18 mmHg, sem sinais de choque.

POSOLOGIA

Utilizado em infusão IV.

Neonatos: 2mg a 15mg/kg/minuto, em função da resposta terapêutica.

Crianças e adultos: 2,5mg a 20mg/kg/minuto até um máximo de 40mg/kg/minuto. A velocidade de administração e a duração da terapia devem ser ajustadas de acordo com a resposta do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à droga.

EFEITOS ADVERSOS

Aumento da frequência cardíaca ou da pressão arterial, dor torácica, angina do peito, arritmias ventriculares. Aumento da frequência ventricular em pacientes com flutter ou fibrilação atrial. Câibras e parestesias. Cefaléia. Náusea e vômito.

INTERAÇÕES

Eficácia diminuída quando associado a bloqueadores beta-adrenérgicos.

Toxicidade aumentada com possibilidade de arritmias ventriculares severas quando associada a ciclopropano e halotano.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em estenose subaórtica hipertrófica idiopática.

Extravasamento com infiltração da infusão pode determinar necrose dérmica.

Corrigir hipovolemia antes de iniciar a infusão.

Amebicidas, Giardicidas e Tricomonicidas

METRONIDAZOL

Ref. FLAGYL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 250mg e 400mg

Gel vaginal - 100mg/g

Suspensão oral - 40mg/ml (Benzoilmetronidazol)

INDICAÇÕES

Tratamento da giardíase, amebíase e tricomoníase. Diarréia causada por microsporídeos em pacientes com aids. Colite pseudomembranosa. Infecções por *Helicobacter pylori*, em associação com amoxicilina ou claritromicina e omeprazol.

POSOLOGIA

O esquema terapêutico varia de acordo com as indicações.

Tricomoníase

500mg (5g do gel) por via vaginal, à noite, durante 10 a 20 dias.

2g VO, em dose única, ou 250mg VO, 2 vezes ao dia, por 10 dias; ou 400mg VO, 2 vezes ao dia, por 7 dias. O parceiro sexual deve ser tratado com 2g VO, em dose única.

Crianças: 15mg a 30mg/kg/dia, divididos em 8/8h, durante 7 dias.

Vaginite e uretrite por *G. vaginalis* 2g VO, em dose única, no 1º e 3º dia, ou 400mg a 500mg VO, 2 vezes ao dia, por 7 dias. O parceiro sexual deve ser tratado com 2g VO, em dose única.

Giardíase

Adulto: 250mg VO, 3 vezes ao dia, durante 5 dias, ou 2g VO, em dose única.

Crianças abaixo de 10 anos: utiliza-se metade desta dose.

Tratamento do *H. pylori*: 750mg a 1g/dia VO, durante 7 a 14 dias (usado em associação com outras drogas).

Amebíase intestinal e balantidíase extra-intestinal: 750mg VO, 3 vezes ao dia, durante 5 a 10 dias.

Crianças: 35mg a 50mg/kg/dia, dividido em 8/8h, durante 10 dias.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao metronidazol ou a outro derivado imidazólico.

Gestação no primeiro trimestre.

EFEITOS ADVERSOS

Anorexia, náusea, vômito, dor abdominal, diarréia e sabor metálico na boca. Cefaléia, tonturas, vertigens, convulsão, confusão mental, alucinações e insônia. Prurido e urticária. Colúria. Neuropatia periférica e parestesias. Leucopenia e trombocitopenia.

INTERAÇÕES

Uso de bebidas alcoólicas pode causar efeito antibuse (náusea, vômitos intensos, cefaléia, confusão mental, estado psicótico). Potencializa o efeito anticoagulante da warfarina. Barbitúricos e prednisona: diminuem a meia-vida. Hidróxido de alumínio e colestiramina: diminuem a absorção do metronidazol.

PRECAUÇÕES

Pacientes com antecedentes de discrasia sanguínea. Gravidez e lactação. Disfunção cardíaca ou hepática grave. Reduzir a dose em pacientes com insuficiência hepática.

Em amebíase intestinal recomenda-se ingestão do medicamento após as refeições, para manter a concentração no intestino grosso.

Analgésicos e Antitérmicos

ÁCIDO ACETILSALICÍLICO

Ref. ASPIRINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 500mg

INDICAÇÕES

Analgésico, antitérmico e antiinflamatório. Usado na profilaxia do infarto do miocárdio e em episódios isquêmicos transitórios.

POSOLOGIA

Adultos e crianças acima de 12 anos: 500mg VO, de 4/4h. Não exceder 4g/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos salicilatos e/ou antiinflamatórios não esteroidais. Pacientes com discrasias sanguíneas, risco hemorrágico e antecedentes de úlcera péptica, gastrite e hepatopatia grave. Tratamento prolongado com anticoagulantes ou antiplaquetários.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, dispepsia, dor, desconforto epigástrico, pirose. Ulceração gastrointestinal em tratamentos prolongados. Anemia hemolítica, rash cutâneo, urticária, choque anafilático, broncoespasmo. Diminuição da função renal. Tratamento prolongado ou overdose pode causar salicilismo caracterizado por zumbido, cefaléia, vertigem e confusão. Síndrome de Reye em crianças com influenza viral ou varicela.

INTERAÇÕES

Diminui as concentrações séricas dos antiinflamatórios não esteroidais (AINES) e pode antagonizar os efeitos da probenecida e fenilbutazona. Potencializa os efeitos do metotrexate, warfarina, buspirona. Acidificantes urinários (ácido ascórbico, fosfato sódico ou potássico, cloreto de amônio) aumentam as concentrações plasmáticas de salicilato, por diminuir sua excreção. Uso simultâneo com AINES pode aumentar o risco de hemorragias. Ingestão concomitante com álcool pode ocasionar hemorragia gastrointestinal e aumentar o tempo de sangramento.

PRECAUÇÕES

Tomar preferencialmente após as refeições. Usar com cautela em pacientes com insuficiência hepática, deficiência de vitamina K, no pré-operatório e em idosos. Pacientes com história de asma brônquica (podem vir a apresentar crise asmática, edema de Quincke ou urticária).

Gravidez: no último trimestre pode prolongar o trabalho de parto e contribuir com o sangramento fetal e materno.

DIPIRONA (SÓDICA)

Ref. NOVALGINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 500mg/ml

Solução oral - 500mg/ml

INDICAÇÕES

Antitérmico e analgésico.

POSOLOGIA

Adultos e adolescentes acima de 15 anos: 20 a 40 gotas VO, 4 vezes ao dia.

Adultos: 500mg IM, de 6/6h.

Crianças: 1 gota/kg (ou a critério médico) VO, 4 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com intolerância conhecida aos derivados pirazolônicos, porfiria hepática e deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase.

EFEITOS ADVERSOS

Discrasias sanguíneas, agranulocitose, leucopenia e aplasia medular. Em pacientes sensíveis, independente da dose, pode determinar reações de hipersensibilidade, tipo eritema, angioedema e asma. Doses elevadas podem provocar sintomas de intoxicação: vertigem, hiperventilação, rubor cutâneo, hemorragia digestiva.

INTERAÇÕES

Diminui o nível sérico da ciclosporina.

Hipotermia grave pode ocorrer em associação com clorpromazina.

PRECAUÇÕES

Solução oral contém açúcar, devendo ser utilizada com cuidado em diabéticos.

Uso deve ser evitado em crianças com menos de 3 meses ou com menos de 5 kg, pela possibilidade de alteração na função renal.

Evitar uso na gravidez. Lactação deve ser suspensa até 48h após o uso da dipirona.

Monitorar comprometimento da medula óssea.

PARACETAMOL

Ref. TYLENOL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 500mg/750mg

Solução oral - 200mg/ml

INDICAÇÕES

Analgésico e antitérmico.

POSOLOGIA

Adultos e crianças acima de 12 anos: 750mg VO, de 3 a 4 vezes ao dia. Não ultrapassar 4g/dia.

Crianças: 10mg a 15mg/kg/dose VO, até 5 vezes ao dia. Não exceder 2,6g/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à droga. Pacientes com deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase.

EFEITOS ADVERSOS

Geralmente raros, mas podem ocasionar agranulocitose, anemia hemolítica, neutropenia, leucopenia, pancitopenia e trombocitopenia. Reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas, urticária, eritema pigmentar, angioedema e choque anafilático). O uso abusivo e prolongado pode produzir nefropatias, pancreatites e insuficiência hepática.

INTERAÇÕES

Aumento da toxicidade hepática quando associado com barbitúricos, carbamazepina, hidantoína, sulfimpirazona zidovudina, ingestão crônica e excessiva de álcool.

Rifampicina diminui o efeito analgésico do paracetamol.

Potencializa o efeito de anticoagulantes cumarínicos.

PRECAUÇÕES

Administrar com cautela em pacientes mal-nutridos ou alcoólatras: pode ocasionar hepatotoxicidade grave, mesmo em uso de doses terapêuticas. Monitorizar a função hepática com o uso prolongado.

Pacientes com insuficiência renal devem ter ajustado o intervalo entre as doses.

Ocorrendo reação de hipersensibilidade, deve ser suspenso imediatamente.

Administração com alimentos ricos em carboidratos pode retardar sua absorção.

Não usar no primeiro trimestre da gravidez.

Anestésicos

ETOMIDATO

Ref. HYPNOMIDATE

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 2mg/ml

INDICAÇÕES

Indução e suplementação de anestesia geral.

POSOLOGIA

Individualizada. Geralmente administrado por via IV.

Dose de indução: 0,1mg a 0,4mg/kg IV, administrado durante 30 a 60 segundos.

Dose de infusão contínua: 0,5mg a 1mg/min (10µg a 20µg/kg/min). A administração deve ser lenta.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Gravidez. Lactação. Crianças abaixo de 10 anos.

EFEITOS ADVERSOS

Dor no local da injeção. Tromboflebite. Náusea e vômito no pós-operatório. Apnéia transitória (15 a 20 segundos) pode ocorrer durante a indução, hipoventilação, hiperventilação, laringoespasmos. Taquicardia, bradicardia, arritmias, hipertensão ou hipotensão arterial. Mioclônus, movimentos tônicos, movimentos oculares. Supressão adrenocortical, inclusive com dose única.

INTERAÇÕES

Efeitos cardiovasculares e depressor do sistema nervoso central potencializados por outros sedativos, narcóticos, anestésicos e anti-hipertensivos.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com epilepsia focal.

O mioclônus, que ocorre frequentemente, pode ser reduzido com a pré-medicação com opióides e benzodiazepínicos.

Usar veias calibrosas para administração (a dor é mais frequente em pequenas veias).

LIDOCAÍNA (CLORIDRATO)

Ref. XYLOCAÍNA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Gel tópico - 2% (20mg/g)

Solução injetável - 20mg/ml

INDICAÇÕES

Anestesia local em procedimentos envolvendo uretra, cavidade oral. Como lubrificante para entubação endotraqueal.

POSOLOGIA

Aplicar o gel na área a ser anestesiada, quando necessário. Não repetir dentro de 2 horas.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade conhecida aos anestésicos locais do tipo amida.

EFEITOS ADVERSOS

A toxicidade é similar à observada com outros agentes anestésicos locais e, em geral, é dose-dependente. As reações adversas sistêmicas podem ocorrer por dosagem excessiva, rápida absorção através das membranas mucosas ou por reações de hipersensibilidade, idiossincrasia e intolerância.

Reações adversas mais comuns: delírio, tonturas, visão turva, tremores seguidos por sonolência, convulsões, inconsciência. Hipotensão, bradicardia, depressão do miocárdio, diminuição do débito cardíaco, bloqueio cardíaco, arritmias ventriculares, incluindo taquicardia ventricular, fibrilação ventricular e parada cardíaca. Paralisia dos membros inferiores, perda do controle esfinteriano. Reações alérgicas como urticária, edema ou reações anafilactóides.

INTERAÇÕES

Potencializa os efeitos tóxicos dos antiarrítmicos Classe I (tocainamida, por ex.).

Outros anestésicos locais podem potencializar a ocorrência de efeitos sistêmicos.

PRECAUÇÕES

Pacientes com doença hepática grave devido à reduzida capacidade de metabolização dos anestésicos locais oferecem maior risco para o desenvolvimento de concentrações plasmáticas tóxicas.

Pacientes debilitados, idosos, gravemente enfermos e crianças podem ser mais sensíveis ao medicamento, bem como pacientes com insuficiência hepática e/ou renal.

PROPOFOL

Ref. DIPRIVAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Emulsão injetável - 10mg/ml

INDICAÇÕES

Indução e manutenção de anestesia geral. Sedação.

POSOLOGIA

Dose de indução: 1,5mg a 2,5mg/kg IV, administrados numa taxa de 20mg a 40mg a cada 10 segundos. Crianças acima de 1 mês, administrar lentamente até obter resposta anestésica.

Dose de manutenção: 25mg a 50mg IV, repetidos de acordo com a resposta do paciente; ou 4mg a 12mg/kg/h, por infusão venosa. Crianças acima de 3 anos: 9mg a 15mg/kg/h.

Dose de sedação em UTI: 0,3mg a 4mg/kg/h administrados por infusão. Não é recomendado em pacientes abaixo de 16 anos.

Dose de sedação cirúrgica ou procedimentos diagnósticos: 0,5mg a 1mg/kg IV, administrado durante 1 a 5 minutos. Manutenção da sedação: 1,5mg a 4,5mg/kg, administrados por infusão. Adicionalmente 10mg a 20mg, administrados por infusão, se for necessária uma rápida sedação.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco ou aos componentes da emulsão. Quando não for possível manter as vias aéreas pérvias (tumor da laringe ou faringe, por ex.).

Gravidez. Lactação.

EFEITOS ADVERSOS

Dor no local da injeção. Reações de hipersensibilidade. Convulsões e recuperação pós-anestésica lenta. Bradicardia, ocasionalmente profunda.

INTERAÇÕES

Efeitos cardiovasculares e depressor do sistema nervoso central potencializados por outros sedativos, narcóticos, anestésicos e anti-hipertensivos.

PRECAUÇÕES

Usar com extrema cautela em cirurgias da boca, faringe, laringe, idosos, pacientes com insuficiência circulatória aguda, fração de ejeção <50%, doenças respiratórias, história de epilepsia ou convulsões.

Podem ser necessários agentes antimuscarínicos IV, para prevenção da bradicardia.

Monitorizar triglicerídeos em caso de risco de overdose ou se a sedação prolongar-se por mais de 3 dias.

Ansiolíticos

BROMAZEPAM

Ref. LEXOTAM

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 6mg

INDICAÇÕES

Distúrbios emocionais, tensão nervosa, ansiedade, agitação, insônia. Humor depressivo. Distúrbios cardiovasculares, respiratórios e gastrointestinais associados à tensão nervosa como: precordialgia atípica, taquicardia, hipertensão psicogênica, dispnéia, hiperventilação, colite ulcerativa, epigastralgia, espasmos, distensão abdominal e diarreia. Outros distúrbios psicossomáticos: cefaléia e dermatoses psicogênicas.

POSOLOGIA

A dose usual é de 1,5mg a 3mg VO, até 3 vezes ao dia. Em casos graves, 6 a 12mg VO, 2 a 3 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade aos benzodiazepínicos ou qualquer componente do produto. Lactação. Glaucoma de ângulo fechado. Primeiro trimestre da gravidez.

EFEITOS ADVERSOS

Agitação, irritabilidade, pesadelos, sonolência, astenia, adinamia. Boca seca. Relaxamento muscular.

INTERAÇÕES

Pode ter seu efeito intensificado pelo álcool, neurólépticos, tranqüilizantes, antidepressivos, hipnóticos, analgésicos e anestésicos.

Pode ter sua ação diminuída pela carbamazepina.

Pode aumentar os riscos de depressão respiratória com clozapina.

Pode diminuir o efeito terapêutico da levodopa.

Não é recomendado seu uso concomitante com zidovudina, dissulfiram, eritromicina, rifampicina, isoniazida e contraceptivos orais contendo estrógenos.

PRECAUÇÕES

Gravidez. Amamentação. Idosos. Apnéia do sono. Depressão. Psicoses.

Pacientes com miastenia grave, disfunção renal e hepática, doenças cardíacas, insuficiência respiratória.

Não dirigir ou operar máquinas durante o tratamento, principalmente nas primeiras 6 horas após a ingestão do bromazepam.

Em crianças a segurança e eficácia ansiolíticas não estão bem comprovadas.

Tratamento prolongado com mulheres com risco de engravidar.

Nos casos de intoxicações graves por benzodiazepínicos (com sedação grave ou coma), recomenda-se o uso de antagonista específico, flumazenil, na dose inicial de 0,3mg EV, com incremento de 0,3mg até reversão do coma.

DIAZEPAM

Ref. VALIUM

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 5mg/ml

Comprimido - 5mg e 10mg

INDICAÇÕES

Tratamento da ansiedade. Relaxante muscular. Alívio sintomático da abstinência alcoólica aguda. Anticonvulsivante e pré-anestésico, quando usado por via endovenosa. Sedativo em endoscopia, cardioversão e procedimentos cirúrgicos menores.

POSOLOGIA

Adultos: 5mg a 20mg/dia VO, IM ou IV.

Crianças (sedativo, relaxante muscular ou como ansiolítico): 0,12 a 0,80mg/kg/dia VO, de 6/6h ou 8/8h.

Crianças (estado epiléptico) entre 30 dias e 5 anos: 0,05 a 0,30mg/kg/dose IV (durante 2 a 3 minutos). Pode ser repetido conforme a resposta terapêutica, não ultrapassando 5mg/dia. Em crianças maiores de 5 anos a dose máxima é de 10mg/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Miastenia grave. Depressão respiratória. Glaucoma. Hipertrofia prostática. Obstrução pilórica e estados depressivos graves.

EFEITOS ADVERSOS

Sonolência, alterações da memória, confusão, cefaléia, visão turva, fadiga e tonturas. Boca seca, constipação, diarreia, náusea, vômito, mal-estar epigástrico e alterações do apetite. Mialgia, tremores, câibras. Efeitos paradoxais como agitação, insônia, ansiedade, depressão e agressividade podem ocorrer, notadamente em idosos.

Bradycardia, taquicardia, dor torácica, colapso cardiovascular. Depressão respiratória.

Reações de hipersensibilidade. Redução da libido. Diplopia, visão turva.

INTERAÇÕES

Potencializa efeitos de outros depressores do SNC. Associados a opióides, produz depressão grave.

Aumenta o efeito hipotensor de medicamentos anti-hipertensivos.

Anti-histamínicos, álcool, anestésicos e analgésicos opióides potencializam o seu efeito sedativo.

Isoniazida e omeprazol reduzem o metabolismo do diazepam; a rifampicina aumenta.

Associado ao lítio, produz hipotermia acentuada.

PRECAUÇÕES

Só deve ser utilizado em crianças sob rigoroso controle médico. Utilizar doses menores em idosos.

Os pacientes que operam máquinas e veículos devem ser orientados do risco de ocorrerem acidentes.

Potencializa os efeitos do álcool.

Uso prolongado pode ocasionar reações de abstinência e dependência, razão pela qual a suspensão da droga deve ser gradual.

Usar com cautela em gestantes e durante amamentação.

LORAZEPAM

Ref. LORAX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 1mg e 2mg

INDICAÇÕES

Tratamento da ansiedade. Insônia. Sedação. Pré-operatório.

POSOLOGIA

A dose média para tratamento da ansiedade é 1mg a 4mg/dia VO, em dose única ou dividida.

Idosos ou debilitados: 1 ou 2mg/dia VO, em dose única ou dividida.

Pré-operatório: 2 a 4mg VO, na noite anterior à cirurgia, e/ou 1 a 2 horas antes do procedimento cirúrgico.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade conhecida aos benzodiazepínicos. Glaucoma agudo de ângulo estreito. Hipotensão severa. Não deve ser utilizado em pacientes com depressão do sistema nervoso central. Criança menor de 12 anos de idade.

EFEITOS ADVERSOS

Sonolência, tonturas, ataxia, alterações da memória e da fala, confusão, cefaléia, fadiga. Diplopia, visão turva. Boca seca, constipação, diarreia, náusea, vômito e alterações do apetite. Efeitos paradoxais como agitação, insônia, ansiedade, depressão e agressividade podem ocorrer, notadamente em idosos. Taquicardia e dor torácica. Depressão respiratória. Hiperventilação. Congestão nasal. Discrasias sanguíneas. Elevação das enzimas hepáticas. Reações de hipersensibilidade. Redução da libido.

INTERAÇÕES

Potencializa efeitos de outros depressores do SNC. Associado a opióides, produz depressão grave.

Anti-histamínicos, álcool, anestésicos, analgésicos opióides e relaxantes musculares potencializam o seu efeito sedativo.

Aumenta o efeito hipotensor de medicamentos anti-hipertensivos.

PRECAUÇÕES

Como os demais benzodiazepínicos, recomendam-se avaliações hematimétricas e testes da função hepática periódicos nos pacientes sob terapia a longo prazo com o lorazepam.

Os pacientes que operam máquinas e veículos devem ser orientados do risco de ocorrerem acidentes.

Uso prolongado pode ocasionar reações de abstinência e dependência, razão pela qual a suspensão da droga deve ser gradual.

Usar com cautela em gestantes e durante amamentação.

Antiácidos

HIDRÓXIDO DE ALUMÍNIO

Ref. PEPSAMAR

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Suspensão oral - 61,5mg/ml

INDICAÇÕES

Hiperacidez. Refluxo gastroesofágico. Gastrite. Úlcera péptica. Hérnia de hiato. Tratamento de hiperfosfatemia.

POSOLOGIA

Adulto: 300mg a 500mg VO, 4 vezes ao dia, entre as refeições e ao deitar.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos sais de alumínio. Hipofosfatemia. Porfíria. Menor de 6 anos. Pacientes com obstrução intestinal. Gravidez e lactação.

EFEITOS ADVERSOS

Constipação intestinal, câibras abdominais, náusea, vômito, descoloração das fezes. Hipofosfatemia, hipomagnesemia.

INTERAÇÕES

Pode reduzir a absorção de indometacina, preparações contendo ferro, isoniazida, alopurinol, benzodiazepínicos, deflazacorte, penicilamina, fenotiazinas, sulpiridas, antagonistas dos receptores H₂, cetoconazol, itraconazol, inibidores da ECA, losartan, azitromicina, cefaclor, ciprofloxacina, norfloxacina, rifampicina, tetraciclina, fenitoína, gabapentina, cloroquina, hidroxiquina, zalcitabina, bifosfonatos, digoxina, salicilatos, lansoprazol e difluzinal.

Aumenta a excreção urinária de salicilatos.

Pode aumentar a irritação gástrica com medicamentos de liberação entérica.

PRECAUÇÕES

Pode ocorrer intoxicação alumínica e osteomalácea em pacientes com uremia.

Usar com cautela na insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal, edema, cirrose, dietas hipossódicas, presença de hemorragia gastrointestinal.

Idosos apresentam maior incidência de constipação.



Antiacne

ISOTRETINOÍNA

Ref. ROACUTAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Cápsula gelatinosa mole - 10mg e 20mg

INDICAÇÕES

Tratamento de formas graves de acne (nódulo-cística) e acnes resistentes a terapêuticas anteriores.

POSOLOGIA

Deve ser iniciado com 0,5mg/kg/dia VO. A dose pode variar de 0,5mg a 1mg/kg VO.

Formas graves de acne podem necessitar de doses diárias maiores até 2mg/kg.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez ou potencial de engravidar durante o tratamento. Lactação. Insuficiência renal ou hepática. Hipervitaminose A. Hiperlipidemia severa.

Hipersensibilidade aos parabenos, vitamina A e outros retinóides.

EFEITOS ADVERSOS

Secura de pele e mucosas. Conjuntivite, opacidade da córnea e intolerância a lentes de contato. Fotossensibilidade, exantema, prurido, dermatite facial, paroníquia, distrofia ungueal, alopecia reversível e hiperpigmentação. Artralgia, mialgia e dor óssea. Cefaléia, depressão, fadiga e hipotermia. Náusea. Relatos de colite, ileite e hemorragia gastrointestinal.

Trombocitopenia, hematúria. Proteinúria. Linfadenopatia.

INTERAÇÕES

Paciente em uso de tetraciclínas (risco de hipertensão intracraniana).

PRECAUÇÕES

Lactação. Crianças. Idosos.

Em pacientes de alto risco (diabetes, obesidade, alcoolismo ou distúrbios do metabolismo lipídico) que se submetem ao tratamento com isotretinoína, serão necessárias avaliações laboratoriais frequentes.

Antiagregantes Plaquetários

TICLOPIDINA (CLORIDRATO)

Ref. TICLID

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 250mg

INDICAÇÕES

Prevenção de acidente vascular cerebral em pacientes com antecedentes de isquemia cerebral transitória. Doença aterosclerótica. Proteção de enxertos aorto-coronários. Claudicação intermitente.

POSOLOGIA

Adulto: 250mg VO, 1 ou 2 vezes ao dia, durante as refeições.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à ticlopidina. Diátese hemorrágica, sangramento ativo, risco de sangramento, incluindo acidente vascular cerebral hemorrágico e úlcera péptica em atividade. História de leucopenia, trombocitopenia e agranulocitose. Insuficiência hepática.

EFEITOS ADVERSOS

Manifestações hemorrágicas, neutropenia e agranulocitose. Raros casos de aplasia de medula óssea, pancitopenia, púrpura trombocitopênica trombótica e casos isolados de trombocitopenia. Náusea e diarreia. Alterações da função hepática, icterícia colestática e elevação de transaminases. Elevação do colesterol e triglicérides. Reações de hipersensibilidade, incluindo vasculite, síndrome lúpica, rash e prurido cutâneo.

INTERAÇÕES

Ação diminuída quando associada com antiácidos, corticosteróides.

Diminui o efeito da digoxina e da ciclosporina.

Aumenta a toxicidade da teofilina.

Antiinflamatórios não esteroidais (incluindo aspirina) e anticoagulantes orais aumentam o potencial de hemorragias.

PRECAUÇÕES

Pacientes com risco de sangramento.

Monitorizar leucograma e suspender a ticlopidina se a contagem global de neutrófilos $<1200/\text{mm}^3$ ou a contagem de plaquetas $<80.000/\text{mm}^3$.



Antialérgicos e Anti-histamínicos

DEXCLORFENIRAMINA (MALEATO)

Ref. POLARAMINE

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oral 0,4mg/ml

INDICAÇÕES

Alívio sintomático de algumas manifestações alérgicas, como: dermatites atópicas ou de contato, eczemas alérgicos, asma brônquica, rinites vasomotoras, urticária, angioedema, reações a drogas, soros, sangue, picadas de insetos e pruridos de origem não específica.

POSOLOGIA

Crianças de 2 a 6 anos: 1,25ml a 2,5ml VO, 3 vezes ao dia. Ajustar dose de acordo com a resposta do paciente. Máximo 3mg/dia.

Crianças de 6 a 12 anos: 2,5ml VO, 3 vezes ao dia. Máximo 6mg/dia.

Adultos e crianças maiores de 12 anos: 5ml VO, 3 a 4 vezes ao dia. Não ultrapassar a dose máxima de 12mg/dia. Para alguns pacientes, a dose máxima diária de 6mg é suficiente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade a qualquer dos componentes da fórmula ou a fármacos de estrutura química similar.

Pacientes que estejam recebendo terapia com inibidores da MAO.

Prematuros ou recém-nascidos.

EFEITOS ADVERSOS

Podem ocorrer sonolência discreta ou moderada, vertigens, hipotensão, náusea, vômito, azia, diarreia, constipação, poliúria, dificuldade de micção, boca seca, ataxia, sedação, agitação, tontura, zumbidos, fadiga, euforia, nervosismo, insônia, sudorese, tremores, perda de apetite, diplopia, cefaléia, leucopenia, agranulocitose, urticária e choque anafilático.

INTERAÇÕES

Os inibidores da MAO prolongam e intensificam os efeitos dos anti-histamínicos, podendo ocorrer hipotensão severa.

Álcool, antidepressivos tricíclicos, barbitúricos e outros depressores centrais podem potencializar os efeitos sedativos da dexclorfeniramina.

Os efeitos anticolinérgicos se agravam com uso simultâneo de neurolépticos, antidepressivos, antiparkinsonianos e inibidores da MAO.

A ação de anticoagulantes orais pode ser reduzida pelos anti-histamínicos.

PRECAUÇÕES

Deve ser usado com cautela em pacientes com aumento da pressão intra-ocular, úlcera péptica estenosante, obstrução piloro-duodenal, hipertrofia prostática e obstrução do colo vesical, doenças cardiovasculares, entre as quais hipertensão, nos pacientes com asma brônquica, hipertireoidismo e diabetes mellitus. Recomenda-se evitar atividades que exijam estado de alerta como dirigir, operar máquinas, etc. Os anti-histamínicos têm efeito aditivo com o álcool e outros depressores do SNC como sedativos, hipnóticos e tranquilizantes. Pode causar excitação em crianças de baixa idade e maior sedação e hipotensão em pacientes com mais de 60 anos. Uso na gravidez: a experiência com essa substância em pacientes grávidas não é suficiente para provar sua segurança com relação ao desenvolvimento fetal. Não foi estabelecido se a formulação é excretada em leite materno.

DEXCLORFENIRAMINA (MALEATO) + BETAMETASONA

Ref. CELESTAMINE

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Xarope - 0,4mg/ml + 0,05mg/ml

INDICAÇÕES

Tratamento adjuvante de algumas manifestações alérgicas respiratórias como: asma brônquica e rinite alérgica. Dermatites atópicas ou de contato, eczemas alérgicos, urticária, angioedema, reações a drogas, soros, sangue, picadas de insetos e pruridos de origem não específica.

POSOLOGIA

Adultos e crianças maiores de 12 anos: 5ml a 10ml VO, 3 a 4 vezes ao dia. Não ultrapassar a dose máxima de 40ml/dia.

Crianças de 6 a 12 anos: 2,5ml VO, 3 vezes ao dia. Máximo 20ml/dia.

Crianças de 2 a 6 anos: 1,25ml a 2,5ml VO, 3 vezes ao dia. Máximo 10ml/dia.

A dose deve ser ajustada de acordo com a resposta do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade a qualquer dos componentes da fórmula ou a fármacos de estrutura química similar à dexclorfeniramina e/ou betametasona. Infecções sistêmicas. Crianças abaixo de 2 anos. Pacientes que estejam recebendo terapia com inibidores da MAO.

EFEITOS ADVERSOS

Podem ocorrer sonolência discreta ou moderada, vertigens, ataxia, sedação, agitação, tontura, zumbidos, fadiga, euforia, nervosismo, insônia, sudorese, tremores. Diplopia, aumento da pressão intra-ocular, cefaléia. Boca seca, alterações do apetite, náusea, vômito, azia, diarreia, constipação e distensão abdominal. Poliúria e dificuldade de micção. Leucopenia e agranulocitose. Tromboembolismo e tromboflebite. Reações de hipersensibilidade. Distúrbios eletrolíticos.

INTERAÇÕES

Álcool, antidepressivos tricíclicos, barbitúricos e outros depressores centrais podem potencializar os efeitos sedativos da dexclorfeniramina.

Efeitos anticolinérgicos se agravam com uso simultâneo de neurolépticos, antidepressivos, antiparkinsonianos e inibidores da MAO.

Alteração da ação de anticoagulantes orais.

Antagonismo dos efeitos de anti-hipertensivos, drogas hipoglicemiantes e diuréticos.

Fenitoína, fenobarbital, efedrina e rifampicina podem aumentar o metabolismo da betametasona.

Diuréticos e anfotericina B aumentam risco de hipocalcemia. Pode aumentar a possibilidade de arritmias ou toxicidade ao digital associada à hipocalcemia.

Pode inibir a resposta à somatotrofina e reduzir os efeitos de salicilatos, vacinas e toxóides.

Os efeitos combinados com drogas antiinflamatórias não esteróides ou álcool podem resultar em aumento da ocorrência ou gravidade de ulceração gastrointestinal.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com herpes ocular, glaucoma, hipotireoidismo, úlcera péptica, cirrose, colite ulcerativa, obstrução piloro-duodenal, insuficiência renal, hipertrofia prostática, obstrução do colo vesical, doenças cardiovasculares, infecções bacterianas, abscessos, diverticulite, osteoporose, distúrbios convulsivos, miastenia gravis e diabetes mellitus.

Recomenda-se evitar atividades que exijam estado de alerta, como dirigir, operar máquinas, etc.

Pode causar excitação em crianças de baixa idade e maior sedação e hipotensão em pacientes com mais de 60 anos.

Uso na gravidez: a experiência com essa substância em pacientes grávidas não é suficiente para provar sua segurança com relação ao desenvolvimento fetal. Não foi estabelecido se a formulação é excretada em leite materno.

A pressão arterial, peso, exames laboratoriais rotineiros, incluindo glicemia e potássio, devem ser avaliados em períodos regulares.

A retirada brusca da medicação, após uso prolongado, pode causar insuficiência corticoadrenal secundária, cujo risco é minimizado pela redução gradual da dosagem.

LORATADINA

Ref. CLARITIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Xarope - 1mg/ml

Comprimido - 10mg

INDICAÇÕES

Alívio dos sintomas associados com rinite alérgica (coriza, espirros, prurido nasal, ardor e prurido ocular). Urticária e outras afecções dermatológicas alérgicas.

POSOLOGIA

Adultos e crianças acima de 6 anos: 10mg VO, 1 vez ao dia.

Crianças de 2 a 6 anos: 5mg VO, 1 vez ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Crianças menores de 2 anos. Hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

REAÇÕES ADVERSAS

Fadiga, cefaléia, tontura, sonolência, ansiedade e depressão. Boca seca, náusea e gastrite. Prurido. Hipotensão, hipertensão, palpitação e taquicardia. Faringite e dispnéia. Reações adversas raras: alopecia, anafilaxia e função hepática anormal. Em estudos clínicos pediátricos controlados, a incidência de cefaléia, sedação, nervosismo, relacionados ao tratamento, foi similar à do placebo.

INTERAÇÕES

Aumento nas concentrações plasmáticas após o uso concomitante com cetoconazol, eritromicina ou cimetidina.

Medicamentos inibidores do metabolismo hepático devem ser administrados com cautela, uma vez que podem inibir o metabolismo da loratadina.

PRECAUÇÕES

Testes laboratoriais: anti-histamínicos devem ser suspensos cerca de 48h antes de qualquer prova cutânea.

A segurança em crianças abaixo de 2 anos ainda não foi estabelecida.

Pacientes com hepatopatia grave devem iniciar o tratamento com doses baixas de loratadina, 5mg/dia ou 10mg VO, em dias alternados.

Gravidez e lactação: não está estabelecido se há riscos.

Antianêmicos

FOLINATO DE CÁLCIO

Ref. LEUCOVORIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 15mg

Pó liofilizado para solução injetável - 50mg

INDICAÇÕES

Anemia megaloblástica por deficiência de ácido fólico. Tratamento da overdose de antagonistas do ácido fólico. Antídoto para antagonistas do ácido fólico (metotrexato).

POSOLOGIA

No tratamento da anemia megaloblástica: 1mg/dia IM.

Tratamento da overdose por antagonistas de ácido fólico: 2mg a 15mg/dia VO, durante 3 dias, ou 5mg VO, a cada 3 dias.

No tratamento do câncer colo-retal: 20mg/m² IV, seguidos por 5-fluorouracil durante 5 dias.

CONTRA-INDICAÇÕES

Anemia perniciosa e outras anemias megaloblásticas secundárias à falta de vitamina B12.

EFEITOS ADVERSOS

Reações alérgicas do tipo eritema, rash cutâneo, prurido, urticária, trombocitopenia e reações anafilactóides. Ocorrência rara de pirexia após uso parenteral.

INTERAÇÕES

Pode interferir na ação de antiepilépticos, aumentando as crises epilépticas em crianças.

Pode reduzir os níveis séricos de primidona, fenobarbital e fenitoína.

Pode reduzir o efeito do metotrexato intratecal e aumentar a toxicidade do 5-fluorouracil.

PRECAUÇÕES

Uso durante a gravidez e lactação somente quando absolutamente necessário.

Na overdose de antagonistas do ácido fólico (metotrexato, por exemplo), deve ser administrado o mais rápido possível; porque quanto menor for o intervalo, melhor será o efeito.

Antianginosos e Vasodilatadores

DILTIAZEM (CLORIDRATO)

Ref. CARDIZEM

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 30mg e 60mg

Cápsula gelatinosa - 90mg e 120mg

INDICAÇÕES

Anti-hipertensivo e antianginoso.

POSOLOGIA

Hipertensão arterial: 60mg a 120mg VO, 3 vezes ao dia, antes das refeições, até a dose máxima de 360mg/dia.

Angina do peito: 30mg VO, 4 vezes ao dia, antes das refeições, até a dose máxima de 360mg/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao diltiazem. Gravidez. Hipotensão arterial severa (sistólica <90mmHg). Bloqueio atrioventricular de segundo e terceiro grau na ausência de marca-passo artificial funcionante. Doença do nó sinusal. Infarto agudo do miocárdio. Congestão pulmonar.

EFEITOS ADVERSOS

Bradicardia, bloqueio atrioventricular. Tontura, cefaléia, rubor facial, secura na boca, náusea e fraqueza. Mais raramente podem ocorrer insuficiência cardíaca, palpitações, distúrbios do sono, nervosismo, sonolência, urticária, reações de fotossensibilidade, alopecia, petéquias, equimoses, disfunção sexual e tremor.

INTERAÇÕES

Ação diminuída por estrogênios, rifampicina, suplementos de cálcio. Pode ser antagonizado por antiinflamatórios não esteroidais. Cimetidina aumenta sua biodisponibilidade. Pode aumentar a toxicidade de carbamazepina, ciclosporina, lítio, quinidina, valproato e cisaprida. Pode aumentar os efeitos anti-hipertensivos de vasodilatadores, inibidores da ECA, diuréticos, betabloqueadores e aumentar o risco de intoxicação digitálica.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes hipotensos ou em uso de anti-hipertensivos. Pacientes com alteração da função hepática ou renal. Insuficiência cardíaca congestiva. Uso concomitante de betabloqueadores ou digoxina.

Evitar a retirada abrupta da medicação em pacientes com angina do peito.

NIFEDIPINO

Ref. ADALAT RETARD

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 10mg e 20mg

INDICAÇÕES

Hipertensão arterial sistêmica. Angina do peito estável crônica. Angina do peito do tipo vasoespástica. Hipertensão arterial pulmonar.

POSOLOGIA

Iniciar com 10mg VO, 2 vezes ao dia. Aumentar em função da resposta terapêutica, até 20mg VO, 3 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à nifedipina. Infarto agudo do miocárdio, hipotensão arterial, insuficiência cardíaca, doença do nó sinusal, estenose aórtica avançada, angina instável e angina pós-infarto. Gravidez. Porfiria.

EFEITOS ADVERSOS

Cefaléia, rubor e sensação de calor facial. Tonturas, letargia, depressão, parestesia, mialgia e tremor. Taquicardia, palpitações e edema gravitacional. Eritema multiforme, prurido, urticária. Náusea, constipação ou diarreia. Aumento da frequência urinária. Distúrbio visual. Impotência sexual. Hiperplasia gengival. Ginecomastia. Telangiectasia, icterícia e colestase (aumento de transaminases). Hiperglicemia inicial.

INTERAÇÕES

Pode ter ação aumentada por cimetidina e diminuída por estrogênios, rifampicina, suplementos de cálcio e antiinflamatórios não esteroidais.

Pode aumentar a toxicidade de carbamazepina, ciclosporina, lítio, quinidina, valproato e digoxina e aumentar os efeitos anti-hipertensivos de vasodilatadores, inibidores da ECA, diuréticos, betabloqueadores.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com hipotensão arterial, estenose aórtica, insuficiência cardíaca, choque cardiogênico e diabetes mellitus.

PENTOXIFILINA

Ref. TRENAL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 400mg

INDICAÇÕES

Tratamento sintomático da doença vascular periférica, principalmente claudicação intermitente. Labirintopatias. Neuropatias diabéticas. Anemia falciforme.

POSOLOGIA

Adultos: 400mg VO, 3 vezes ao dia, durante as refeições. Se houver efeitos colaterais, reduzir para 400mg VO, 2 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco ou derivados das xantinas. Hemorragia retiniana ou cerebral recente.

EFEITOS ADVERSOS

Tontura e cefaléia. Dispepsia, náusea e vômito. Hipotensão arterial leve, angina do peito e palpitações. Agitação e distúrbios visuais. Dor de ouvido.

INTERAÇÕES

Aumento do efeito/potencial de toxicidade com antagonistas H₂, warfarina e antiplaquetários. Potencialização dos efeitos de drogas anti-hipertensivas. Aumento da toxicidade das teofilinas.

PRECAUÇÕES

Doença coronariana ou cerebrovascular. Uso de anticoagulantes. Gravidez e amamentação. Não é utilizado no tratamento da hipertensão arterial sistêmica.

VERAPAMIL (CLORIDRATO)

Ref. DILACORON

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 80mg, 120mg e 240mg

INDICAÇÕES

Antianginoso. Antiarrítmico. Hipertensão arterial. Angina do peito. Taquicardia supraventricular.

POSOLOGIA

Iniciar com 40mg a 80mg VO, 3 a 4 vezes ao dia. Ajustar dose de acordo com a resposta clínica.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipotensão, bradicardia, bloqueio AV de segundo e terceiro grau, síndrome do nó sinusal, bloqueio sinoatrial, flutter atrial e fibrilação complicando síndrome de Wolff-Parkinson-White. Choque cardiogênico, insuficiência cardíaca congestiva ou insuficiência ventricular esquerda. Porfíria. Gravidez.

EFEITOS ADVERSOS

Arritmia e bloqueio cardíaco e bradicardia. Náusea e constipação. Fadiga e tontura. Cefaléia e sensação de calor facial.

INTERAÇÕES

Betabloqueadores aumentam o risco de bradicardia, bloqueio AV, assistolia, hipotensão e insuficiência cardíaca. Efeitos anti-hipertensivos aumentados com uso de vasodilatadores, inibidores da ECA, losartan, diuréticos, cimetidina e ritonavir.

Pode aumentar a concentração plasmática de imipramina.

Pode aumentar a toxicidade de álcool, amiodarona, betabloqueadores, carbamazepina, ciclosporina, digoxina, doxorubicina, lítio, teofilina e vecurônio.

Pode ter ação diminuída por fenobarbital, hidantoínas, primidona, vitamina D, sulfpirazona e rifampicina.

PRECAUÇÕES

Evitar combinação com disopiramida e betabloqueadores. Usar com cautela em pacientes com insuficiência hepática e idosos. Gravidez e amamentação.

Antiarrítmicos

AMIODARONA (CLORIDRATO)

Ref. ATLANSIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 200mg

INDICAÇÕES

Arritmias ventriculares. Flutter atrial e fibrilação atrial. Profilaxia de taquiarritmias em portadores das síndromes de pré-excitação.

POSOLOGIA

100mg a 200mg VO, 2 a 3 vezes ao dia. Recomenda-se a interrupção da administração durante 2 dias na semana, em tratamentos mais prolongados.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à amiodarona. Gravidez. Lactação. Doença do nó sinusal. Acentuada bradicardia sinusal sem marca-passo instalado. Bloqueio sinoatrial. Bloqueio AV de segundo e terceiro grau. Hipo ou hipotireoidismo.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, constipação e alterações do paladar. Ataxia, tremores, parestesias e fraqueza muscular. Cefaléia, insônia e tonturas. Fibrose pulmonar e pneumonite intersticial. Depressão. Reações de fotossensibilidade. Bradicardia. Hipotensão. Bloqueios atrioventriculares e sinoatriais. Deposição de cristais de amiodarona na córnea.

INTERAÇÕES

Aumenta os níveis séricos da digoxina, teofilina, fenitoína, flecainida, procainamida, quinidina, ciclosporina e metotrexate, podendo causar toxicidade.

Aumenta os efeitos dos anticoagulantes orais.

Betabloqueadores, digitálicos, verapamil, potencializam o efeito bradicardizante e podem induzir ao aparecimento de diferentes graus de bloqueios na condução cardíaca.

Associado ao ritonavir, aumenta a probabilidade de cardiotoxicidade por amiodarona.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com alteração da função hepática.

Recomenda-se a dosagem de hormônios tireoideanos a cada seis meses.

SOTALOL (CLORIDRATO)

Ref. SOTACOR

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 160mg

INDICAÇÕES

Arritmias cardíacas ventriculares. Profilaxia da taquicardia atrial paroxística, fibrilação atrial paroxística, taquicardia paroxística com reentrada pelo nó AV e taquicardia supraventricular paroxística após cirurgia cardíaca. Manutenção do ritmo sinusal normal após cardioversão de fibrilação ou flutter atrial. Controle da frequência ventricular em pacientes com fibrilação atrial ou flutter atrial crônicos. Arritmias causadas por excesso/aumento da sensibilidade às catecolaminas circulantes.

POSOLOGIA

Iniciar com 80mg VO, 1 ou 2 vezes ao dia. Aumentar, em função da resposta terapêutica, em intervalos de 2 a 3 dias, para 160mg a 320mg/dia. Utilizar preferencialmente 1 a 2 horas antes das refeições.

CONTRA-INDICAÇÕES

Asma brônquica. Choque cardiogênico, bradicardia acentuada, bloqueio AV de segundo e terceiro graus, insuficiência cardíaca congestiva descompensada. Insuficiência ventricular direta devido à hipertensão pulmonar. Insuficiência renal.

EFEITOS ADVERSOS

Bradicardia, dispnéia, dor no peito, palpitações, hipotensão, pró-arritmia, pré-síncope, síncope, insuficiência cardíaca. Anormalidades no eletrocardiograma. Edema. Erupção cutânea. Náusea, vômito, diarreia, dispepsia, flatulência. Parestesias, fraqueza muscular. Confusão mental, ansiedade, cefaléia, distúrbios do sono, depressão. Disfunção sexual.

INTERAÇÕES

Disopirâmida, quinidina, procainamida, amiodarona não são recomendadas como terapia concomitante, devido ao seu potencial de prolongar a refratariedade. Diuréticos depletadores de potássio: hipocalemia ou hipomagnesemia podem aumentar o potencial para o aparecimento de "torsade de pointes". Betabloqueadores e bloqueadores de canais de cálcio, notadamente verapamil e diltiazem, podem resultar em hipotensão, bradicardia, distúrbios de condução e insuficiência cardíaca. Drogas depletoras de catecolaminas (reserpina e guanetidina) podem produzir uma redução excessiva do tônus nervoso simpático em repouso. Associado à insulina e hipoglicemiantes orais, pode mascarar os sintomas/sinais de hipoglicemia.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em insuficiência cardíaca congestiva, doença vascular periférica e insuficiência renal. Corrigir distúrbios eletrolíticos, notadamente hipocalemia ou hipomagnesemia, antes de iniciar a terapia. Recomenda-se cuidado com o uso de sotalol em pacientes submetidos à cirurgia e em associação com anestésicos que causem depressão do miocárdio, tais como ciclopropano e tricloroetileno.

Os betabloqueadores podem mascarar certos sinais clínicos (ex.: taquicardia) de hipertireoidismo. Pacientes com suspeita de desenvolvimento de tireotoxicose devem ser tratados cuidadosamente para evitar uma retirada repentina do betabloqueador, a qual pode ser seguida por um agravamento dos sintomas de hipertireoidismo.

Monitorizar pacientes em uso crônico de sotalol, quando da sua descontinuação, particularmente em pacientes com isquemia cardíaca. A dose deve ser reduzida gradualmente em um período de 1 a 2 semanas. A descontinuação repentina em pacientes com arritmias pode deixar perceptível a insuficiência coronariana latente.



Antiasmáticos e Broncodilatadores

AMINOFILINA

Ref. AMINOFILINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 24mg/ml

INDICAÇÕES

Asma brônquica, bronquite crônica e doença pulmonar crônica.

POSOLOGIA

Administração IV lenta (pelo menos 20 minutos) - Adultos: 240mg a 480mg, 1 a 3 vezes ao dia. Crianças: 5µg/kg, 1 a 3 vezes ao dia.

Infusão intravenosa - Adultos: 500µg/kg/h. Crianças de 6 meses a 9 anos: 1µg/kg/h. Crianças de 10 a 16 anos: 800µg/kg/h.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade às xantinas. Arritmias não controladas. Hipertireoidismo. Úlcera péptica. Síndrome convulsiva não controlada.

EFEITOS ADVERSOS

Arritmia cardíaca, taquicardia e palpitação. Cefaléia, tontura, vertigem, nervosismo, ansiedade, inquietação, irritabilidade, tremores, insônia e convulsão. Rash cutâneo. Dor no local da injeção. Náusea e outros distúrbios gastrointestinais.

INTERAÇÕES

Alopurinol, betabloqueador, bloqueador do canal de cálcio, carbamazepina, cimetidina, corticosteróides, dissulfuram, diurético de alça, efedrina, interferon, isoniazida, macrolídeo, quinolona, mexiletina, tiabendazol, hormônios tireoideanos e anticoncepcional oral podem aumentar a ação da aminofilina.

Barbiturato, carbamazepina, hidantoína, isoniazida, simpaticomiméticos, cetoconazol, diurético de alça, fenobarbital, fenitoínas, rifampicina, sulfpirazona e cigarro podem reduzir a ação da aminofilina.

PRECAUÇÕES

Não comer ou beber produtos contendo xantinas: café, chá, bebidas à base de coca e chocolate.

Não fumar durante o tratamento.

A dose total em 24h não deve ultrapassar 1500µg, quando a droga for colocada em infusão venosa de soro glicosado.

Sobredose pode causar convulsões.

CETOTIFENO (FUMARATO)

Ref. ZADITEN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Xarope - 0,2mg/ml

Solução oral - 1mg/ml

INDICAÇÕES

Prevenção e tratamento de distúrbios alérgicos multissistêmicos: urticária aguda e crônica, dermatite atópica, rinite alérgica e conjuntivite. Prevenção a longo prazo de asma brônquica (todas as formas), bronquite alérgica e sintomas asmáticos associados à febre do feno. Cetotifeno não é eficaz para suprimir crises de asma já instaladas.

POSOLOGIA

Crianças de 6 meses a 3 anos (menos de 12kg): 0,05mg/kg VO, 2 vezes ao dia (de manhã e à noite), durante as refeições.

Crianças acima de 3 anos: 1mg VO, 2 vezes ao dia (de manhã e à noite), durante as refeições.

Adultos: 2mg VO, dose única noturna, ou 1mg VO, 2 vezes ao dia, durante as refeições. Pacientes suscetíveis à sedação: tratamento progressivo durante a primeira semana, iniciando-se com 0,5mg VO, 2 vezes ao dia, ou 1mg à noite. Se necessário, a posologia pode ser aumentada para 2mg VO, 2 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Crianças menores de 6 meses. Pacientes diabéticos. Gravidez. Hipersensibilidade ao fármaco. Tratamento concomitante com corticosteróides.

EFEITOS ADVERSOS

Sedação, sonolência, boca seca, tontura discreta (no início do tratamento). Excitação, irritabilidade, insônia e nervosismo, particularmente em crianças. Podem ocorrer convulsões. Reações cutâneas graves (eritema multiforme e síndrome de Stevens-Johnson). Aumento de peso.

INTERAÇÕES

Potencializa os efeitos de sedativos, hipnóticos, anti-histamínicos e álcool.

Uso concomitante com biguanidas pode ocasionar trombocitopenia.

PRECAUÇÕES

Evitar dirigir veículos ou operar máquinas (habilidade e atenção podem estar prejudicadas). Quando iniciado o tratamento, os antiasmáticos em uso não devem ser retirados subitamente, especialmente corticosteróides sistêmicos e hormônio adrenocorticotrófico. Se for necessário interromper o tratamento, reduzir a dose gradativamente durante 2 a 4 semanas (os sintomas de asma poderão reaparecer). Pessoas idosas podem ser mais suscetíveis aos efeitos sedativos do medicamento.

SALBUTAMOL (SULFATO)

Ref. AEROLIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oral - 0,4mg/ml

Xarope - 0,4mg/ml

INDICAÇÕES

Asma brônquica, bronquite crônica e enfisema pulmonar.

POSOLOGIA

Adultos e crianças maiores de 12 anos de idade: 4mg VO, 3 a 4 vezes ao dia. Se a broncodilatação não for adequada, a dose pode ser aumentada gradualmente, conforme tolerado pelo paciente, não excedendo o máximo de 8mg VO, 3 a 4 vezes ao dia (dose diária máxima de 32mg).

Criança de 6 a 12 anos de idade: dose inicial 2mg VO, 3 a 4 vezes ao dia. Pode ser gradualmente aumentada, conforme tolerância do paciente, não excedendo 6mg VO, 4 vezes ao dia (dose diária máxima de 24mg).

Criança de 2 a 6 anos de idade: dose inicial de 0,1mg/kg VO, 3 vezes ao dia. A dose inicial não deve exceder 2mg VO, 3 vezes ao dia.

Pacientes idosos ou que apresentam sensibilidade aos agonistas beta-adrenérgicos, a dose inicial deve ser restringida a 2mg VO, 3 ou 4 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

Pacientes com arritmia cardíaca associada com taquicardia, taquicardia causada por intoxicação digitalica, ou que apresentem resposta incomum às aminas simpaticomiméticas.

EFEITOS ADVERSOS

Mais frequentes em crianças. Tremor, nervosismo, instabilidade, excitação, hiperatividade, insônia, irritabilidade, cefaléia, tontura, dilatação da pupila. Fraqueza e câibras. Sudorese. Vasodilatação periférica, arritmias cardíacas, taquicardia, palpitações, dor no peito. Tosse. Náusea, vômito e alterações do paladar. Reações de hipersensibilidade, incluindo urticária, angioedema, erupções, broncoespasmo paradoxal, edema orofaríngeo.

INTERAÇÕES

Os bloqueadores beta-adrenérgicos antagonizam os efeitos dos beta-agonistas (salbutamol) e podem produzir severo broncoespasmo.

Potencializa as alterações eletrocardiográficas e/ou hipocalcemia, resultantes da administração de diuréticos de alça ou tiazídicos.

Diminuição na concentração sérica de digoxina e aumento da toxicidade com inibidores da monoaminoxidase ou antidepressivos tricíclicos.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com insuficiência ou arritmia cardíaca, suscetíveis ao prolongamento do intervalo-QT, hipertensão, com desordens convulsivas, hipertireoidismo, diabetes mellitus e em pacientes que apresentem resposta incomum às aminas simpaticomiméticas.

O uso do salbutamol no controle do parto prematuro ainda é questionado. Reações adversas severas, incluindo edema pulmonar materno, têm sido reportadas durante ou após o uso de agonistas beta2, incluindo o salbutamol, no controle do parto prematuro.

Idosos são mais suscetíveis aos efeitos adversos, portanto o tratamento deve ser iniciado com posologia reduzida.

Antibióticos

AMICACINA (SULFATO)

Ref. NOVAMIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 50mg/ml, 125mg/ml e 250mg/ml

INDICAÇÕES

Infecções respiratórias. Infecções urinárias. Infecção da pele e tecidos. Infecções graves (ósseas, respiratórias, endocardite e septicemia) por Gram-negativos resistentes à gentamicina e tobramicina e por bacilos Gram-positivos.

POSOLOGIA

A dose para adultos e crianças com função renal normal: 15mg a 20mg/kg/dia, IM ou IV, divididos em 2 a 3 administrações. A dose máxima é 1,5g/dia.

Prematuros: a dose de ataque é de 10mg/kg IV, seguida de 7,5mg/kg, de 12/12h.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos aminoglicosídeos.

EFEITOS ADVERSOS

Nefrototoxicidade, ototoxicidade (alterações auditivas, que podem levar à surdez total e permanente), neurotoxicidade (tontura ou vertigem), bloqueio neuromuscular. A nefrototoxicidade e ototoxicidade são mais comuns nas seguintes condições: história de insuficiência renal, idade avançada, desidratação, tratamento prolongado, uso de drogas com potencial nefro ou ototóxico. Outros efeitos são cefaléia, parestesia, tremor, febre, eritema, náusea, vômito, eosinofilia, artralgia e hipotensão.

INTERAÇÕES

Aumento da toxicidade com uso concomitante de outros aminoglicosídeos, indometacina, colistina, vancomicina, enflurano, cefalosporina, anfotericina B, ciclosporina, diuréticos de alça, cisplatina.

Potencializa o efeito dos agentes bloqueadores neuromusculares (tubocurarina, succinilcolina e dexametônio) e ação anticoagulante da warfarina. Antagoniza os efeitos dos parassimpaticomiméticos (neostigmina e píridoestigmina).

PRECAUÇÕES

Ajustar doses em pacientes com insuficiência renal. Monitorar função renal e auditiva.

Tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de ototoxicidade, nefrototoxicidade ou hipersensibilidade.

Usar com cuidado em pacientes com miastenia gravis ou parkinsonismo, devido ao potencial efeito curare na junção neuromuscular.

Gravidez: risco de teratogenicidade.

AMOXICILINA

Ref. AMOXIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Cápsula gelatinosa dura - 500mg

Pó para suspensão oral - 50mg/5ml, 125mg/5ml, 250mg/5ml e 500mg/5ml

INDICAÇÕES

Amigdalite, bronquite, faringite, otite, sinusite. Infecções do trato respiratório baixo. Febre tifóide. Infecções da pele e tecidos moles. Infecções gêrito-urinárias. Profilaxia de endocardite bacteriana. Em associação com outras drogas, para erradicação do *Helicobacter pylori*.

POSOLOGIA

Adultos: 250mg a 500mg VO, de 8/8h, ou 500mg a 875mg VO, de 12/12h. Dose máxima de 2g a 3g/dia. Na profilaxia da endocardite bacteriana, administrar 2g VO, 1h antes do procedimento.

Crianças: administrar 20mg a 50mg/kg/dia VO, de 8/8h. Em casos graves, podem ser usados até 100mg/kg/dia VO, de 8/8h. Na profilaxia da endocardite bacteriana, administrar dose única de 50mg/kg VO, 1h antes do procedimento cirúrgico.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, diarreia e colite pseudomembranosa. Reações alérgicas (eritema maculopapular, eritema multiforme, urticária, síndrome de Stevens-Johnson, edema angioneurótico, broncoespasmo e anafilaxia). Anemia, trombocitopenia, púrpura, eosinofilia, leucopenia, agranulocitose. Aumento de transaminases. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Nefrite. Hiperatividade, agitação, ansiedade, insônia, confusão mental, vertigem, alterações no comportamento.

INTERAÇÕES

Alopurinol aumenta a probabilidade de ocorrência de reações alérgicas da pele. Antibióticos bacteriostáticos, tetraciclina, eritromicina, sulfonamidas e cloranfenicol podem ocasionar efeito antagonístico. Aumenta a toxicidade do metotrexato e reduz a eficácia dos contraceptivos orais. Pode ter sua ação aumentada pela probenecida.

PRECAUÇÕES

Pacientes com insuficiência renal precisam de cuidados e ajuste nas doses. Acompanhar função renal, hepática e hematopoiética durante terapia prolongada. Pacientes com mononucleose infecciosa podem apresentar rash durante a terapia.

Amamentação (excretada no leite).

AMOXICILINA + CLAVULONATO DE POTÁSSIO

Ref. CLAVULIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 500mg + 125mg

Pó para suspensão oral - 25mg/ml + 6,25mg/ml; 50mg/ml + 12,5mg/ml; 250mg/5ml + 62,5mg/5ml e 125mg/5ml + 31,25mg/5ml

INDICAÇÕES

Infecções da pele e tecidos moles. Otite média, sinusite e infecções respiratórias baixas. Infecções gêrito-urinárias. Pneumonia por *H. influenzae*.

POSOLOGIA

Adultos e crianças acima de 12 anos: 250mg a 500mg VO, de 8/8h.

Crianças menores de 12 anos: administrar 25 a 50mg/kg/dia VO, de 8/8h.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade às penicilinas, cefalosporinas ou inibidores de betalactamase. Primeiro trimestre da gravidez. Mononucleose infecciosa.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, diarreia, colite pseudomembranosa. Reações alérgicas (eritema maculopapular, eritema multiforme, urticária, síndrome de Stevens-Johnson, angioedema, broncoespasmo e anafilaxia). Anemia, trombocitopenia, púrpura, eosinofilia, leucopenia, agranulocitose. Aumento de transaminases. Candidíase. Nefrite. Hiperatividade, agitação, ansiedade, insônia, confusão mental, vertigem, alterações no comportamento.

INTERAÇÕES

Alopurinol aumenta a probabilidade de ocorrência de reações alérgicas da pele.

Antibióticos bacteriostáticos, tetraciclina, eritromicina, sulfonamidas e cloranfenicol podem ocasionar efeito antagonístico.

Aumenta a toxicidade do metotrexato e reduz a eficácia dos contraceptivos orais.

Pode ter sua ação aumentada pela probenecida.

PRECAUÇÕES

Pacientes com insuficiência renal precisam de cuidados e ajuste nas doses. Acompanhar função renal, hepática e hematopoiética durante terapia prolongada. Pacientes com mononucleose infecciosa podem apresentar rash durante a terapia.

Amamentação (excretada no leite).

AMPICILINA

Ref. AMPLACILINA/BINOTAL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Cápsula - 500mg

Suspensão oral - 250mg/5ml

Pó para solução injetável - 500mg e 1g (ampicilina sódica)

Comprimido - 500mg (Binotal)

INDICAÇÕES

Infecções por bactérias não produtoras de betalactamase. Infecções do trato respiratório superior e inferior, meninges, trato gênito-urinário, pele e tecidos moles, trato biliar e trato gastrointestinal. Infecções por meningococos, pneumococos, grupo viridans de estreptococos. Listeria, algumas cepas de *H. influenzae*, *Salmonella*, *Shigella*, *E. coli*, *Enterobacter* e *Klebsiella*.

POSOLOGIA

Adultos: 250 a 500mg VO, de 6/6h. Infecções graves: administrar, via parenteral, IV ou IM, 250 a 500mg de 4/4h.

Crianças: administrar 25mg a 50mg/kg/dia VO, de 6/6h ou 8/8h. Infecções graves: administrar 50mg a 100mg/kg/dia IV ou IM, de 4/4h.

Lactentes com mais de 7 dias: 75mg/kg/dia VO, de 8/8h. Com menos de 7 dias: administrar 50mg/kg/dia VO, de 12/12h.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

História de reações de hipersensibilidade às penicilinas e cefalosporinas. Mononucleose infecciosa.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, diarreia e colite pseudomembranosa. Reações alérgicas (eritema maculopapular, eritema multiforme, urticária, síndrome de Stevens-Johnson, edema angioneurótico, broncoespasmo e anafilaxia). Anemia, trombocitopenia, púrpura, eosinofilia, leucopenia, agranulocitose. Aumento de TGO (AST). Candidíase vaginal, intestinal e oral. Nefrite. Hiperatividade, agitação, ansiedade, insônia, confusão mental, vertigem, alterações no comportamento.

INTERAÇÕES

Alopurinol aumenta a probabilidade de ocorrência de reações alérgicas da pele.

Antibióticos bacteriostáticos, tetraciclina, eritromicina, sulfonamidas e cloranfenicol podem ocasionar efeito antagônico.

Aumenta a toxicidade do metotrexato e reduz a eficácia dos contraceptivos orais.

Pode ter sua ação aumentada pela probenecida.

PRECAUÇÕES

Pacientes com insuficiência renal precisam de cuidados e ajuste nas doses. Acompanhar função renal, hepática e hematopoiética durante terapia prolongada. Pacientes com mononucleose infecciosa podem apresentar rash durante a terapia.

Amamentação (excretada no leite).

BENZILPENICILINA BENZATINA

Ref. BENZETACIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Suspensão injetável - 150.000UI/ml e 300.000UI/ml

INDICAÇÕES

Infecções estreptocócicas (grupo A, sem bacteremia): infecções leves e moderadas do trato respiratório superior e da pele. Infecções venéreas: sífilis, boubá, bejel (sífilis endêmica) e pinta. Profilaxia da glomerulonefrite aguda e doença reumática. Profilaxia de recorrências da febre reumática e/ou coréia.

POSOLOGIA

Adultos: 400.000UI a 800.000UI/dia, via IM profunda, de 12/12h ou 24/24h, por 10 dias.

Crianças: administrar 25.000 a 50.000UI/kg/dia, via IM profunda, de 12/12h ou 24/24h, por 10 dias.

Sífilis primária, secundária e latente: administrar 2.400.000UI, IM, dose única, em 2 diferentes sítios de injeção.

Sífilis tardia (terciária e neurosífilis): aplicar 3 injeções de 2.400.000UI, IM com intervalo de 1 semana entre as doses.

Sífilis congênita (recém-nascidos): 50.000UI/kg/dia IM, de 8/8h ou 12/12h, por 10 a 14 dias. Administrar 50.000UI/kg/dia IM, de 4/4h ou 6/6h, por 10 a 14 dias, para menores de 2 anos.

Na profilaxia da febre reumática e da glomerulonefrite recomendam-se 1.200.000UI, IM, a cada 4 semanas.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Reação de hipersensibilidade às penicilinas.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas, desde as formas maculo-papulosas até a dermatite esfoliativa; urticária; edema de laringe; reações semelhantes à doença do soro, incluindo febre, calafrios, edema, artralgia e prostração). Reações como anemia hemolítica, leucopenia, eosinofilia, trombocitopenia, neuropatia e nefropatia são infreqüentes e estão associadas com altas doses de penicilina. Reações decorrentes da administração intravascular: palidez, cianose ou lesões maculares nas extremidades distal e proximal do local da injeção, seguidas de formação de vesículas; edema intenso, fibrose e atrofia do quadríceps femural.

INTERAÇÕES

Sinergia com aminoglicosídeos.

Tetraciclinas diminuem seu efeito.

A probenecida diminui a taxa de excreção das penicilinas, assim como aumenta os seus níveis séricos.

PRECAUÇÕES

Benzilpenicilina benzatina deve ser administrada exclusivamente por via intramuscular profunda, no quadrante superior lateral da nádega.

Em lactentes e crianças pequenas, pode ser preferível a face lateral da coxa. Para doses repetidas, recomenda-se variar o local da injeção.

O frasco deve ser vigorosamente agitado antes da retirada da dose a ser injetada, para completa homogeneização do produto.

Deve-se evitar a injeção intra-arterial, ou junto a grandes troncos nervosos, uma vez que tais injeções podem produzir lesões neurovasculares sérias, incluindo mielite transversa com paralisia permanente, gangrena, requerendo amputação de dígitos e porções mais proximais das extremidades, necrose ao redor do local da injeção.

Tratamentos prolongados com penicilinas, particularmente quando são utilizados regimes de altas doses, recomendam-se avaliações periódicas das funções renal e hematopoiética.

Deve-se usar penicilina cautelosamente em indivíduos com história de alergia intensa e/ou asma.

BENZILPENICILINA POTÁSSICA

Ref. PENICILINA G POTÁSSICA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 5.000.000UI

INDICAÇÕES

Infecções estreptocócicas (grupo A, C, H, G, L e M). Infecções da orofaringe, otite média e do trato respiratório inferior. Endocardite estreptocócica. Meningite meningocócica. Antraz. Actinomicose.

POSOLOGIA

Adultos: 400.000UI a 5.000.000UI/dia, via IM profunda, de 12/12h ou 24/24h.

Crianças: administrar 25.000 a 90.000UI/kg/dia, via IM profunda, divididos em 3 a 6 doses.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Reação de hipersensibilidade às penicilinas.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas, desde as formas maculopapulosas até dermatite esfoliativa; urticária; edema de laringe; reações semelhantes à doença do soro, incluindo febre, calafrios, edema, artralgia e prostração). Reações como anemia hemolítica, leucopenia, eosinofilia, trombocitopenia, neuropatia e nefropatia são infrequentes e estão associadas com altas doses de penicilina.

Reações decorrentes da administração intravascular: palidez, cianose ou lesões maculares nas extremidades distal e proximal do local da injeção, seguidas de formação de vesículas, edema intenso, fibrose e atrofia do quadríceps femoral.

INTERAÇÕES

Sinergia com aminoglicosídeos. Tetraciclina diminuem seu efeito.

A probenecida diminui a taxa de excreção das penicilinas, assim como aumenta os seus níveis séricos.

PRECAUÇÕES

Usar cautelosamente em indivíduos com história de alergia intensa e/ou asma. Nos tratamentos prolongados, particularmente quando são utilizados regimes de altas doses, recomendam-se avaliações periódicas das funções renal e hematopoiética.

Deve-se evitar a injeção intra-arterial ou intravenosa, ou junto a grandes troncos nervosos (podem produzir lesões neurovasculares sérias, incluindo mielite transversa com paralisia permanente, gangrena, requerendo amputação de dígitos e porções mais proximais das extremidades, necrose ao redor do local da injeção).

CEFACTOR

Ref. CECLOR AF

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido de liberação programada - 375mg

Cápsula - 250mg e 500mg

INDICAÇÕES

Amigdalite, otite, faringite e sinusite. Infecções respiratórias baixas. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção urinária.

POSOLOGIA

Adultos: 250 a 500mg VO, de 8/8/h. Dose máxima de 4g/dia.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Reação alérgica às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson. Alterações hematológicas (trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica). Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade. Absorção reduzida por antiácidos.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção, por alterar a flora intestinal e respiratória. Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

CEFALEXINA

Ref. KEFLEX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 500mg

Suspensão oral - 50mg/ml

INDICAÇÕES

Amigdalite, otite, faringite e sinusite. Infecções respiratórias baixas. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção gênito-urinária.

POSOLOGIA

Adultos: 250mg a 500mg VO, de 6/6h. Infecções severas: 1g a 1,5g VO, de 6/6h.

Crianças: administrar 25mg a 100mg/kg/dia (máximo de 4g/dia) VO, de 6/6h.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com reações alérgicas às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson. Alterações hematológicas (trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica). Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade. Absorção reduzida por antiácidos.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção, por alterar a flora intestinal e respiratória. Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

CEFALOTINA SÓDICA

Ref. KEFLIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 1g

INDICAÇÕES

Amigdalite, otite, faringite e sinusite. Infecções respiratórias baixas. Infecção articular e óssea. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção gênto-urinária. Profilaxia trans-operatória de alto risco. Endocardite. Septicemia.

POSOLOGIA

Adultos: 500mg a 2g (IV ou IM), de 6/6h ou 4/4h.

Crianças: 75mg a 125mg/kg/dia (IV ou IM), de 4/4h ou 6/6h. Dose máxima de 10g/dia.

Neonatos com menos de 7 dias: 20mg (IV ou IM), de 8/8h ou 12/12h.

Neonatos com mais de 7 dias: 20mg (IV ou IM), de 8/8h ou 6/6h.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com reações alérgicas às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Abscesso, tromboflebite no local da administração. Reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson. Alterações hematológicas (trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica). Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção, por alterar a flora intestinal e respiratória. Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

CEFAZOLINA SÓDICA

Ref. KEFAZOL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 1g

INDICAÇÕES

Amigdalite, otite, faringite e sinusite. Infecções respiratórias baixas. Infecção articular e óssea. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção do trato biliar. Infecção gêrito-urinária. Profilaxia transoperatória de alto risco. Endocardite. Septicemia.

POSOLOGIA

Adultos: aplicar 500mg a 1g via IM ou IV, de 12/12h a 6/6h, dependendo da gravidade da infecção. Dose máxima de 12g/dia.

Crianças: administrar 25mg a 100mg/kg/dia IM ou IV, divididos em 3 ou 4 doses.

Para profilaxia cirúrgica, aplicar 1 a 2g via IV, em dose única, no momento da indução anestésica.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com reações alérgicas às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Abscesso, tromboflebite no local da administração. Reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson. Alterações hematológicas (trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica). Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção, por alterar a flora intestinal e respiratória. Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

CEFADROXIL

Ref. CEFAMOX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para suspensão oral - 50mg/ml e 100mg/ml

Cápsula gelatinosa dura - 500mg

Suspensão oral - 100mg

INDICAÇÕES

Amigdalite, otite, faringite e sinusite. Infecções respiratórias baixas. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção urinária.

POSOLOGIA

Adultos: 1g a 2 g/dia VO, em duas tomadas de 12/12h.

Crianças: administrar 25mg a 50mg/kg/dia VO, de 12/12h, até o máximo de 2g/dia.

Na profilaxia cirúrgica, 2g VO, no momento da indução anestésica.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Reação alérgica às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson). Trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica. Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade. Absorção reduzida por antiácidos.

PRECAUÇÕES

Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção por alterar a flora intestinal e respiratória. Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal. Administrar com alimentos, porque diminui a náusea e não afeta a absorção.

CEFOTAXIMA SÓDICA

Ref. CLAFORAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 500mg e 1g

INDICAÇÕES

Infecções respiratórias baixas. Infecção articular e óssea. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção intra-abdominal. Infecção gêrito-urinária. Infecções gonocócicas. Profilaxia trans-operatória de alto risco. Meningite. Endocardite. Septicemia.

POSOLOGIA

Adultos: 1g de 12/12h, IM ou IV. Para infecção grave, 1g a 2g de 8/8h, IM ou IV. Na gonorréia uretral, 500mg (IM ou IV), em dose única. Na gonorréia retal, 1g IM (em mulheres, administrar 500mg).

Crianças: administrar 50mg/kg (IM ou IV) de 8/8h.

Para profilaxia cirúrgica, aplicar 1 a 2g, via intravenosa, em dose única, no momento da indução anestésica.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com reações alérgicas às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Abscesso, tromboflebite no local da administração. Reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson. Alterações hematológicas (trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica). Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polímixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção por alterar a flora intestinal e respiratória. Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

CEFOXITINA SÓDICA

Ref. MEFOXIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 1g

INDICAÇÕES

Infecções respiratórias baixas. Infecção articular e óssea. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção intra-abdominal. Infecção gêrito-urinária. Infecções gonocócicas. Profilaxia trans-operatória de alto risco. Meningite. Endocardite. Septicemia. Mais ativa contra bactérias Gram-negativas.

POSOLOGIA

Adultos: 1g a 2g de 6/6h ou 8/8h, IM (profunda) IV (lentamente) ou por infusão. Máximo de 12g/dia. Na profilaxia cirúrgica, aplicar 2g IV no momento da indução anestésica.

Crianças: administrar 20mg a 40mg/kg IV, de 6/6h, 8/8h e 12/12h. Aumentar para 200mg/kg/dia em infecções severas. Na profilaxia cirúrgica, 30mg a 40mg/kg IV.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com reações alérgicas às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Abscesso, tromboflebite no local da administração. Reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson. Alterações hematológicas (trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica). Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção por alterar a flora intestinal e respiratória. Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

CEFTAZIDIMA

Ref. FORTAZ

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 1g

INDICAÇÕES

Infecções respiratórias baixas. Infecção articular e óssea. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção intra-abdominal. Infecção gêno-urinária. Infecções gonocócicas. Profilaxia trans-operatória de alto risco. Meningite. Endocardite. Septicemia. Antibiótico de primeira escolha em meningite por *Pseudomonas aeruginosa* suscetível. Tem menor ação anaeróbica do que a cefalosporina de segunda geração.

POSOLOGIA

Adultos: 1g IM (profunda) ou IV (lentamente) de 8/8h. Infecções severas: 2g de 12/12h ou de 8/8h. Doses acima de 1g, administrar somente por via IV.

Crianças abaixo de 2 meses: 25mg a 60mg/kg/dia IV, de 12/12h. Crianças acima de 2 meses: administrar 30mg a 100mg/kg/dia IV, de 8/8h. Dose máxima de 6g/dia.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com reações alérgicas às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Abscesso, tromboflebite no local da administração. Reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson). Trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplásica. Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência, dispepsia. Candidíase. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Pacientes com insuficiência renal podem necessitar de ajuste de dose. Em idosos, usar dose máxima diária até 3g. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção por alterar a flora intestinal e respiratória.

CEFTRIAXONA SÓDICA

Ref. ROCEFIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 250mg, 500mg e 1g

INDICAÇÕES

Peritonites, infecções do trato gastrointestinal e biliar. Infecções ósseas, articulares, tecidos moles, pele e feridas. Infecções em imunodeprimidos. Infecções renais e do trato urinário. Infecções respiratórias, particularmente pneumonia e infecções otorrinolaringológicas. Infecções genitais, incluindo gonorréia. Profilaxia de infecções pós-operatórias.

POSOLOGIA

Adultos e crianças acima de 12 anos, ou com mais de 50kg: 1g a 2g (IM, IV ou infusão venosa) a cada 24h. Em casos graves a dose pode ser elevada para 4g.

Recém-nascidos abaixo de 14 dias: dose única de 20 a 50mg/kg/dia em infusão venosa, acima de 60 minutos (máximo de 50mg/kg/dia).

Lactentes e crianças (15 dias até 12 anos): 20 a 80mg/kg (infusão venosa) a cada 24h.

Gonorréia: dose única de 250mg IM.

Profilaxia no pré-operatório: usar 1g a 2g (IM ou IV) 30 a 90 minutos antes da cirurgia.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Insuficiência renal e hepática grave. Neonatos com icterícia. Hipoalbuminemia e acidose. Pacientes alérgicos aos antibióticos do grupo das cefalosporinas e penicilinas.

EFEITOS ADVERSOS

Abscesso, tromboflebite no local da administração. Reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson). Trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplásica. Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia, tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade.

PRECAUÇÕES

Para administração intramuscular, o diluente contém lidocaína. Para administração intravenosa, o diluente contém somente água bidestilada.

Usar com cautela em pacientes com distúrbios gastrointestinais e doenças com sangramento. Neonatos, especialmente prematuros, que tenham bilirrubina sérica aumentada devido ao risco de encefalopatia. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção por alterar a flora intestinal e respiratória. Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

CEFUROXIMA (AXETIL)

Ref. ZINNAT

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 250mg e 500mg

Pó para suspensão oral - 25mg/ml e 50mg/ml

INDICAÇÕES

Infecções respiratórias baixas. Infecção articular e óssea. Infecção da pele e tecidos moles. Infecção intra-abdominal. Infecção gênito-urinária. Infecções gonocócicas. Profilaxia trans-operatória de alto risco. Meningite. Endocardite. Septicemia. Mais ativa contra bactérias *H. influenzae* e *Neisseria gonorrhoeae*.

POSOLOGIA

Adultos: 250 a 500mg VO, 2 vezes ao dia, na maioria das infecções.

Gonorréia: 1.000mg VO, em dose única.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com reações alérgicas às penicilinas e cefalosporinas.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson. Alterações hematológicas (trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica). Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Cefaléia. Alterações de transaminases, icterícia transitória.

INTERAÇÕES

Risco de hemorragia com anticoagulantes. Excreção renal diminuída quando associado à probenecida. Diuréticos de alça, aminoglicosídeos, colistina, polimixina B e vancomicina aumentam a probabilidade de nefrotoxicidade. Alimentação e drogas que reduzem a acidez gástrica podem diminuir a absorção.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Pode causar teste falso-positivo para glicose urinária e teste de Coombs. Tratamento prolongado pode favorecer risco de superinfecção por alterar a flora intestinal e respiratória.

Pode necessitar de ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal e idosos.

CIPROFLOXACINO (CLORIDRATO)

Ref. CIPRO

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 2mg/ml

Comprimido revestido - 250mg e 500mg (cloridrato de ciprofloxacino)

INDICAÇÕES

Infecções respiratórias: pneumonias causadas por *Klebsiella*, *Enterobacter*, *Proteus*, *E. coli*, *Pseudomonas*, *Haemophilus*, *Branhamella*, *Legionella* e *Staphylococcus*. Oíte média e sinusite, especialmente se causada por Gram-negativos, inclusive *Pseudomonas* e *Staphylococcus*. Infecções genitais, inclusive anexite, gonorréia e prostatite. Infecções do trato gastrointestinal, trato biliar e peritonite. Infecções da pele e tecidos moles. Infecções óssea e articular. Infecções urinárias. Infecção ou profilaxia em pacientes imunodeprimidos.

POSOLOGIA

Adulto: Infecções respiratórias: 250mg a 750mg VO, de 12/12h. Infecção do trato urinário: 250mg a 500mg VO, de 12/12h. Infecções ósseas e articulares: 500mg a 750mg VO, de 12/12h. Febre tifóide: 500mg VO, de 12/12h. Gonorréia: 500mg VO, em dose única. Profilaxia no pré-operatório: 750mg VO, 30 a 90 minutos antes da cirurgia.

Uso parenteral: 200mg a 400mg IV, de 12/12h.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Reações de fotossensibilidade na pele, hipersensibilidade e alergias aos derivados quinolônicos. Crianças ou adolescentes em fase de crescimento, exceto em casos de exacerbação da fibrose cística associada ao *Pseudomonas aeruginosa*. Gravidez. Amamentação.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, dispepsia, diarreia, dor abdominal, monilíase e flatulência. Reações de hipersensibilidade (eritema, prurido e edema, febre, artralgia, anafilaxia). Rara a ocorrência de síndrome de Stevens-Johnson. Sensação de cansaço e fraqueza. Cefaléia, tonturas, insônia, agitação, depressão, confusão, parestesias. Tendinite. Alterações visuais, do paladar, da audição e do olfato. Insuficiência renal. Icterícia colestática, especialmente em pacientes com doença hepática anterior. Aumento temporário de transaminases, fosfatase alcalina, uréia e creatinina. Alterações hematológicas (leucopenia, eosinofilia, trombocitopenia, anemia hemolítica).

INTERAÇÕES

Medicamentos à base de ferro, magnésio, alumínio, cálcio, zinco, sucralfato ou antiácidos reduzem a absorção do ciprofloxacino. Este deve ser ingerido pelo menos 2h antes ou 4h após esses medicamentos. Pode intensificar a ação da warfarina e glibencamida e potencializar a ação tóxica da teofilina, ciclosporina. A associação de doses altas de quinolonas e antiinflamatórios não esteroidais pode provocar convulsões.

A probenecida reduz a excreção renal e a metoclopramida acelera a absorção do ciprofloxacino.

PRECAUÇÕES

Suspender e evitar exercícios físicos ao primeiro sinal de tendinite. Não dirigir ou operar máquinas durante o tratamento, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas. Evitar exposição ao sol, porque podem ocorrer reações de sensibilidade. Deve ser usado com cautela em pacientes com história de epilepsia ou com distúrbios do sistema nervoso central (ex.: limiar convulsivo reduzido, antecedentes de convulsão, redução do fluxo cerebral, lesão cerebral ou acidente vascular cerebral), deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase, miastenia gravis, gravidez, amamentação, crianças e adolescentes.

CLARITROMICINA

Ref. KLARICID

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 250mg e 500mg

INDICAÇÕES

Infecções de vias aéreas superiores e inferiores. Infecções da pele e tecidos moles. Infecções por micobactérias. Prevenção de infecção por *Mycobacterium avium complex* em pacientes infectados por HIV com contagem de linfócitos CD4 menor ou igual a 100/mm³. Em associação com outras drogas, na erradicação do *Helicobacter pylori*.

POSOLOGIA

Adulto: 250mg VO, de 12/12h. Infecções mais graves: 500mg a 1g VO, de 12/12 h. A duração habitual do tratamento é de 7 a 14 dias.

Adultos, jovens ou idosos, com depuração da creatinina inferior a 30 ml/min, a dose deve ser reduzida à metade (250mg VO, 1 vez ao dia, ou em infecções graves, 250mg VO, 2 vezes ao dia). A administração não deve prolongar-se além de 14 dias.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos antibióticos macrolídeos.

Amamentação. Insuficiência renal. Gravidez. Lactação. Insuficiência renal grave e crianças menores de 12 anos. Pacientes com anomalias cardíacas pré-existentes que recebam terfenadina.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, dispepsia, dor abdominal, diarreia e alteração do paladar. Colite pseudomembranosa. Disfunção hepática, elevação de transaminases, hepatite colestática e/ou hepatocelular. Reações alérgicas (urticária e erupções cutâneas leves, anafilaxia e síndrome de Stevens-Johnson). Cefaléia, tontura, vertigens, ansiedade, insônia, pesadelos, zumbidos, confusão, desorientação, alucinação, psicose, perda auditiva (geralmente reversível com a retirada da medicação).

INTERAÇÕES

Claritromicina pode elevar os níveis séricos de warfarina, alcalóides de ergotamina, triazolam, lovastatina, atorvastatina, tacrolimos, teofilina, disopirâmida, fenitoína, carbamazepina, midazolam, ciclosporina e rifabutina.

Reduz a absorção de zidovudina.

Uso associado com sinvastatina pode aumentar risco de miopatia.

PRECAUÇÕES

Deve ser administrada com cautela em pacientes com comprometimento da função renal.

CLINDAMICINA

Ref. DALACIN C

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Cápsula gelatinosa dura - 300mg (cloridrato de clindamicina)

Solução injetável - 150mg/ml (fosfato de clindamicina)

INDICAÇÕES

Devido aos efeitos colaterais, seu uso deve ser reservado para infecções severas e quando outros antibióticos menos tóxicos são inadequados. Infecções por bactérias anaeróbias ou cepas susceptíveis de bactérias aeróbias Gram-positivas, como estreptococos, estafilococos e pneumococos. Infecções respiratórias altas e baixas. Infecções da pele e tecidos moles, incluindo acne, furúnculos, celulite, impetigo, abscessos e feridas. Infecções ósseas e articulares. Infecções dentárias.

POSOLOGIA

Adultos: 900mg a 1.800mg/dia VO, de 8/8h ou 6/6h.

Via intramuscular profunda ou por infusão venosa: 0,6mg a 2,7mg/dia, divididos em 2 a 4 doses. Infecções graves, com risco de vida, a dose pode ser aumentada para 4,8g/dia. Doses de 600mg devem somente ser administradas por infusão. Crianças acima de 1 mês: 15mg a 40mg/kg/dia, divididos em 3 a 4 administrações.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade à clindamicina ou à lincomicina. Colite pseudomembranosa prévia. Disfunção renal ou hepática grave. Gravidez.

EFEITOS ADVERSOS

Colite (pode ser mais grave em pacientes acima de 60 anos e/ou debilitados), diarreia, náusea, vômito, dor abdominal. Reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas mobiliformes, reações anafiláticas, rash e urticária). Icterícia e elevação de fosfatase alcalina e transaminases. Prurido, vaginite e raros casos de dermatite esfoliativa e vesículo-bolhosa. Neutropenia, eosinofilia, agranulocitose e trombocitopenia.

INTERAÇÕES

Intensifica a ação de bloqueio neuromuscular da tubocurarina e pancurônio. Antagoniza os efeitos da neostigmina e piridostigmina. Pode ter a ação antagonizada por eritromicina.

PRECAUÇÕES

Paciente com disfunção hepática pode necessitar de ajuste de dose. Descontinuar tratamento na ocorrência de diarreia. Monitorizar função hepática e renal no tratamento prolongado, em crianças e neonatos.

Amamentação (secretada no leite materno).

CLIOQUINOL + HIDROCORTISONA

Ref. VIOFÓRMIO + HIDROCORTISONA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme dermatológico - 30mg/g

INDICAÇÕES

Doenças cutâneas inflamatórias que respondem aos corticosteróides, com infecção secundária por microorganismos sensíveis ao clioquinol (dermatite de contato, dermatite seborréica, dermatite atópica). Impetigo. Picada de insetos.

POSOLOGIA

Aplicar uma fina camada nas áreas afetadas, 2 a 4 vezes ao dia, dependendo da gravidade. Duração máxima do tratamento: 7 dias.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à hidrocortisona e/ou clioquinol (alergia ao iodo). Crianças menores de 2 anos. Infecções fúngicas de unha e couro cabeludo. Infecções virais cutâneas (herpes simples e zóster, varicela, erupções pós-vacinação). Afecções cutâneas sifilíticas. Tuberculose cutânea.

EFEITOS ADVERSOS

Irritação local com sensação de queimação. Prurido, vermelhidão ou alergia no local da aplicação. Neuropatia periférica. Atrofia ótica.

INTERAÇÕES

Pode aumentar a quantidade de iodo ligado às proteínas.

PRECAUÇÕES

Limpar a área afetada antes da aplicação. Evitar aplicações oclusivas. Contato do produto com pele e roupas pode causar pigmentação. Evitar contato com olhos e mucosas. Não aplicar em ferimentos. Pacientes com insuficiência hepática e renal. Gravidez e lactação.

DOXICICLINA (CLORIDRATO)

Ref. VIBRAMICINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 100mg

INDICAÇÕES

Infeções causadas por *Chlamydia* (tracoma, psitacose, salpingite, uretrite e linfogranuloma venéreo). Infeções por *Rickettsia*. Brucelose (associado com rifampicina). Doença de Lyme. Infeções respiratórias e genitais por *Mycoplasma*. Sífilis, em pacientes alérgicos à penicilina. Acne. Infeções periodontais. Exacerbações de bronquite crônica. Sinusite. Prostatite crônica.

POSOLOGIA

Adulto: 100mg a 200mg/dia VO, de 12/12h. Dose de manutenção: 100mg/dia VO, em dose única, ou 50mg de 12/12h. Infeções severas e infecções urinárias refratárias: 200mg/dia, VO.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade às tetraciclinas. Gravidez. Crianças menores de 8 anos. Severa disfunção hepática.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade (urticária, edema angioneurótico, anafilaxia, lesões eritematosas e maculopapulares). Náusea, vômito, diarreia, enterocolite, esofagite. Trombocitopenia, neutropenia e eosinofilia. Hepatotoxicidade, quando usada em pacientes com insuficiência hepática ou renal. Reações de fotossensibilidade. Podem ocorrer danos hepáticos e/ou pancreatite em doses iguais ou superiores a 2g/dia.

INTERAÇÕES

Aumenta a toxicidade da ciclosporina e metoxiflurano e os efeitos da warfarina. Antiácidos que contenham alumínio, magnésio, cálcio ou preparações com ferro e sais de bismuto dificultam sua absorção. Álcool, barbitúricos, carbamazepina, fenobarbital, fenitoína e primidona reduzem os níveis séricos da doxiciclina. Diminui a eficácia dos contraceptivos orais.

PRECAUÇÕES

Ajustar dose em pacientes com insuficiência renal.

Pode causar coloração permanente nos dentes, durante o desenvolvimento da dentição, em crianças até 8 anos de idade.

A presença de cepas resistentes entre espécies habitualmente sensíveis limita o seu uso.

FENOXIMETILPENICILINA POTÁSSICA

Ref. PEN-VE-ORAL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução oral - 80.000UI/ml

Comprimido - 500.000UI

INDICAÇÕES

Amigdalite, bronquite, faringite, otite, sinusite. Escarlatina. Erisipela. Febre reumática. Infecções estafilocócicas. Infecções da pele e tecidos moles. Infecções gênilo-urinárias. Profilaxia da endocardite bacteriana.

POSOLOGIA

Adultos e crianças acima de 12 anos: 1 comprimido (500.000UI) VO, de 6/6h, ou 200.000UI a 800.000UI VO, de 6/6h.

Crianças menores de 12 anos: administrar 25.000UI a 50.000UI/kg/dia VO, de 6/6h.

Na profilaxia da endocardite bacteriana, administrar 2g VO, 1 hora antes do procedimento, e 1g VO, após 6 horas.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade às penicilinas.

EFEITOS ADVERSOS

Reações alérgicas (eritema maculopapular, eritema multiforme, urticária, síndrome de Stevens-Johnson, artralgia, febre, edema angioneurótico, broncoespasmo e anafilaxia). Anemia, trombocitopenia, púrpura, eosinofilia, leucopenia, agranulocitose. Náusea, vômito, diarreia e colite pseudomembranosa. Candidíase. Nefrite intersticial. Agitação, ansiedade, insônia, vertigem, alterações no comportamento.

INTERAÇÕES

Pode haver reação alérgica cruzada com o grupo das cefalosporinas.

Antibióticos bacteriostáticos, tetraciclina, eritromicina, sulfonamidas e cloranfenicol podem ocasionar efeito antagônico.

Aumenta a toxicidade do metotrexato e reduz a eficácia dos contraceptivos orais.

Pode ter sua ação aumentada pela probenecida. Sinergia com aminoglicosídeos.

PRECAUÇÕES

Uso restrito em infecções severas, porque a absorção pode ser imprevisível.

Deve ser tomada de estômago vazio ou 2 horas após as refeições. Pacientes com insuficiência renal podem precisar de ajuste de dose.

GENTAMICINA (SULFATO)

Ref. GARAMICINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme dermatológico - 1mg/g

INDICAÇÕES

Infecções da pele e tecidos moles (incluindo queimadura e feridas infectadas).

POSOLOGIA

Adultos e crianças acima de 1 ano: aplicar na área afetada, 3 a 4 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade a qualquer um dos seus componentes.

EFEITOS ADVERSOS

Em pacientes com dermatose tratados com gentamicina podem ocorrer eritema e prurido. Possível fotossensibilidade.

INTERAÇÕES

Deve-se evitar o uso tópico concomitante com outros antibióticos.

PRECAUÇÕES

Ocasionalmente pode ocorrer o crescimento de organismos não suscetíveis à gentamicina, tais como fungos.

Se ocorrerem irritação, sensibilização ou desenvolvimento de superinfecção, o tratamento deve ser descontinuado.

No impetigo contagioso, a crosta deve ser removida antes da aplicação para permitir um melhor contato entre o antibiótico e a área infectada.

GENTAMICINA (SULFATO)

Ref. GARAMICINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 40mg/ml, 80mg/ml e 140mg/ml

INDICAÇÕES

Infeções graves (ósseas, respiratórias, meningite, endocardite e septicemia). Infeções gênitourinárias. Pielonefrite aguda, prostatites. Infeções respiratórias. Infeções gastrointestinais. Infeções da pele e tecidos moles (incluindo queimadura e feridas infectadas). Infeções intra-abdominais (incluindo peritonite). Infeções oculares.

POSOLOGIA

Adultos com função renal normal: 2mg a 5mg/kg/dia (IM, IV lenta ou infusão) de 8/8h, durante 7 a 10 dias.

Uretrite gonocócica masculina e feminina: 240mg a 280mg IM, em dose única.

Infeções urinárias: 160mg IM, a cada 24 horas, durante 7 a 10 dias.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos aminoglicosídeos. Pós-operatório imediato.

EFEITOS ADVERSOS

Nefrotoxicidade. Ototoxicidade (alterações auditivas irreversíveis, que podem levar à surdez total e permanente). Neurotoxicidade (tontura, zumbido ou vertigem). Parestesias, espasmos musculares, convulsões e uma síndrome similar à miastenia gravis. A nefrotoxicidade e ototoxicidade são mais comuns nas seguintes condições: insuficiência renal, idade avançada, desidratação, tratamento prolongado ou com doses muito altas, uso de outras drogas com potencial nefro ou ototóxico. Cefaléia. Náusea, vômito, salivação, estomatite. Reações de hipersensibilidade (febre, eritema, erupções cutâneas, prurido, urticária, artralgia, anafilaxia).

INTERAÇÕES

Aumento da toxicidade com uso concomitante de outros aminoglicosídeos, indometacina, colistina, vancomicina, enflurano, cefalosporina, viomicina, anfotericina, ciclosporina, diuréticos de alça e cisplatina.

Potencializa o efeito dos agentes bloqueadores neuromusculares (tubocurarina, succinilcolina e dexametônio) e a ação anticoagulante da warfarina. Antagoniza os efeitos dos parassimpaticomiméticos (neostigmina e piridostigmina).

Não deve ser administrada na mesma solução com ampicilina e derivados da penicilina.

PRECAUÇÕES

Pacientes tratados com aminoglicosídeos deverão estar sob observação clínica. As doses devem ser ajustadas em pacientes com insuficiência renal. Monitorar função renal e auditiva. Tratamento deve ser descontinuado se houver sinais de ototoxicidade, nefrotoxicidade ou hipersensibilidade.

Os aminoglicosídeos devem ser usados com precauções em pacientes com distúrbios neuromusculares, como miastenia gravis, doença de Parkinson ou botulismo infantil, pois podem agravar a debilidade muscular devido ao potencial efeito curare na junção neuromuscular.

Gravidez: risco de teratogenicidade.

LINCOMICINA (CLORIDRATO)

Ref. FRADEMICINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 300mg/ml

INDICAÇÕES

Infecções por Gram-positivos. Pneumopatias. Infecções estafilocócicas. Osteomielite. Peritonite. Infecções pélvicas, obstétricas e ginecológicas. Septicemia por anaeróbios.

POSOLOGIA

Adultos: 600mg IM, de 12/12h ou 8/8h. Por infusão venosa administrar 600mg a 1g, de 8/8h ou 12/12h (infusão com glicose 5%, água bidestilada ou salina).

Crianças: 10mg/kg IM, de 12/12h ou 24/24h, ou 10 a 15mg/kg/dia IV, em 2 ou 3 doses (infusão com glicose 5%, água bidestilada ou salina).

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à lincomicina. Infecções bacterianas leves ou viróticas.

Profilaxia de febre reumática recorrente.

Pacientes com doença gastrointestinal, hepática ou renal, endócrinas ou metabólicas.

Gravidez. Lactação. Recém-nascidos.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, dor abdominal, diarreia. Superinfecção. Glossite, estomatite. Aumento de transaminases. Reações de hipersensibilidade (prurido, eritema, urticariformes, febre, angioedema, excepcionalmente síndrome de Stevens-Johnson). Leucopenia, eosinofilia, granulocitopenia.

INTERAÇÕES

Pode ocorrer aumento ou diminuição do efeito de um desses fármacos quando utilizados concomitantemente: anti-diarréicos, anti-miastênicos, anti-peristálticos, adsorventes, cloranfenicol, analgésicos opióides.

A eritromicina inibe a atividade antibacteriana da lincomicina.

Potencializa o efeito dos bloqueadores neuromusculares.

PRECAUÇÕES

Pode ocasionar um crescimento excessivo de microorganismos não sensíveis.

Durante o tratamento prolongado com a lincomicina, monitorizar a função hepática e hemograma.

MUPIROCINA

Ref. BACTROBAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme dermatológico - 20mg/g

INDICAÇÕES

Impetigo devido a *S. Aureus*, *Streptococcus* beta-hemolíticos e *S. pyogenes*.

POSOLOGIA

Aplicar uma camada sobre a área afetada, 3 a 5 vezes ao dia, durante 5 a 14 dias.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Lactação. Insuficiência renal. Queimaduras. Ulceração tópica. Hipersensibilidade à mupirocina ou ao polietilenoglicol.

EFEITOS ADVERSOS

Prurido, eritema, erupção cutânea. Dermatite de contato. Sensação de dor, prurido, ardência e queimação no local da aplicação. Ressecamento da pele.

INTERAÇÕES

Não há descrição de interações.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em lesões extensas, uma vez que favorece a absorção do polietilenoglicol, substância nefrotóxica.

Uso prolongado pode favorecer o crescimento de microorganismos resistentes à droga.

Não utilizar nos olhos e nas mucosas.

Interromper o tratamento se ocorrerem sinais de irritação ou sensibilidade no local.

NEOMICINA (SULFATO) + BACITRACINA

Ref. NEBACETIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pomada dermatológica - 5mg/g + 250UI/g

INDICAÇÕES

Infecções bacterianas da pele e mucosas. Piodermites, impetigo, eczemas infectados, infecções da mucosa nasal, furúnculos, antraz, abscessos, acne infectada, intertrigo, úlceras cutâneas e queimaduras infectadas. Oite externa. Na profilaxia de infecções cutâneo-mucosas decorrentes de feridas (inclusive cirúrgicas), abrasões e queimaduras pouco extensas.

POSOLOGIA

Aplicar uma camada sobre a região afetada 2 a 5 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à neomicina, outros antibióticos aminoglicosídeos, bacitracina e outros antibióticos do grupo polipeptídico.

Insuficiência renal grave, problemas auditivos ou no sistema labiríntico.

Gravidez. Amamentação. Neonatos de baixo peso (potencial ototóxico e nefrotóxico).

EFEITOS ADVERSOS

Pode provocar reações de hipersensibilidade, como dermatite de contato. Podem ocorrer reações alérgicas locais (prurido, rash cutâneo, vermelhidão, edema).

INTERAÇÕES

Evitar o uso simultâneo de outras drogas potencialmente nefrotóxicas e ototóxicas, tais como outros aminoglicosídeos, cefalosporinas, anfotericina B, ciclosporina ou diuréticos de alça.

PRECAUÇÕES

Não empregar para uso oftálmico.

A aplicação tópica de antibióticos sempre deve ser precedida de cuidadosa limpeza das lesões.

Pode ocorrer sensibilidade cruzada se o paciente utilizar outros produtos contendo antibióticos aminoglicosídeos.

Quando aplicado em grandes áreas da pele com lesão, pode ocorrer absorção sistêmica significativa, com risco de nefrotoxicidade e ototoxicidade, especialmente se a função renal estiver prejudicada, ou na administração concomitante de fármacos de uso sistêmico nefrotóxicos ou ototóxicos.

NORFLOXACINO

Ref. FLOXACIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 400mg

INDICAÇÕES

Infecções gênito-urinárias (cistite, pielite, cistopielite, pielonefrite, prostatite crônica, epididimite e as associadas com cirurgia urológica, bexiga neurogênica ou nefrolitíase). Gastroenterites agudas bacterianas causadas por germes sensíveis. Uretrite, proctite ou cervicite gonocócicas causadas por cepas de *Neisseria gonorrhoeae* produtoras ou não de penicilinase. Febre tifóide.

POSOLOGIA

Adulto:

Infecções gênito-urinárias: 400mg VO, de 12/12h, durante 7 a 10 dias. Na prostatite crônica administrar durante 28 dias, e nas infecções urinárias de repetição administrar durante 12 semanas. Gastroenterite bacteriana aguda: 400mg VO, de 12/12h.

Cervicite gonocócica: 800mg VO, em dose única.

Uretrite: a dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Reações de fotossensibilidade na pele, hipersensibilidade e alergias aos derivados quinolônicos. Crianças ou adolescentes em fase de crescimento. Gravidez. Amamentação.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, dispepsia, diarreia, dor abdominal, flatulência, colite pseudomembranosa, pancreatite. Candidíase. Reações de hipersensibilidade (eritema multiforme, prurido, nefrite intersticial, angioedema, vasculite, urticária, mialgia, artralgia, febre, anafilaxia e raramente síndrome de Stevens-Johnson). Adinamia, fraqueza. Cefaléia, tonturas, insônia, agitação, depressão, ansiedade, confusão, nervosismo, irritabilidade, euforia, desorientação, zumbido, alucinações e parestesias. Tendinite. Alterações visuais, do paladar, da audição e do olfato. Insuficiência renal e hepática. Icterícia colestática, especialmente em pacientes com doença hepática anterior. Aumento temporário de transaminases, fosfatase alcalina, uréia e creatinina. Alterações hematológicas (leucopenia, eosinofilia, trombocitopenia, anemia hemolítica).

INTERAÇÕES

Pode intensificar a ação da warfarina e potencializar a ação tóxica da teofilina e ciclosporina. Medicamentos contendo ferro, zinco, antiácidos ou sucralfatos podem interferir com a absorção e resultar em níveis séricos baixos de norfloxacin. Deve, portanto, ser ingerido pelo menos 2h antes, ou 4h após esses medicamentos. A probenecida reduz a excreção renal e a metoclopramida acelera a absorção.

PRECAUÇÕES

Devem ser suspensos e evitados exercícios físicos ao primeiro sinal de tendinite. Não dirigir ou operar máquinas durante o tratamento, pois sua habilidade e atenção podem estar prejudicadas. Deve-se evitar exposição ao sol, porque podem ocorrer reações de sensibilidade. Deve ser usado com cautela em pacientes com história de epilepsia ou com distúrbios do sistema nervoso central (ex.: limiar convulsivo reduzido, antecedentes de convulsão, redução do fluxo cerebral, lesão cerebral ou acidente vascular cerebral), deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase, miastenia gravis, gravidez, amamentação, crianças e adolescentes.

OXACILINA (SÓDICA)

Ref. STAFICILIN-N

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 500mg

INDICAÇÕES

Indicada exclusivamente para infecções por *Staphylococcus aureus* resistentes à penicilina G, pneumococos e estreptococos.

POSOLOGIA

Adultos: 2g a 4g/dia IM ou IV, a cada 4/4h ou 6/6h.

Crianças até 40kg: administrar 50 a 100mg/kg/dia IM ou IV, de 6/6h.

Prematuros e neonatos: administrar 25mg/kg/dia, IM ou IV.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Reações de hipersensibilidade às penicilinas.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade, como erupções cutâneas maculopapulares, prurido, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson. Alterações hematológicas (trombocitopenia, neutropenia, leucocitose, agranulocitose, eosinofilia, anemia hemolítica e anemia aplástica). Nefrite intersticial transitória. Hiperatividade, nervosismo, distúrbios do sono, confusão, hipertonia e tonturas. Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência e dispepsia. Colite pseudomembranosa. Candidíase vaginal, intestinal e oral. Cefaléia. Alterações de transaminases.

INTERAÇÕES

Excreção renal diminuída quando associado à probenecida.

Antibióticos bacteriostáticos, tetraciclina, eritromicina, sulfonamidas e cloranfenicol podem ocasionar efeito antagônico.

Interfere na eficácia dos anticoncepcionais orais.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com história de alergia e/ou asma.

As doses devem ser ajustadas em pacientes com insuficiência renal.

Risco de hemorragia com anticoagulantes.

SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA

Ref. BACTRIM

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 80mg/ml + 16mg/ml

Comprimido - 400mg + 80mg e 800mg + 160mg

Solução oral - 40mg/ml + 8mg/ml

INDICAÇÕES

Infecções urinárias. Prostatites. Uretrite gonocócica e não gonocócica e por clamídias. Sinusites, amigdalites, faringites, otites. Infecções respiratórias baixas por *H. influenzae* e *Pneumococcus*. Pneumonia por *Pneumocystis carinii*. Febre tifóide. Cólera: utilizado como droga alternativa às tetraciclina.

POSOLOGIA

Adulto: 800mg + 160mg VO, de 12/12h. Em casos graves, iniciar com 3 comprimidos de 400mg + 80mg VO, de 12/12h.

Gonorréia: 5 comprimidos de 400mg + 80mg VO, 2 vezes ao dia, em dose única.

Pneumonia por *Pneumocystis carinii*: 20mg/kg/dia de trimetoprima e 100mg/kg/dia de sulfametoxazol, fracionados de 6/6h VO, durante 3 semanas.

Administração IV: a dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Insuficiência hepática ou renal. Portadores de deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase. Porfiria. Anemia megaloblástica por deficiência de folato. Gravidez. Lactação. Crianças menores de 2 meses de idade.

EFEITOS ADVERSOS

Reações de hipersensibilidade (erupções cutâneas maculopapulares, prurido, dermatite esfoliativa, eritema, febre, artralgia, anafilaxia, síndrome de Stevens-Johnson). Anorexia, náusea, vômito, diarreia, dor abdominal, flatulência, dispepsia. Trombocitopenia, leucopenia, neutropenia, anemia hemolítica. Elevação de transaminases e bilirrubinas. Icterícia colestática. Nefrite intersticial.

INTERAÇÕES

Diuréticos tiazídicos provocam maior incidência de trombocitopenia.

Efeitos potencializados pela fenilbutazona e salicilatos.

Potencializa os efeitos de anticoagulantes orais, sulfoniluréia, digoxina, metotrexato e fenitoína. Aumenta o risco de nefrotoxicidade da ciclosporina.

PRECAUÇÕES

Pacientes com insuficiência renal e hepática. Deficiência de ácido fólico, cirrose, hiperplasia medular e tratamento com anticonvulsivantes. Monitorizar hemograma.

TETRACICLINA (CLORIDRATO) + ANFOTERICINA B

Ref. TALSUTIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme vaginal - 25mg/g + 12,5mg/g

INDICAÇÕES

Vulvovaginites e colpites causadas por *Candida albicans*, *Trichomonas vaginalis* e/ou bactérias, ou quando não houver condições para identificar o agente etiológico. Na pós-cauterização do colo uterino, para auxiliar a cicatrização.

POSOLOGIA

Um aplicador cheio (4g) ao dia, durante 7 a 10 dias.

Casos mais graves: dois aplicadores cheios ao dia, com a duração de acordo com a resposta clínica.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos componentes da fórmula.

EFEITOS ADVERSOS

Praticamente não apresenta toxicidade, mas poderá eventualmente produzir ardor e prurido local. Se isso ocorrer, o tratamento poderá ser interrompido.

INTERAÇÕES

Sem interações significativas.

PRECAUÇÕES

Não parar o uso durante o período menstrual.

Gravidez (a segurança para uso não foi estabelecida). Lactação.

Crianças menores de 12 anos.

Evitar relações sexuais durante o uso.

Manter longe dos olhos e mucosas.

VANCOMICINA (CLORIDRATO)

Ref. VANCOICINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 500mg

INDICAÇÕES

Infecções estafilocócicas em pacientes alérgicos às penicilinas ou que não respondem a elas e infecções graves. Pneumonia, bacteremia, osteomielite, enterocolite, abscessos de tecidos moles. Profilaxia da endocardite bacteriana. Meningite estafilocócica e estreptocócica. Septicemia bacteriana.

POSOLOGIA

Adulto: 500mg a 1g IV, de 6/6h, ou 2g/dia, de 24/24h. Dose máxima de 4g/dia.

Crianças maiores de 1 ano de idade: 10mg/kg IV, de 6/6h.

Profilaxia da endocardite bacteriana para procedimentos cirúrgicos dental, oral, trato respiratório superior: 1g IV, em dose única, 1 hora antes da cirurgia.

Profilaxia da endocardite bacteriana para procedimentos cirúrgicos do trato gênito-urinário: 1g IV, associada à gentamicina 1,5mg/kg, em dose única, 1 hora antes da cirurgia.

A dose e a duração da terapia dependerão da idade, sensibilidade do microorganismo e gravidade da infecção, e deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à vancomicina. Gravidez. Insuficiência renal. Portadores de surdez ou com perda de audição.

EFEITOS ADVERSOS

Tromboflebite. Insuficiência renal. Danos hepáticos. Erupção maculosa. Urticária. Superinfecção. Choque anafilático. Ototoxicidade. Nefrotoxicidade. Eosinofilia.

INTERAÇÕES

Aminoglicosídeos, salicilatos, anfotericina B, cefalosporina, ciclosporina, cisplatina, furosemida parenteral e polimixinas podem aumentar a nefrotoxicidade e/ou toxicidade.

Anti-histamínicos, fenotiazínicos, meclozina ou tioxantênicos podem mascarar sintomas de ototoxicidade.

PRECAUÇÕES

Devido à sua toxicidade, deve ser limitada a pacientes alérgicos a outras drogas menos tóxicas.

Anticonvulsivantes

CARBAMAZEPINA

Ref. TEGRETOL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 200mg

INDICAÇÕES

Epilepsia: grande mal, psicomotora, temporal. Nevralgia do trigêmeo. Distúrbio maniaco-depressivo, não responsivo ao lítio. Síndrome de abstinência alcoólica.

POSOLOGIA

Epilepsia: 100mg a 200mg VO, 1 a 2 vezes ao dia. Aumentar lentamente a dose até 400mg VO, 2 a 3 vezes ao dia, se necessário.

Nevralgia do trigêmeo: 200mg a 400mg VO, 3 a 4 vezes ao dia. Em idosos, iniciar com 100mg VO, 2 vezes ao dia.

Síndrome de abstinência alcoólica: 200mg VO, 3 vezes ao dia. Em casos graves, a dose pode ser elevada nos primeiros dias para 400mg VO, 3 vezes ao dia.

Distúrbio maniaco-depressivo: 400mg a 600mg VO, divididos em 2 a 3 doses.

Criança abaixo de 6 anos: 100mg/dia, VO.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à droga e a compostos tricíclicos. Pacientes com história anterior de depressão da medula óssea. Pacientes com alteração na função hepática, desordens hematopoiéticas, glaucoma, retenção urinária, distúrbio cardiovascular e com crises de ausência.

EFEITOS ADVERSOS

Tontura, dor de cabeça, ataxia, sonolência, vertigem, cansaço, visão dupla. Náusea, vômito, constipação, diarreia. Reações de hipersensibilidade. Síndrome de Stevens-Johnson. Anemia aplásica, agranulocitose, púrpura, eosinofilia, leucopenia, trombocitopenia e linfadenopatia. Confusão mental, agitação psicomotora e psicose.

INTERAÇÕES

Pode diminuir a ação dos anticoagulantes orais, anticonvulsivantes, barbitúricos, benzodiazepínicos e haloperidol.

Pode ter sua ação e efeitos tóxicos aumentados por cimetidina, claritromicina, diltiazem, verapamil, eritromicina, propoxifeno.

Pode aumentar os riscos de reações adversas graves com inibidores da MAO.

Fenobarbital, fenitoína e valproato podem aumentar o metabolismo da carbamazepina.

PRECAUÇÕES

Supervisão cuidadosa quando administrada em pacientes idosos e com antecedentes psiquiátricos.

Ficar atento ao aparecimento de alterações hepáticas e pancreáticas.

A redução rápida ou supressão do tratamento pode precipitar convulsões.

Pacientes com bloqueio atrioventricular e porfiria aguda intermitente.

Antidepressivos

CLOMIPRAMINA (CLORIDRATO)

Ref. ANAFRANIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 25mg

INDICAÇÕES

Depressão mental. Síndrome do pânico. Dor neurogênica. Profilaxia da enxaqueca.

POSOLOGIA

25mg VO, 3 vezes ao dia. Ajustar de acordo com a resposta clínica.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Infarto do miocárdio recente, arritmias cardíacas, particularmente bloqueio AV. Esquizofrenia. Gravidez. Menor de 12 anos. Pacientes em tratamento com inibidores da MAO.

EFEITOS ADVERSOS

Boca seca, constipação, náusea. Cefaléia, sedação, tremores, sudorese, visão turva, distúrbios do comportamento, hipomania ou mania, confusão mental, diminuição da libido. Rash, urticária e reações de fotossensibilidade. Arritmias cardíacas, hipotensão postural, síncope, taquicardia. Alterações na glicemia, aumento do apetite e ganho de peso. Aumento testicular, ginecomastia, galactorréia, hiponatremia secundária à secreção inadequada de hormônio antidiurético. Alterações de enzimas hepáticas e icterícia. Febre, agranulocitose, leucopenia, eosinofilia, púrpura trombocitopênica.

INTERAÇÕES

Potencializa os efeitos adversos depressivos do SNC, quando administrado com álcool, anti-hipertensivos, anti-histamínicos e anestésicos.

Aumenta os riscos de arritmia cardíaca quando administrado com antiarrítmicos cardíacos, anti-histamínicos, antimaláricos, antipsicóticos, betabloqueadores, cisaprida e simpaticomiméticos.

Aumento da atividade dos anticoagulantes orais.

PRECAUÇÕES

Evitar exposição ao sol.

Pacientes com mania, depressão e tendência suicida.

Idosos com antecedentes de convulsões, insuficiência renal e disfunção hepática.

Glaucoma. Asma. Alcoolismo.

FLUOXETINA (CLORIDRATO)

Ref. PROZAC

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Cápsula gelatinosa dura - 20mg

INDICAÇÕES

Depressão. Distúrbio obsessivo-compulsivo. Bulimia nervosa.

POSOLOGIA

Adultos: 20mg VO, em dose única pela manhã. Ajustar dose de acordo com a resposta clínica e necessidade do paciente (máximo de 80mg/dia, em 2 tomadas pela manhã e à noite).

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Lactação. Sensibilidade ao fármaco. Uso de inibidores da MAO.

EFEITOS ADVERSOS

Cefaléia, nervosismo, insônia, tontura, ansiedade, vertigem, sedação. Náusea, anorexia, diarreia, constipação, boca seca. Alterações de transaminases. Reações de hipersensibilidade (rash cutâneo, prurido, urticária, anafilaxia). Hipoglicemia, hiponatremia. Tremor. Distúrbios visuais. Tendência ao suicídio.

INTERAÇÕES

Álcool e outros depressores do SNC podem potencializar seus efeitos.

Potente inibidor do citocromo P450.

Potencializa os efeitos da flecainida (antiarrítmico), anticoagulantes, carbamazepina, fenitoína, clozapina, haloperidol, inibidores da MAO, lítio.

PRECAUÇÕES

Ainda não está bem estabelecida a posologia para menores de 18 anos.

A terapia só deve ser iniciada após 2 semanas da interrupção de inibidores da MAO.

Usar com cautela em pacientes com diminuição da função hepática e renal, história de convulsões, de mania, de doença cardíaca, distúrbios hemorrágicos.

Pode aumentar o risco de toxicidade da carbamazepina.

Não ingerir bebidas alcoólicas. Não realizar tarefas que exijam atenção (dirigir, operar máquinas, etc.).

SERTRALINA (CLORIDRATO)

Ref. ZOLOFT

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 50mg

INDICAÇÕES

Tratamento de sintomas de depressão, incluindo depressão acompanhada por sintomas de ansiedade, em pacientes com ou sem história de mania.

Transtorno obsessivo compulsivo (TOC).

Transtorno do pânico.

POSOLOGIA

Depressão e TOC: 50mg/dia VO.

Transtorno do pânico: 25mg/dia, aumentando para 50mg/dia após uma semana.

Caso a resposta terapêutica seja inadequada, pode-se aumentar a dose em intervalos de 1 semana.

Dose máxima recomendada de sertralina - 200mg/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à sertralina ou aos componentes de sua fórmula.

Pacientes utilizando inibidores da monoaminoxidase (IMAO), ou 14 dias após a descontinuação do tratamento com IMAO.

A administração de sertralina com outras drogas que aumentam os efeitos da neurotransmissão serotoninérgica, assim como o triptofano, fenfluramina ou agonistas 5-HT, deve ser evitada, devido ao potencial de interações farmacodinâmicas.

EFEITOS ADVERSOS

Reação alérgica (broncoespasmo, incluindo casos raros de eritema multiforme e distúrbios esfoliativos da pele, angioedema e rash cutâneo). Astenia, fadiga, febre e rubor. Dor torácica, hipertensão, palpitações, edema periorbital, síncope e taquicardia. Midríase, coma, convulsões, dor de cabeça, enxaqueca, distúrbios motores (incluindo sintomas extrapiramidais, tais como hiperinesia, hipertonía, ranger de dentes). Galactorréia, hiperprolactinemia e hipotireoidismo. Dor abdominal, pancreatite e vômito. Função plaquetária alterada, distúrbios hemorrágicos. Hemorragia gástrica e hematúria. Leucopenia, púrpura e trombocitopenia. Hepatite, icterícia, disfunção hepática e elevações assintomáticas das transaminases hepáticas. Agitação, reações agressivas, ansiedade, sintomas de depressão, alucinações e psicose. Irregularidades menstruais. Alopecia. Edema facial e retenção urinária. Priapismo e disfunção sexual.

INTERAÇÕES

Recomenda-se monitorar as concentrações plasmáticas de fenitoína, quando administrada concomitantemente com a sertralina.

Sumatriptano: o paciente pode apresentar fraqueza, hiper-reflexia, incoordenação motora, confusão, ansiedade e agitação.

Warfarina: aumenta o tempo de protrombina.

PRECAUÇÕES

Reações graves, algumas vezes fatais, em associação aos inibidores da monoaminoxidase.

Antidiabéticos

METFORMINA (CLORIDRATO)

Ref. GLIFAGE

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 500mg e 850mg

INDICAÇÕES

Diabetes tipo I, como complemento da insulinoterapia.

Diabetes tipo II, não dependente de insulina (diabetes da maturidade, diabetes do obeso, diabetes em adultos de peso normal), isoladamente ou complementando a ação das sulfoniluréias.

POSOLOGIA

Dose individualizada. A dose máxima recomendada é de 2.550mg/dia.

Adulto: dose inicial de 500mg a 850mg/dia VO, no café da manhã. Aumentar de acordo com a resposta glicêmica, podendo ser fracionada em duas administrações (manhã e após o jantar).

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Lactação. Insuficiência renal (creatinina sérica $\geq 1,5$ mg/dl em homens adultos e $\geq 1,4$ mg/dl em mulheres adultas). Insuficiência hepatocelular. Intoxicação alcoólica aguda. Descompensação cetoacidótica, pré-coma diabético. Hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da fórmula. Predisposição à acidose láctica (desidratação grave, infecção, choque, insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio, doença vascular periférica grave, alcoólatras, uso de meios de contraste para radiologia).

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito e diarreia, no início do tratamento. Acidose láctica, com a interrupção do tratamento.

INTERAÇÕES

Hiperglicemiantes (corticosteróides, diuréticos tiazídicos, contraceptivos orais), combinação com sulfoniluréias, outros hipoglicemiantes ou terapia com insulina podem alterar a glicemia e tornar necessário o aumento da dose.

Reduz absorção de vitamina B12.

PRECAUÇÕES

Evitar uso em pacientes com risco de alteração da função renal. Interromper o tratamento se houver aumento da creatinina sérica.

Manter o regime hipoglicídico em todos os casos, efetuando controle glicêmico regular.

A metformina não substitui a insulina em casos de diabetes dependentes de insulina. A associação de cloridrato de metformina pode, no entanto, permitir redução nas doses de insulina e obtenção de melhor estabilização da glicemia.

Antieméticos

BROMOPRIDA

Ref. DIGESAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oral - 4mg/ml

INDICAÇÕES

Náusea e vômito de qualquer natureza. Regulador da motilidade gastroduodenal. Exames radiológicos do tubo digestivo.

POSOLOGIA

Adultos: 40mg a 60mg/dia VO, divididos em 3 a 4 tomadas.

Crianças: 0,5mg a 1mg/kg/dia VO.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Gestação no último trimestre. Feocromocitoma sem controle médico adequado. Hemorragias gastrointestinais. Obstrução mecânica da motricidade gastrointestinal. Uso prévio de neurolépticos pode conferir uma sensibilidade especial a esta droga.

EFEITOS ADVERSOS

Foram descritos: cefaléia, contração muscular, espasmos musculares, fraqueza, sonolência e astenia.

INTERAÇÕES

Atropínicos diminuem ou anulam seu efeito sobre a motricidade gastroentérica.

Pode diminuir a ação da digoxina e pode mascarar o efeito ototóxico dos aminoglicosídeos e da dibecacina.

Mascaramento de sintomas de intoxicação com salicilatos.

Pode provocar aumento das reações adversas com neurolépticos.

PRECAUÇÕES

Hemorragias gastrointestinais. Obstrução mecânica da motricidade gastrointestinal. Uso prévio de neurolépticos pode conferir uma sensibilidade especial à droga.

METOCLOPRAMIDA (CLORIDRATO)

Ref. PLASIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 5mg/ml

Solução oral - 4mg/ml

INDICAÇÕES

Náusea e vômito de origem central e periférica. Estimulante da peristalse e adjuvante do esvaziamento gastrointestinal. Esofagite de refluxo. Procedimentos radiológicos do tubo digestivo.

POSOLOGIA

Adulto: 1 a 3 ampolas ao dia, IM ou IV.

Crianças: até 0,5mg/kg/dia VO.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à metoclopramida. Síndrome de Parkinson, outras doenças extrapiramidais e epilepsia. Feocromocitoma. Obstrução ou perfuração gastrointestinal, hemorragia digestiva.

EFEITOS ADVERSOS

Sonolência, depressão mental, sintomas extrapiramidais, vertigem, inquietação, insônia, fadiga, torpor. Cefaléia. Erupção da pele. Náusea. Ginecomastia, galactorréia.

INTERAÇÕES

Fenotiazina pode potencializar eventuais efeitos extrapiramidais.

Anticolinérgicos reduzem ou inibem o efeito da metoclopramida.

Álcool, anestésicos, hipnóticos, sedativos, narcóticos e tranqüilizantes potencializam o efeito sedativo.

Pode ter o efeito antagonizado por analgésicos.

Pode reduzir a absorção da cimetidina e digoxina.

Pode diminuir a absorção das drogas no estômago e aumentar a absorção das drogas pelo intestino delgado.

PRECAUÇÕES

Gravidez.

Diminuição da função hepática e renal.

História prévia de depressão.

Antiespasmódicos

N-BUTILESCOPOLAMINA (BROMETO)

Ref. BUSCOPAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 20mg/ml

INDICAÇÕES

Espasmo gastrointestinal. Espasmo e discinesia biliar. Espasmo do trato gênito-urinário.

POSOLOGIA

Adulto e criança acima de 6 anos: 10mg a 20mg IV ou IM, 3 a 5 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Miastenia gravis. Megacólon. Glaucoma descompensado. Hipertrofia prostática com retenção urinária. Estenoses mecânicas do trato gastrointestinal. Hipersensibilidade ao brometo de N-butilescopolamina.

EFITOS ADVERSOS

Boca seca, desconforto abdominal, constipação. Confusão mental, sonolência, cefaléia, inquietação e tontura. Palpitação, taquicardia e hipotensão ortostática.

INTERAÇÕES

Pode ter sua ação diminuída por antiácidos e anti-diarréicos.

Pode intensificar os efeitos anticolinérgicos de antidepressivos tricíclicos, anti-histamínicos, quinidina, amantadina e disopiramida.

Pode aumentar o risco de arritmias cardíacas com o ciclopropano e de lesões gastrointestinais de cloreto de potássio.

Pode diminuir a ação do cetoconazol.

Pode aumentar os riscos de depressão do SNC associado com álcool.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela na gravidez, lactação, atonia intestinal em idosos, colite ulcerativa, esofagite de refluxo, glaucoma, retenção urinária e arritmias cardíacas.

N-BUTILESCOPOLAMINA (BROMETO) + DIPIRONA SÓDICA

Ref. BUSCOPAN COMPOSTO

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 4mg/ml + 500mg/ml

Solução oral - 6,67mg/ml + 333,4mg/ml

INDICAÇÕES

Analgésico e antiespasmódico (gastrointestinal, biliar, trato gênito-urinário).

POSOLOGIA

Solução injetável:

Adulto e criança acima de 6 anos: 10mg a 20mg IV ou IM, 3 a 5 vezes ao dia.

Solução oral:

Adulto e criança acima de 6 anos: 10mg a 20mg VO, 3 a 5 vezes ao dia.

Crianças de 1 a 7 anos: 5mg a 10mg VO, 3 vezes ao dia. Lactentes: 5mg VO, 3 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Miastenia gravis. Megacólon. Glaucoma descompensado. Hipertrofia prostática com retenção urinária. Estenoses mecânicas do trato gastrointestinal. Hipersensibilidade ao brometo de N-butilescopolamina. Não deve ser administrada em pacientes com intolerância conhecida aos derivados pirazolônicos, com porfiria hepática e deficiência congênita de glicose-6-fosfato desidrogenase.

EFEITOS ADVERSOS

Boca seca. Constipação. Confusão mental. Desconforto abdominal. Cefaléia. Inquietação. Palpitação. Hipotensão postural. Sonolência e tontura.

Discrasias sanguíneas, agranulocitose, leucopenia e aplasia medular. Em pacientes sensíveis, independente da dose, pode determinar reações de hipersensibilidade, tipo eritema, angioedema e asma. Doses elevadas podem provocar sintomas de intoxicação: vertigem, hiperventilação, rubor cutâneo, hemorragia digestiva.

INTERAÇÕES

Ação diminuída por antiácidos e anti diarréicos.

Pode aumentar ação de anticolinérgicos e arritmias cardíacas com o ciclopropano.

Pode diminuir a ação do cetoconazol e da ciclosporina.

Pode aumentar os riscos de lesões gastrointestinais de cloreto de potássio, depressão do SNC com álcool e outros.

Hipotermia grave pode ocorrer em associação com clorpromazina.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela na atonia intestinal, em idosos, colite ulcerativa, esofagite de refluxo, glaucoma, retenção urinária e arritmias cardíacas.

Crianças com menos de 3 meses ou com menos de 5kg: uso deve ser evitado pela possibilidade de alteração na função renal.

Evitar uso na gravidez. Lactação deve ser suspensa até 48h após o uso da dipirona.

Monitorar comprometimento da medula óssea.

Antifúngicos e Antimicrobianos

CETOCONAZOL

Ref. NIZORAL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 200mg
Creme dermatológico - 20mg/g
Shampoo - 20mg/ml

INDICAÇÕES

Tratamento de candidíase oral, esofagiana, cutânea e vulvovaginal, dermatofitoses, onicomicoses, paroníquia, pitiríase versicolor, histoplasmose, esporotricose, paracoccidioidomicose, candidíase ocular e osteoarticular em pacientes viciados em drogas injetáveis e na candidíase esofagiana em pacientes com aids.

POSOLOGIA

A dose varia em função do quadro a ser tratado.

Comprimido:

Candidíase vaginal: 400mg/dia VO, durante 5 dias.

Pitiríase versicolor: 200mg/dia VO, durante 10 dias, repetir quando necessário.

Candidíase oral, esofagiana e em pacientes com aids: 200mg a 400mg/dia VO, por um período mínimo de 10 dias.

Dermatofitoses e esporotricose: 200mg/dia VO (por 2 a 8 semanas, se houver envolvimento cutâneo e pêlos). Nas onicomicoses e candidíase cutânea crônica, o tratamento deve ser mantido por 6 a 8 meses e 12 meses, respectivamente.

Histoplasmose, cromomicose, aspergilose e paracoccidioidomicose: 400mg/dia VO, durante 30 dias, seguidos de 200mg/dia VO, durante 2 a 18 meses.

Profilaxia de pacientes imunodeprimidos: 400mg VO, 1 vez ao dia.

Demais indicações: 200mg VO, 1 vez ao dia, até pelo menos uma semana.

Crianças até 12 anos com até 20kg: 50mg VO, 1 vez ao dia. De 20 a 40kg: 100mg VO, 1 vez ao dia. Acima de 40kg: 200mg VO, 1 vez ao dia.

Profilaxia de crianças imunodeprimidas até 20kg: 100mg VO, 1 vez ao dia. De 20 a 40kg: 100 a 300mg VO, 1 vez ao dia. Acima de 40kg: 400mg VO, 1 vez ao dia.

Creme:

Aplicar nas áreas afetadas, 1 vez ao dia.

Shampoo:

Deve ser aplicado nas áreas do couro cabeludo e/ou pele, deixando-o agir por 3 a 5 minutos antes de enxaguar. Na pitiríase versicolor, 1 aplicação ao dia por 5 dias. Na dermatite seborréica e caspa, 1 aplicação 2 vezes por semana, durante 2 a 4 semanas.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao cetoconazol. Disfunção hepática.

EFEITOS ADVERSOS

Dispepsia, aumentos de enzimas hepáticas, náusea, cólica e diarreia. Cefaléia, tonturas, fotofobia, parestesia. Reações alérgicas. Distúrbios menstruais, ginecomastia, oligospermia, impotência e alopecia. Trombocitopenia. Aumento reversível da pressão intracraniana.

INTERAÇÕES

Antiácidos e bloqueadores dos receptores H₂ diminuem absorção do cetoconazol.

Aumenta os efeitos tóxicos da sinvastatina, lovastatina, midazolam, triazolam, pimizida, quinidina, anticoagulantes cumarínicos e ciclosporina.

Interage com a terfenadina, provocando arritmias cardíacas, parada cardíaca e morte.

Rifampicina, rifabutina, carbamazepina, isoniazida e fenitoína reduzem de forma significativa a biodisponibilidade do cetoconazol.

Ritonavir aumenta a biodisponibilidade do cetoconazol.

Pode inibir o metabolismo de drogas metabolizadas por certas enzimas do citocromo P450, especialmente da família CYP3A.

Reações tipo dissulfiram, caracterizadas por rubor, rash, edema periférico, náusea, cefaléia, foram descritas após uso de álcool.

PRECAUÇÕES

Não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento com cetoconazol.

Medicamentos que neutralizam o ácido do estômago só devem ser ingeridos duas horas após a administração de cetoconazol.

Monitorizar mensalmente a função hepática em tratamentos por mais de 15 dias.

CLOTRIMAZOL

Ref. CANESTEN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme dermatológico - 10mg/g

INDICAÇÕES

Tratamento das candidíases cutâneas, dermatofitoses e micoses superficiais.

POSOLOGIA

Aplicação do creme, 2 vezes ao dia, em quantidade suficiente para cobrir a área afetada (manhã e noite), por até 4 semanas.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos antifúngicos imidazólicos.

EFEITOS ADVERSOS

Irritação e ardor local, erupção cutânea.

PRECAUÇÕES

Não empregar para uso oftálmico.

Descontinuar uso se houver irritação local.

ISOCONAZOL (NITRATO)

Ref. ICADEN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme dermatológico - 10mg/g

INDICAÇÕES

Pitíriase versicolor, *tineas* de qualquer localização, candidíase e eritasma.

POSOLOGIA

Aplicar uma vez ao dia sobre a área afetada da pele, durante 4 semanas. Continuar a aplicação mesmo após cura clínica, para evitar recidivas. Em casos refratários esse período deverá ser prolongado.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade conhecida aos derivados imidazólicos.

EFEITOS ADVERSOS

Em casos raros, podem ocorrer irritações ou reações alérgicas cutâneas.

INTERAÇÕES

Não têm sido descritas.

PRECAUÇÕES

Manter a higiene do local. Em caso de tinea dos pés, secar bem os espaços interdigitais. Evitar o contato com a conjuntiva ocular.

MICONAZOL (NITRATO)

Ref. GYNO-DAKTARIN e DAKTARIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme vaginal - 20mg/g (Gyno-Daktarin)

Loção - 20mg/g (Daktarin)

INDICAÇÕES

Tinea pedis, *Tinea cruris*, *Tinea corporis*, *Tinea capitis*, *Tinea barbae*. Monilíases vulvovaginais, intertriginosas e monilíase cutânea generalizada. Pitiríase versicolor e eritrasma.

POSOLOGIA

Candidíase vulvovaginal: um aplicador cheio na porção profunda da vagina ao deitar, durante 7 dias.

Micoses cutâneas: 2 a 4 gotas da loção sobre a área lesada, 2 a 3 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos antifúngicos imidazólicos ou a qualquer componente da fórmula.

EFEITOS ADVERSOS

Ardor e prurido local.

INTERAÇÕES

O uso do creme vaginal possibilita danos a preservativos e diafragmas.

PRECAUÇÕES

Evitar o uso no primeiro trimestre da gravidez.

NISTATINA

Ref. MICOSTATIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Suspensão oral - 100.000UI/ml

Creme vaginal - 25.000UI/g

INDICAÇÕES

Candidíase oral e vulvovaginal.

POSOLOGIA

Candidíase oral:

Recém-nascidos prematuros ou de baixo peso: 1 ml VO, 4 vezes ao dia, colocando a metade da dose utilizada em cada lado da boca.

Lactentes: 1ml a 2ml (100.000UI a 200.000UI) VO, 4 vezes ao dia, colocando a metade da dose utilizada em cada lado da boca.

Crianças maiores e adultos: 1ml a 6ml (100.000 a 600.000UI) VO, 4 vezes ao dia, bochechando a solução e mantendo-a por algum tempo na cavidade oral antes de ser deglutida.

Candidíase vulvovaginal (creme).

O conteúdo do aplicador, 1 vez ao dia, por via vaginal, durante 7 dias.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à nistatina. Micoses sistêmicas, infecções unguêais e lesões cutâneas hiperqueratinizadas ou crostosas.

EFEITOS ADVERSOS

Diarréia, distúrbios gastrointestinais, náusea e vômito, gosto amargo, dor estomacal. Reações alérgicas são raras. Irritação local na aplicação vaginal.

INTERAÇÕES

Nenhuma interação tem sido descrita.

PRECAUÇÕES

Orientar sobre a utilização correta do aplicador vaginal.

TERBINAFINA (CLORIDRATO)

Ref. LAMISIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 125mg e 250mg

Creme dermatológico - 10mg/g

INDICAÇÕES

Dermatofitoses ocasionadas por *Trichophyton*, *Microsporum canis* e *Epidermophyton floccosum*. *Tineas* de qualquer localização. Candidiases cutâneas. Pitíriase versicolor.

Observação: ao contrário da terbinafina tópica, a terbinafina oral não é eficaz na pitíriase versicolor.

POSOLOGIA

Comprimido:

Crianças abaixo de 20kg: 1/2 comprimido de 125mg VO, 1 vez ao dia.

Crianças entre 20 e 40kg: 125mg VO, 1 vez ao dia.

Crianças acima de 40kg: 2 comprimidos de 125mg VO, 1 vez ao dia.

Adultos: 250mg VO, 1 vez ao dia.

Duração do tratamento:

Tinea pedis (interdigital, plantar): 2 a 6 semanas.

Tinea corporis e *Tinea cruris*: 2 a 4 semanas.

Tinea capitis: 4 semanas.

Candidíase cutânea: 2 a 4 semanas.

Onicomicose: 6 semanas a 3 meses.

Creme:

Aplicar na área afetada, 1 a 2 vezes ao dia.

Duração do tratamento: lesões no corpo, 1 a 2 semanas; lesões nos pés, 2 a 4 semanas.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com história de hipersensibilidade a qualquer um de seus componentes.

EFEITOS ADVERSOS

Os sintomas mais comuns são os gastrointestinais (sensação de plenitude gástrica, perda de apetite, alteração no paladar, dispepsia, náusea, dor abdominal leve e diarreia).

Reações cutâneas tipo exantemas e urticária. Artralgia e mialgia.

Após o uso do creme, poderá haver vermelhidão, prurido ou ardor no local.

INTERAÇÕES

Pode inibir ou induzir a metabolização de ciclosporina, tolbutamina e anticoncepcionais orais. Sua depuração pode ser acelerada por rifampicina ou inibida por cimetidina. Irregularidades menstruais quando do uso concomitante com contraceptivos orais.

PRECAUÇÕES

Comprimidos: pacientes com disfunção hepática ou renal devem ter sua dosagem diminuída.

O creme deve ter uso exclusivamente externo, evitando contato com os olhos. Limpar e secar as áreas afetadas, antes do uso. Em infecções intertriginosas aplicar com gaze, especialmente à noite.

Gravidez e lactação: deve-se evitar seu uso pela experiência clínica limitada.

TIOCONAZOL

Ref. TRALEN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme dermatológico - 10mg/g

Loção - 10mg/g

INDICAÇÕES

Tinea corporis, *Tinea pedis* e *Tinea versicolor*. Candidíase cutânea. Pitiríase versicolor e eritrasma. Infecções cutâneas causadas por fungos (dermatófitos e leveduras) suscetíveis.

POSOLOGIA

Creme dermatológico: aplicar 1 a 2 vezes ao dia, suavemente, nas áreas cutâneas afetadas e adjacentes. Em áreas intertriginosas, para evitar maceração da pele, aplicar em camadas finas espalhando bem.

Loção: aplicar 1 a 2 vezes ao dia, suavemente, nas áreas cutâneas afetadas e adjacentes, usando os dedos ou um cotonete.

Duração da terapia:

Pitiríase versicolor: 10 dias.

Tinea pedis: até 6 semanas.

Outros dermatófitos, candidíase e eritrasma: 2 a 4 semanas.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos imidazólicos.

EFEITOS ADVERSOS

Pode haver sintomas de irritação local, geralmente leves e transitórios.

INTERAÇÕES

Não há relatos de interação com tioconazol tópico.

PRECAUÇÕES

Evitar contato com os olhos.

Anti-helmínticos

107

ALBENDAZOL

Ref. ZENTEL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido mastigável - 400mg

Suspensão oral - 40mg/ml

INDICAÇÕES

Ancilostomíase. Ascariíase. Enterobiase (oxiuriase). Estrongiloidíase. Giardíase. Teníase. Tricocefaliase. Neurocisticercose. Larva migrans cutânea.

POSOLOGIA

Giardíase:

Adultos e crianças maiores de 2 anos: 400mg/dia VO, por 5 dias.

Teníase e estrongiloidíase:

Adultos e crianças maiores de 2 anos: 400mg/dia VO, durante 3 dias.

Neurocisticercose:

Massa corporal menor que 60kg: 15mg/kg/dia (máximo de 800mg) VO, divididos em 2 doses, durante 8 a 30 dias.

Massa corporal maior que 60kg: 400mg VO, 2 vezes ao dia, durante 8 a 30 dias.

Ascariíase e demais indicações:

Adultos e crianças maiores de 2 anos: 400mg VO, em dose única.

Melhores resultados com repetição do tratamento após 3 semanas.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez e amamentação. Hipersensibilidade ao albendazol ou a outro benzimidazólico.

EFEITOS ADVERSOS

Cefaléia, tontura, boca seca, náusea, vômito, constipação, diarreia, dor epigástrica. Aumento dos níveis de transaminases e icterícia. Prurido. Reações alérgicas.

INTERAÇÕES

Dexametasona e praziquantel podem aumentar os níveis plasmáticos do albendazol.

Inibe o citocromo P450.

PRECAUÇÕES

Administrado às refeições aumenta a biodisponibilidade.

No tratamento de neurocisticercose, iniciar corticosteróides durante a primeira semana de terapia para minimizar possibilidade de hipertensão intracraniana.

Administrar no período de 7 dias, após o início da menstruação, em mulheres em idade fértil.

MEBENDAZOL

Ref. PANTELMIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 100mg
Suspensão oral - 20mg/ml

INDICAÇÕES

Ascariíase. Enterobíase. Trichuriase. Ancilostomíase. Hidatidose.

POSOLOGIA

Infecções por nematódeos.

Adulto: 100mg VO, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos.

Criança: 5ml (100mg) VO, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos.

Infecções por cestódeos.

Adulto: 200mg VO, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos.

Criança: 10ml (200mg) VO, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao mebendazol ou a outro benzimidazólico. Gravidez. Lactação.

EFEITOS ADVERSOS

Dor abdominal transitória, diarreia, náusea e vômito. Febre, prurido e urticária. Cefaléia e tontura. Neutropenia. Alopecia.

INTERAÇÕES

Potencializa a ação da insulina e hipoglicemiantes orais.

Carbamazepina e fenitoína reduzem as concentrações plasmáticas.

Cimetidina aumenta as concentrações plasmáticas.

PRECAUÇÕES

Crianças menores de 2 anos de idade.

Administrar juntamente com as refeições.

MEBENDAZOL + TIABENDAZOL

Ref. HELMIBEN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Suspensão oral - 20mg/ml + 33,2mg/ml

INDICAÇÕES

Ascaridíase. Oxiuríase. Trichuríase. Ancilostomíase. Hidatidose. Larva migrans cutânea.

POSOLOGIA

Criança - 5ml VO, 2 vezes ao dia, durante 3 dias consecutivos.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos benzimidazólicos. Gravidez. Lactação.

EFEITOS ADVERSOS

Dor abdominal, diarreia, náusea e vômito. Prurido e erupção cutânea. Neutropenia. Artralgia. Adinamia. Sonolência e cefaléia.

INTERAÇÕES

Potencializa a ação da insulina, hipoglicemiantes orais, teofilina e outras xantinas. Carbamazepina e fenitoína reduzem as concentrações plasmáticas. Cimetidina aumenta as concentrações plasmáticas.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com disfunção hepática ou renal.

Anti-hipertensivos

111

ANLODIPINO (BESILATO)

Ref. NORVASC

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 5mg e 10mg

INDICAÇÕES

Hipertensão arterial. Angina do peito.

POSOLOGIA

Iniciar com 5mg VO, 1 vez ao dia, podendo aumentar para 10mg em função da resposta do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Choque cardiogênico, angina do peito instável, estenose aórtica severa. Gravidez. Hipersensibilidade aos bloqueadores de canais de cálcio.

EFEITOS ADVERSOS

Cefaléia, edema, fadiga, náusea, rubor facial, tonturas, rash cutâneo (raramente prurido e eritema multifforme). Taquicardia e hipotensão.

Menos frequentemente podem ser observados dor abdominal, palpitações, modificações de peso, mialgias, artralgias, disfunção sexual, aumento da frequência urinária.

INTERAÇÕES

Drogas cujo substrato enzimático é o CYP3A3/4.

Aumenta os efeitos do benazepril, ciclosporina e betabloqueadores.

Associação com fentanil pode determinar hipotensão severa e aumentar as necessidades de reposição hídrica.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com insuficiência hepática ou renal, insuficiência cardíaca congestiva, doença do nó sinusal, disfunção ventricular esquerda severa, cardiomiopatia hipertrófica (especialmente obstrutiva), edema cerebral ou hipertensão intracraniana. Associação com digoxina e betabloqueadores. Em idosos a probabilidade de hipotensão severa é mais acentuada.

ATENOLOL

Ref. ATENOL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 25mg, 50mg e 100mg

INDICAÇÕES

Hipertensão arterial. Angina do peito. Infarto agudo do miocárdio. Arritmias cardíacas como fibrilação e flutter atrial, arritmias induzidas por excesso de catecolaminas e arritmias ventriculares que não respondem aos fármacos de primeira escolha. Prolapso da válvula mitral. Profilaxia da enxaqueca.

POSOLOGIA

Hipertensão arterial e arritmias cardíacas: 25mg a 100mg VO, 1 vez ao dia.

Angina do peito e infarto agudo do miocárdio: 50mg a 100mg VO, 1 ou 2 vezes ao dia.

Prolapso de válvula mitral sintomático e profilaxia da enxaqueca: 25mg a 50mg VO, 1 vez ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Asma brônquica ou antecedentes de broncoespasmo. Bradicardia grave, bloqueio AV de segundo e terceiro grau. Choque cardiogênico. Edema pulmonar. Doença do nó sinusal. Insuficiência cardíaca descompensada. Doença arterial periférica severa. Gravidez. Lactação.

EFEITOS ADVERSOS

Aparecimento ou agravamento dos distúrbios de condução AV e bradicardia acentuada. Broncoespasmo. Vasoconstrição periférica (incluindo acentuação de fenómeno de Raynaud). Fadiga. Distúrbio do sono. Disfunção sexual. Distúrbios gastrointestinais. Exacerbação de psoríase.

INTERAÇÕES

Sais de alumínio e de cálcio, barbitúricos, colestiramina, colestipol, antiinflamatórios não esteroidais, ampicilina, rifampicina, salicilatos e sulfimpirazona podem diminuir seus níveis plasmáticos. Aminas simpaticomiméticas, antiinflamatórios não esteroidais e contraceptivos orais podem diminuir seu efeito hipotensor. Anestésicos, diltiazem, felodipina, nicardipina, propafenona, quinidina e cimetidina podem aumentar seus efeitos terapêuticos/tóxicos. Pode diminuir o efeito das sulfonilurêias. Pode exacerbar o efeito/toxicidade da flecaína, hidralazina, clonidina (crise hipertensiva da retirada abrupta), nifedipina, verapamil, lidocaína, ergotamina e prazosin. Pode alterar de maneira imprevisível os efeitos do álcool, disopiramida, relaxantes musculares não despolarizantes e teofilina. Pode potencializar o risco de hipoglicemia e mascarar os sinais e sintomas, quando associado com hipoglicemiantes orais ou insulina.

Fenotiazínicos aumentam a concentração de ambos.

PRECAUÇÕES

A suspensão do tratamento deve ser feita com redução gradual das doses, em 1 a 2 semanas, para evitar hipertensão de rebote.

Usar com cautela em pacientes (especialmente idosos) com doença pulmonar crônica, disfunção renal, doença arterial periférica, miastenia gravis, diabetes mellitus.

CAPTOPRIL

Ref. CAPOTEN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 12,5mg, 25mg e 50mg

INDICAÇÕES

Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca congestiva. Infarto agudo do miocárdio. Nefropatia diabética.

POSOLOGIA

Adulto: dose inicial é de 25mg VO, 2 a 3 vezes ao dia, sendo a primeira dose ao deitar.

Idosos: 6,25mg a 12,5mg VO, 2 vezes ao dia.

Em pacientes sob terapia diurética e na fase aguda do infarto agudo do miocárdio, a dose inicial recomendada é de 6,25mg VO, 1 a 2 vezes ao dia (risco de resposta hipotensora exagerada).

As doses podem ser elevadas em função da resposta terapêutica.

CONTRA-INDICAÇÕES

Alergia ao captopril ou outro inibidor da ECA. Gravidez.

EFEITOS ADVERSOS

Tosse seca persistente. Insônia, cefaléia, tonturas e fadiga. Rash cutâneo, reações cutâneas de fotossensibilidade, prurido, alopecia. Dor abdominal, náusea, diarreia, constipação, anorexia, alterações do paladar. Parestesias. Mais raramente ocorrem hipotensão arterial, angioedema, hipopotassemia, neutropenia, agranulocitose, proteinúria, aumento da uréia e creatinina.

INTERAÇÕES

Seu efeito anti-hipertensivo pode ser potencializado pela associação com diuréticos, nitratos e derivados da nitroglicerina e probenecida.

Diuréticos poupadores de potássio, suplementos de potássio ou substitutivos de sal contendo potássio podem induzir o aparecimento de hiperpotassemia.

Pode potencializar os efeitos tóxicos do lítio e da digoxina.

Alopurinol pode aumentar a frequência de reações de hipersensibilidade, existindo relatos de aparecimento da síndrome de Stevens-Johnson.

Probenecida pode aumentar os níveis séricos dos inibidores da ECA.

Antiinflamatórios não esteroidais, aspirina e antiácidos podem diminuir ou abolir a eficácia anti-hipertensiva do captopril.

PRECAUÇÕES

Pacientes hipertensos ou com insuficiência cardíaca, principalmente em uso de diuréticos, nitratos ou vasodilatadores, dieta sem sal ou desidratação, poderão apresentar hipotensão arterial de grau variável e hipotensão ortostática.

Deve ser usado com cautela em pacientes com função renal comprometida, estenose valvular aórtica e hipercalemia.

CAPTOPRIL + HIDROCLOROTIAZIDA

Ref. LOPRIL D

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 50mg + 25mg

INDICAÇÕES

Hipertensão arterial.

POSOLOGIA

Dose inicial: 1/2 (meio) a 1 comprimido VO, 1 vez ao dia, preferencialmente 1 hora antes das refeições. A dose pode ser aumentada em função da resposta terapêutica (não exceder 15mg de captopril e 50mg de hidroclorotiazida).

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Hipersensibilidade ao captopril, outro inibidor da ECA, hidroclorotiazida ou outras drogas derivadas da sulfonamida.

EFEITOS ADVERSOS

Relacionados ao captopril:

Tosse seca persistente. Insônia, cefaléia, tonturas, fadiga. Rash cutâneo, prurido, reações cutâneas de fotossensibilidade. Alopecia. Dor abdominal, náusea, diarreia, constipação, anorexia, alterações do paladar. Parestesias. Mais raramente ocorrem hipotensão arterial, angioedema, hiperpotassemia, neutropenia, agranulocitose, proteinúria, aumento da uréia e creatinina.

Relacionados à hidroclorotiazida:

Hipopotassemia, hiperglicemia, hiperuricemia, reações cutâneas de fotossensibilidade, discrasias sanguíneas e azotemia pré-renal.

INTERAÇÕES

Além das interações descritas anteriormente para o captopril, vale salientar que: anfotericina B, corticosteróides ou corticotrofina podem intensificar a hipocalcemia, devendo-se monitorizar os níveis de potássio. Usar suplementos de potássio, quando necessário.

Tiazidas podem ocasionar hiperglicemia, podendo ser necessário ajustar dose de hipoglicemiantes.

Diazóxido aumenta os efeitos hiperglicêmicos, hiperuricêmicos e anti-hipertensivos.

Efeito hipotensor de inibidores da MAO e vasodilatadores aumenta quando associado aos tiazídicos.

Relaxantes musculares não despolarizantes, pré-anestésicos, anestésicos, digoxina e lítio podem ter os efeitos potencializados.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com alterações da função renal, doenças hepáticas, diabetes mellitus, gota aguda e lupus eritematoso sistêmico.

Pode ocorrer hiponatremia por diluição em pacientes edemaciados.

ENALAPRIL (MALEATO)

Ref. RENITEC

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 5mg, 10mg e 20mg

INDICAÇÕES

Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca congestiva.

POSOLOGIA

Dose inicial: 5mg a 20mg VO, 1 a 2 vezes ao dia.

Dose habitual: 10mg a 40mg/dia VO, como dose única ou em 2 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Hipersensibilidade ao enalapril, enalaprilato ou outros inibidores da ECA.

EFEITOS ADVERSOS

Dor torácica, tosse seca, dispnéia. Síncope, hipotensão ortostática. Cefaléia, zumbido, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, ataxia, confusão mental, vertigem. Dor abdominal, alterações do paladar, náusea, diarreia, constipação. Alopecia. Reações de hipersensibilidade (rash cutâneo, eritema multiforme, urticária, angioedema, síndrome de Stevens-Johnson). Disfunção sexual, ginecomastia. Agranulocitose, neutropenia, anemia. Icterícia e hepatite.

INTERAÇÕES

Diuréticos poupadores de potássio, suplementos de potássio ou substitutivos de sal contendo potássio podem elevar os níveis de potássio sérico.

Diuréticos, nitratos, derivados da nitroglicerina e probenecida potencializam a hipotensão.

Pode aumentar os efeitos tóxicos do lítio e da digoxina.

Alopurinol pode aumentar a frequência de reações de hipersensibilidade.

Antiácidos podem diminuir a absorção, recomendando-se horários de administração separados por pelo menos 2 horas.

Probenecida pode aumentar os níveis séricos dos inibidores da ECA.

Antiinflamatórios não esteroidais, aspirina, antiácidos e rifampicina podem diminuir ou abolir a eficácia anti-hipertensiva do enalapril.

PRECAUÇÕES

Pacientes hipertensos ou com insuficiência cardíaca, principalmente quando estiverem em uso de diurético, nitratos ou vasodilatadores, dieta sem sal ou desidratação, poderão apresentar hipotensão arterial de grau variável e hipotensão ortostática.

Deve ser usado com cautela em pacientes com diminuição da função renal, estenose valvular aórtica e hipercalemia.

LISINOPRIL

Ref. ZESTRIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 5mg, 10mg e 20mg

INDICAÇÕES

Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca congestiva. Infarto agudo do miocárdio.

POSOLOGIA

Hipertensão arterial: dose inicial de 10mg VO, 1 vez ao dia. Em função da resposta terapêutica, aumentar para 5mg ou 10 mg/dia, em intervalos de 1 a 2 semanas, até uma dose máxima de 40mg/dia.

Idosos e pacientes com insuficiência cardíaca: dose inicial de 2,5mg a 5mg/dia VO. Em função da resposta terapêutica, aumentar para 2,5mg a 5mg/dia VO, em intervalos de 1 a 2 semanas, até uma dose máxima diária de 40mg/dia.

Infarto agudo do miocárdio: dose inicial de 5mg/dia VO, podendo ser elevada para 10mg/dia VO, após 48h de início do tratamento, em função da resposta terapêutica.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Hipersensibilidade ao lisinopril ou outros inibidores da ECA.

EFEITOS ADVERSOS

Hipotensão ortostática. Cefaléia, tonturas, adinamia. Tosse seca. Diarréia, náusea, vômito, dor abdominal, anorexia, flatulência. Fraqueza muscular. Vasculite, palpitações, síncope. Febre, depressão, sonolência. Rash cutâneo, urticária, prurido, angioedema, artralgia. Neutropenia, depressão da medula óssea. Hepatite.

INTERAÇÕES

Seu efeito anti-hipertensivo pode ser potencializado pela associação com diuréticos, nitratos, derivados da nitroglicerina e probenecida.

Associado a diuréticos poupadores de potássio, suplementos de potássio ou substitutivos de sal contendo potássio, pode elevar os níveis de potássio sérico.

Pode elevar os níveis séricos de lítio.

Antiinflamatórios não esteroidais, aspirina, antiácidos e rifampicina podem diminuir ou abolir a eficácia anti-hipertensiva.

PRECAUÇÕES

Pacientes hipertensos ou com insuficiência cardíaca, principalmente quando estiverem em uso de diuréticos, nitratos ou vasodilatadores, dieta sem sal ou desidratação, poderão apresentar hipotensão arterial de grau variável e hipotensão ortostática.

Deve ser usado com cautela em pacientes com diminuição da função renal, estenose valvular aórtica e hipercalemia.

Antiinflamatórios e Anti-reumáticos

CETOPROFENO

Ref. PROFENID

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 50mg/ml

Pó liofilizado para solução injetável - 100mg

INDICAÇÕES

Antiinflamatório. Analgésico. Antipirético. Tratamento de processos inflamatórios agudos, dor do pré e pós-operatório. Lesões traumáticas musculoesqueléticas. Síndromes dolorosas diversas (neuralgia cervice-braquial, cervicalgia, lombalgia, ciática, etc).

POSOLOGIA

Adulto: 50 a 100mg via IM, de 4/4h. Dose máxima de 200mg/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Lactação. Hipersensibilidade ao cetoprofeno ou a outros antiinflamatórios não esteroidais. Úlcera gástrica ou duodenal. Insuficiência hepática ou renal. Menores de 14 anos.

EFEITOS ADVERSOS

Dor no local da injeção. Dor e desconforto epigástrico, sangramento gastrointestinal ocasional, ulceração, dispepsia, náusea, vômito, constipação ou diarreia. Insuficiência hepática, pancreatite. Reações de hipersensibilidade (erupção cutânea, rash, prurido, broncoespasmo, angioedema). Cefaléia, tontura, vertigem, sonolência, zumbido. Fotosensibilidade. Insuficiência renal, hematúria. Alveolite, eosinofilia pulmonar. Discrasias sanguíneas. Edema, podendo precipitar insuficiência cardíaca congestiva.

INTERAÇÕES

Aumenta o risco de ulceração e hemorragia gastrointestinal quando associado a antiinflamatórios não esteroidais e altas doses de salicilatos.

Anticoagulantes orais, heparina, pentoxifilina, ticlopidina e probenecida aumentam o risco hemorrágico.

Reduz os efeitos de diuréticos e de anti-hipertensivos.

Aumenta o efeito/toxicidade das sulfoniluréias, fenitoína, lítio e metotrexato.

Associado a diuréticos ou utilizado em pacientes desidratados, aumenta o risco de insuficiência renal.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com anemia, função cardíaca comprometida, alterações da função renal e hepática, antecedentes de gastrite ou úlcera gastro-duodenal, discrasias sanguíneas. Pacientes em uso de anticoagulantes.

Diminui a eficácia dos dispositivos intra-uterinos.

DICLOFENACO DIETILAMÔNIO

Ref. CATAFLAM EMULGEL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Gel creme - 10mg/g

INDICAÇÕES

Tratamento local a curto prazo de lesão musculoesquelética aguda.

POSOLOGIA

Aplicar no local afetado 3 a 4 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao diclofenaco, propilenoglicol, álcool isopropílico e outros antiinflamatórios não esteroidais.

EFEITOS ADVERSOS

Prurido, eritema, erupções cutâneas. Em casos raros, urticária, dermatite esfoliativa, reação de fotossensibilidade, púrpura alérgica, eczema, edema. Pode ocasionar efeitos sistêmicos de hipersensibilidade.

INTERAÇÕES

Não têm sido descritas.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com antecedentes de dermatite atópica.

Não utilizar em feridas abertas ou escoriações.

Evitar o contato com olhos e mucosas.

DICLOFENACO POTÁSSICO

Ref. CATAFLAM

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 50mg

Solução injetável - 25mg/ml

Suspensão oral - 15mg/ml (diclofenaco resinato)

INDICAÇÕES

Tratamento sintomático a médio e longo prazo de doenças reumáticas crônicas, como artrite reumatóide, osteoartrite, espondilite anquilosante e doenças correlatas do tecido conectivo. Tratamento de lesão musculoesquelética. Dor e inflamação de pós-operatório. Dismenorréia primária e anexite. Síndromes dolorosas diversas (nevralgia cervico-braquial, cervicalgia, lombalgia, ciática, etc.). Adjuvante no tratamento da dor e inflamação na faringo-amigdalite, sinusites e otites.

POSOLOGIA

Adultos e pacientes acima de 14 anos de idade: 50mg IM (profundo) ou VO, 2 a 3 vezes ao dia.

Crianças acima de 4 anos: 0,5mg a 2mg/kg/dia VO, divididos em 2 a 3 vezes ao dia.

No caso de administração por VO, recomenda-se a utilização com as refeições.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Lactação. Hipersensibilidade ao diclofenaco ou a outros antiinflamatórios não esteroidais. Úlcera gástrica ou duodenal. Insuficiência hepática ou renal.

EFEITOS ADVERSOS

Dor no local da injeção (uso parenteral).

Dor e desconforto epigástrico, sangramento gastrointestinal ocasional, úlcera gástrica ou intestinal, dispepsia, anorexia, náusea, vômito, flatulência, constipação, diarreia. Insuficiência hepática, casos raros de hepatite, com ou sem icterícia. Pancreatite. Colite não-específica e exacerbação de colite ulcerativa. Estomatite, glossite. Reações de hipersensibilidade (erupção cutânea, urticária, rash, prurido, dermatite esfoliativa, púrpura alérgica, erupção bolhosa, eczema, broncoespasmo, angioedema, síndrome de Stevens-Johnson, epidermólise tóxica aguda). Cefaléia, tontura, vertigem, zumbido, transtornos do sono, depressão, ansiedade, distúrbios do paladar e da visão. Fotossensibilidade. Insuficiência renal, hematúria, proteinúria, nefrite intersticial, síndrome nefrótica. Alveolite, eosinofilia pulmonar. Discrasias sanguíneas. Edema, podendo precipitar insuficiência cardíaca congestiva.

INTERAÇÕES

Aumenta o risco de ulceração e hemorragia gastrointestinal quando associado a outros antiinflamatórios não esteroidais e altas doses de salicilatos. Anticoagulantes orais, heparina, pentoxifilina, ticlopidina, bloqueadores dos canais de cálcio e probenecida aumentam o risco hemorrágico. Pode elevar o efeito/toxicidade do metotrexato, ciclosporina, digoxina, insulina, sulfoniluréias, lítio, diuréticos poupadores de potássio, aspirina e warfarina.

Reduz os efeitos de diuréticos e inibidores da ECA e betabloqueadores.

Aspirina diminui sua biodisponibilidade, não sendo recomendada a administração concomitante.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com distúrbios gastrointestinais ou com antecedentes de úlcera gástrica, doença de Crohn, distúrbios hematopoiéticos, afecções hepáticas, cardíacas ou renais graves. Associado a diuréticos ou utilizado em pacientes com depleção do volume extracelular, aumenta o risco de insuficiência renal. Pode inibir temporariamente a agregação plaquetária.

DICLOFENACO SÓDICO

Ref. VOLTAREN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 25mg/ml

Comprimido revestido - 50mg

Comprimido revestido - 100mg (Retard)

INDICAÇÕES

Tratamento sintomático a médio e longo prazo de doenças reumáticas crônicas, como artrite reumatóide, osteoartrite, espondilite anquilosante e doenças correlatas do tecido conectivo. Tratamento de lesão musculoesquelética. Dor e inflamação de pós-operatório. Dismenorréia primária e anexite. Síndromes dolorosas diversas (nevralgia cervico-braquial, cervicalgia, lombalgia, ciática, etc.). Adjuvante no tratamento da dor e inflamação na faringo-amigdalite, sinusites e otites.

POSOLOGIA

Adultos e pacientes acima de 14 anos de idade: 50mg VO, 2 a 3 vezes ao dia, ou 100mg (Retard) VO, 1 a 2 vezes ao dia.

Injetável: 75mg via IM, profunda. Máximo de 150mg/dia IM, em doses divididas (não usar por mais de 2 dias).

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Lactação. Hipersensibilidade ao diclofenaco ou a outros antiinflamatórios não esteroidais. Úlcera gástrica ou duodenal. Insuficiência hepática ou renal.

EFEITOS ADVERSOS

Dor no local da injeção (uso parenteral).

Dor e desconforto epigástrico, sangramento gastrointestinal ocasional, úlcera gástrica ou intestinal, dispepsia, anorexia, náusea, vômito, flatulência, constipação, diarreia. Insuficiência hepática, casos raros de hepatite, com ou sem icterícia. Pancreatite. Colite não-específica e exacerbação de colite ulcerativa. Estomatite, glossite. Reações de hipersensibilidade (erupção cutânea, urticária, rash, prurido, dermatite esfoliativa, púrpura alérgica, erupção bolhosa, eczema, broncoespasmo, angioedema, síndrome de Stevens-Johnson, epidermólise tóxica aguda). Cefaléia, tontura, vertigem, zumbido, transtornos do sono, depressão, ansiedade, distúrbios do paladar e da visão. Fotossensibilidade. Insuficiência renal, hematúria, proteinúria, nefrite intersticial, síndrome nefrótica. Alveolite, eosinofilia pulmonar. Discrasias sanguíneas. Edema, podendo precipitar insuficiência cardíaca congestiva.

INTERAÇÕES

Aumenta o risco de ulceração e hemorragia gastrointestinal quando associado a outros antiinflamatórios não esteroidais e altas doses de salicilatos.

Anticoagulantes orais, heparina, pentoxifilina, ticlopidina, bloqueadores dos canais de cálcio e probenecida aumentam o risco hemorrágico.

Pode elevar o efeito/toxicidade do metotrexato, ciclosporina, paracetamol, digoxina, insulina, sulfoniluréias, lítio, diuréticos poupadores de potássio, aspirina e warfarina.

Reduz os efeitos de diuréticos e de inibidores da ECA e betabloqueadores.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com distúrbios gastrointestinais ou com antecedentes de úlcera gástrica, doença de Crohn, distúrbios hematopoiéticos, afecções hepáticas, cardíacas ou renais graves.

Associado a diuréticos ou utilizado em pacientes com depleção do volume extracelular, aumenta o risco de insuficiência renal.

Pode inibir temporariamente a agregação plaquetária.

O uso em pacientes pediátricos abaixo de 14 anos deve ser evitado, pois a segurança e a eficácia nesse grupo de pacientes ainda não foram bem estabelecidas.

NIMESULIDA

Ref. NISULID

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 100mg

Suspensão oral - 50mg/ml

INDICAÇÕES

Tratamento sintomático a médio e longo prazo de doenças reumáticas crônicas, como artrite reumatóide, osteoartrite, espondilite anquilosante e doenças correlatas do tecido conectivo. Tratamento de lesão musculoesquelética. Dor e inflamação de pós-operatório. Dismenorréia primária e anexite. Síndromes dolorosas diversas (neuralgia cervico-braquial, cervicalgia, lombalgia, ciática, etc.). Adjuvante no tratamento da dor e inflamação na faringo-amigdalite, sinusites e otites.

POSOLOGIA

Adultos: 50mg a 200mg VO, 2 vezes ao dia, com as refeições.

Crianças: 2,5mg a 5mg/kg VO, 2 vezes ao dia, com as refeições.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Lactação. Hipersensibilidade à nimesulida ou a outros antiinflamatórios não esteroidais. Hemorragias gastrointestinais e úlcera péptica em fase ativa. Insuficiência hepática ou renal.

EFEITOS ADVERSOS

Dor e desconforto epigástrico, sangramento gastrointestinal ocasional, úlcera gástrica ou intestinal, dispepsia, anorexia, náusea, vômito, flatulência, constipação, diarreia. Insuficiência hepática, casos raros de hepatite, com ou sem icterícia. Pancreatite. Colite não-específica e exacerbação de colite ulcerativa. Estomatite, glossite. Reações de hipersensibilidade (erupção cutânea, urticária, rash, prurido, dermatite esfoliativa, púrpura alérgica, erupção bolhosa, eczema, broncoespasmo, angioedema, síndrome de Stevens-Johnson, epidermólise tóxica aguda). Cefaléia, tontura, vertigem, zumbido, transtornos do sono, depressão, ansiedade, distúrbios do paladar e da visão. Fotossensibilidade. Insuficiência renal, hematúria, proteinúria, nefrite intersticial, síndrome nefrótica. Alveolite, eosinofilia pulmonar. Discrasias sanguíneas. Edema, podendo precipitar insuficiência cardíaca congestiva.

INTERAÇÕES

Aumenta o risco de ulceração e hemorragia gastrointestinal quando associado a outros antiinflamatórios não esteroidais e altas doses de salicilatos.

Anticoagulantes orais, heparina, pentoxifilina, ticlopidina e probenecida aumentam o risco hemorrágico.

Pode elevar o efeito/toxicidade do metotrexato, ciclosporina, digoxina, insulina, sulfoniluréias, lítio, diuréticos poupadores de potássio, aspirina e warfarina.

Reduz os efeitos de diuréticos e de anti-hipertensivos.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com distúrbios gastrointestinais ou com antecedentes de úlcera gástrica, doença de Crohn, distúrbios hematopoiéticos, afecções hepáticas, cardíacas ou renais graves.

Associado a diuréticos ou utilizado em pacientes com depleção do volume extracelular, aumenta o risco de insuficiência renal.

Pode inibir temporariamente a agregação plaquetária.

PIROXICAM

Ref. FELDENE

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Cápsula - 20mg

Comprimido solúvel - 20mg

Cápsula gelatinosa dura - 20mg

INDICAÇÕES

Tratamento sintomático a médio e longo prazo de doenças reumáticas crônicas, como artrite reumatóide, osteoartrite, espondilite anquilosante e doenças correlatas do tecido conectivo. Gota aguda. Tratamento de lesão musculoesquelética. Dor e inflamação de pós-operatório. Dismenorréia primária e anexite. Síndromes dolorosas diversas (neuralgia, cêrvico-braquial, cervicalgia, lombalgia, ciática, etc.). Adjuvante no tratamento da dor e inflamação na faringo-amigdalite, sinusites e otites.

POSOLOGIA

Adultos e pacientes acima de 12 anos: 20mg VO, em dose única, com as refeições. Distúrbios musculoesqueléticos agudos e gota aguda: iniciar com 40mg/dia VO, nos primeiros 2 dias (dose única ou fracionada). A partir do 3º dia, reduzir para 20mg/dia. A duração do tratamento varia de 7 a 14 dias.

Dor pós-traumática e pós-operatória: iniciar com 20mg VO, 1 a 2 vezes ao dia.

Dismenorréia primária: iniciar com 40mg/dia VO, em dose única, nos 2 primeiros dias do período menstrual e, se necessário, 20mg/dia VO, em dose única, nos dias subsequentes.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Lactação. Hipersensibilidade ao piroxicam ou a outros antiinflamatórios não esteroidais. Hemorragias gastrointestinais e úlcera péptica em fase ativa. Insuficiência hepática ou renal. Crianças menores de 12 anos.

EFEITOS ADVERSOS

Estomatite, anorexia, desconforto epigástrico, náusea, constipação, flatulência, diarreia, dor abdominal, indigestão, sangramento gastrointestinal, perfuração e úlcera. Cefaléia, tonturas, sonolência, insônia, depressão, nervosismo, alucinações, alterações de humor, pesadelo, confusão mental, parestesia e vertigem. Edema nos olhos, visão turva e irritações oculares. Broncoespasmo, urticária, angioedema, rash cutâneo, vasculite e doença do soro. Anemia, trombocitopenia e púrpura não trombocitopênica. Afecções hepáticas severas, incluindo icterícia e casos fatais de hepatite.

INTERAÇÕES

Aumenta o risco de ulceração e hemorragia gastrointestinal quando associado a outros antiinflamatórios não esteroidais e altas doses de salicilatos.

Anticoagulantes orais, heparina, pentoxifilina, ticlopidina e probenecida aumentam o risco hemorrágico.

Pode elevar o efeito/toxicidade do metotrexato, ciclosporina, digoxina, insulina, sulfoniluréias, lítio, diuréticos poupadores de potássio, aspirina e warfarina.

Reduz os efeitos de diuréticos e de anti-hipertensivos.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com distúrbios gastrointestinais ou com antecedentes de úlcera gástrica, doença de Crohn, distúrbios hematopoiéticos, afecções hepáticas, cardíacas ou renais graves. Associado a diuréticos ou utilizado em pacientes com depleção do volume extracelular, aumenta o risco de insuficiência renal. Pode inibir temporariamente a agregação plaquetária.

TENOXICAM

Ref. TILATIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó liofilizado para solução injetável - 20mg

Comprimido revestido - 20mg

INDICAÇÕES

Tratamento sintomático a médio e longo prazo de doenças reumáticas crônicas, como artrite reumatóide, osteoartrite, espondilite anquilosante e doenças correlatas do tecido conectivo. Gota aguda. Tratamento de lesão musculoesquelético. Dor e inflamação de pós-operatório. Dismenorréia primária e anexite. Síndromes dolorosas diversas (neuralgia cérvico-braquial, cervicalgia, lombalgia, ciática, etc.). Adjuvante no tratamento da dor e inflamação na faringo-amigdalite, sinusites e otites.

POSOLOGIA

Adulto: 20mg a 40mg (IM, IV ou VO), 1 vez ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Úlcera péptica ativa. Hemorragia gastrointestinal. Hipersensibilidade à droga e a outros antiinflamatórios não esteroidais. Gravidez e lactação. Crianças menores de 14 anos.

EFEITOS ADVERSOS

Desconforto abdominal, anorexia, náusea, constipação, flatulência, diarreia, indigestão, sangramento gastrointestinal, perfuração e úlcera. Estomatite. Cefaléia, tonturas, sonolência, insônia, depressão, nervosismo, alucinações, alterações de humor, pesadelo, confusão mental, parestesia e vertigem. Broncoespasmo, urticária, angioedema, rash cutâneo, vasculite e doença do soro. Anemia, trombocitopenia e púrpura não trombocitopênica. Distúrbios hepáticos, incluindo icterícia e hepatite.

INTERAÇÕES

Aumenta o risco de ulceração e hemorragia gastrointestinal quando associado a outros antiinflamatórios não esteroidais e altas doses de salicilatos.

Anticoagulantes orais, heparina, pentoxifilina, ticlopidina, cimetidina e probenecida aumentam o risco hemorrágico. Podem elevar o efeito/toxicidade do metotrexato, ciclosporina, digoxina, insulina, sulfoniluréias, lítio, diuréticos poupadores de potássio, aspirina e warfarina. Reduz os efeitos de diuréticos e de anti-hipertensivos.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com distúrbios gastrointestinais ou com antecedentes de úlcera gástrica, doença de Crohn, distúrbios hematopoiéticos, afecções hepáticas, cardíacas ou renais graves.

Associado a diuréticos ou utilizado em pacientes com depleção do volume extracelular, aumenta o risco de insuficiência renal.

Pode inibir temporariamente a agregação plaquetária.



Antilipêmicos e Redutores de Colesterol

126

GENFIBROZILA

Ref. LOPID

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 600mg

INDICAÇÕES

Hipertrigliceridemia associada ou não à hipercolesterolemia.

POSOLOGIA

Adulto: 600mg VO, 2 vezes ao dia, 30 minutos antes das refeições (café da manhã e jantar).

CONTRA-INDICAÇÕES

Disfunção hepática e renal. Litíase biliar. Hipersensibilidade à genfibrozila.

EFEITOS ADVERSOS

Boca seca, dispepsia, dor abdominal, náusea, vômito, diarreia. Icterícia colestática, litíase biliar, elevação de transaminases e diminuição de fosfatase alcalina. Dermatite esfoliativa, reações de fotossensibilidade, urticária, rash e prurido cutâneo. Cefaléia, adinamia, tontura, sonolência, parestesias, neurite periférica, depressão. Visão turva. Anemia, leucopenia, trombocitopenia, eosinofilia, hipoplasia da medula óssea. Mialgias, rabdomiólise. Alterações da função renal. Impotência sexual.

INTERAÇÕES

Possibilidade de rabdomiólise quando usado com inibidores da HMG-CoA redutase. Potencializa o efeito de anticoagulantes (warfarina).

PRECAUÇÕES

Evitar o uso em crianças, gestantes e mães amamentando.

Monitorização cuidadosa do tempo de protrombina; pode ser necessário reduzir a dose de anticoagulantes.

LOVASTATINA

Ref. MEVACOR

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 10mg, 20mg e 40mg

INDICAÇÕES

Hipercolesterolemia isolada ou associada à hipertrigliceridemia.

POSOLOGIA

Adultos: iniciar com 10mg ou 20mg VO, 1 vez ao dia, após a refeição noturna.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Doença hepática ativa. Hipersensibilidade à lovastatina.

EFEITOS ADVERSOS

Flatulência, pirose, diarreia, constipação, náusea, vômito, dor abdominal, dispepsia, alterações do paladar, hepatite, icterícia colestática. Pancreatite. Cefaléia, tonturas, visão turva, parestesias, neuropatia periférica, ansiedade. Mialgias, câibras, miopatia e rabdomiólise. Alopecia. Eritema multiforme, necrólise epidérmica tóxica, rash, prurido, urticária e angioedema. Síndrome "Lupus- like".

INTERAÇÕES

Pode aumentar o tempo de sangramento ou de protrombina, quando administrado com ácido nicotínico, anticoagulantes cumarínicos ou indandíonicos.

Ciclosporina, eritromicina, genfibrozila ou imunossupressores podem aumentar o risco de miopatias e insuficiência renal.

PRECAUÇÕES

Monitorizar a função hepática, renal e alterações de enzimas musculares.

Evitar o uso em crianças e mães amamentando.

Usar com cuidado em pacientes que ingerem grande quantidade de álcool ou com história de hepatopatia.

SINVASTATINA

Ref. ZOCOR

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 10mg

Comprimido - 5mg, 10mg, 20mg e 40mg

INDICAÇÕES

Hipercolesterolemia isolada ou associada à hipertrigliceridemia.

POSOLOGIA

Adulto: iniciar com 10mg VO, após a refeição noturna. Ajustes de dose, quando necessário, devem ser efetuados após 4 semanas.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade a qualquer dos componentes da apresentação. Gravidez. Lactação. Doença hepática ativa.

EFEITOS ADVERSOS

Anorexia, dor abdominal, náusea, vômito, flatulência, diarreia, constipação e dispepsia. Pancreatite e hepatite. Cefaléia, tonturas, câibras, parestesias e neuropatia periférica. Astenia. Anemia. Erupção cutânea, prurido, alopecia. Distúrbio do paladar e visão turva.

INTERAÇÕES

Potencializa o efeito dos anticoagulantes cumarínicos ou indandiónicos.

Pode intensificar o efeito hipoglicemiante das sulfoniluréias (antidiabéticos orais) e da insulina.

Anticoncepcionais orais podem alterar sua eficácia.

Itraconazol aumenta os níveis séricos de sinvastatina.

Uso simultâneo com eritromicina, ciclosporina, niacina e genfibrozila pode resultar em rabdomiólise.

PRECAUÇÕES

Monitorizar a função hepática, renal e alterações de enzimas musculares.

Evitar o uso em crianças.

Monitorização cuidadosa do tempo de protrombina; pode ser necessário reduzir a dose de anticoagulantes.

Antineoplásicos

130

CISPLATINA

Ref. PLATIRAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 1mg/ml

INDICAÇÕES

Na tratamento do câncer: tumores da cabeça e pescoço, pulmão, esofágico, tireóide, mama, próstata, testículo, bexiga, colo do útero, ovário, tumores germinativos, sarcomas, linfomas, neuroblastoma e melanoma maligno.

POSOLOGIA

Via intravenosa, 60 a 120mg/m² a cada 3 a 4 semanas, ou 40mg/m² semanal.

A dose e a duração da terapia deverão ser ajustadas ao tipo de neoplasia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Reações alérgicas à cisplatina ou outros componentes da fórmula.

Gravidez. Amamentação.

Disfunção renal prévia e depressão medular.

EFEITOS ADVERSOS

Nefrotoxicidade, ototoxicidade, anorexia, insuficiência renal, náusea, vômito, mucosite, mielodepressão, anemia, neurotoxicidade, distúrbios hidroeletrólíticos, hiperuricemia, toxicidade ocular, hepatotoxicidade, anafilaxia.

INTERAÇÕES

Vacinas por vírus vivos.

Aminoglicosídeos, vancomicina, cefalotina e furosemida potencializam a nefrotoxicidade da cisplatina.

Alcalóides da vinca podem aumentar a neurotoxicidade.

Pode haver interações com radiação ionizante.

PRECAUÇÕES

Uso de drogas com potencial ototóxico ou nefrotóxico deve ser evitado ou adequadamente monitorizado.

Monitorar a função renal e hepática, bem como possíveis alterações neurológicas e auditivas, antes e depois da terapia com cisplatina.

Métodos contraceptivos devem ser realizados durante o tratamento com cisplatina e, no mínimo, 3 meses após o tratamento.

Deverá ser feita uma hidratação antes, durante e após a sua administração em virtude da nefrotoxicidade. Controle hematológico antes de cada administração.

Evitar contato direto com a pele, principalmente quem prepara e administra a droga. Se caírem gotas de cisplatina na pele, deve ser lavada imediatamente com água e sabão.

Suspender imediatamente a administração em caso de extravasamento.

DOXORRUBICINA (CLORIDRATO)

Ref. ADRIBLASTINA

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó liofilizado para solução injetável - 10mg e 50mg

INDICAÇÕES

Carcinoma da bexiga, cabeça e pescoço, colo uterino, gástrico, hepático, mama, ovário, pâncreas, próstata, testículo, tireóide, osteossarcoma, neuroblastoma, leucemias, linfomas, mieloma.

POSOLOGIA

Via intravenosa, 50mg a 75mg/m² IV, em aplicação única, a cada 3 ou 4 semanas.

A dose e a duração da terapia deverão ser ajustadas ao tipo de neoplasia e às condições clínicas do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Gravidez. Lactação. Radioterapia.

Insuficiência cardíaca congestiva, cardiomiopatia e mielossupressão.

EFEITOS ADVERSOS

Mielossupressão. Cardiotoxicidade. Neurotoxicidade. Náusea, vômito, diarreia, mucosite, dor epigástrica. Alopecia. Hiperpigmentação cutânea. Hiperuricemia.

INTERAÇÕES

Pode diminuir o efeito da estavudina.

Ciclosporina aumenta o risco de neurotoxicidade.

Ciclofosfamida ou radioterapia podem aumentar a cardiotoxicidade.

Antineoplásicos potencializam sua toxicidade.

Doxorrubicina aumenta o risco de cardiotoxicidade em pacientes anteriormente tratados com daunorrubicina.

Possível sinergismo para certas neoplasias e possível aumento da nefrotoxicidade quando associado à cisplatina.

PRECAUÇÕES

Não é recomendado em neonatos.

Evitar extravasamento, pois pode ocasionar necrose tecidual.

Avaliar a função cardíaca antes de iniciar o tratamento.

FLUTAMIDA

Ref. EULEXIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 250mg

INDICAÇÕES

Tratamento do câncer de próstata avançado em pacientes não tratados previamente ou naqueles que não responderam ou se tornaram refratários à manipulação hormonal.

Como componente de esquema terapêutico usado no tratamento do câncer de próstata localizado em estágio B2 a C2 (T2b aT4).

POSOLOGIA

250mg VO, de 8/8h.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade conhecida a qualquer componente da fórmula.

Transaminases excedendo 2 ou 3 vezes o limite normal.

Insuficiência hepática grave.

EFEITOS ADVERSOS

Ginecomastia e/ou sensibilidade mamária aumentada, às vezes acompanhadas de galactorréia. Diarréia, constipação, anorexia, dor epigástrica, pirose, náusea, vômito, aumento do apetite. Insuficiência hepática, icterícia, necrose hepática, encefalopatia hepática. Insônia, cansaço, fraqueza, mal-estar, tontura, visão turva. Diminuição da libido e diminuição da contagem de espermatozoides. Dor torácica. Edema. Reações de hipersensibilidade (eritema, prurido, anemia hemolítica, síndrome similar ao lúpus, ulcerações, erupções vesiculares e necrólise epidérmica).

INTERAÇÕES

Aumento no tempo de protrombina, quando administrado concomitante com warfarina.

PRECAUÇÕES

Quando combinado com um agonista LHRH, o tratamento com flutamida pode ter início 24h antes.

No câncer localizado de próstata, o tratamento com flutamida deve ser iniciado 8 semanas antes da radioterapia e continuar durante a mesma.

Deve ser administrado com cautela em pacientes com comprometimento da função hepática.

METOTREXATO

Ref. METROTEX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 25mg/ml

INDICAÇÕES

Leucemia linfoblástica aguda. Tumores trofoblásticos, linfossarcomas, outros tumores de cabeça e pescoço, bexiga, mama, ovário, próstata, pulmão, rim e testículo.

POSOLOGIA

Adulto e criança: 20 a 40mg/m² IV, 2 vezes por semana. Dose de manutenção de 15mg a 30mg/m² IV, 1 ou 2 vezes por semana.

Em associação com outros agentes antineoplásicos na dose de 40mg/m² IV, a cada 3 ou 4 semanas. A dose e a duração da terapia deverão ser ajustadas ao tipo de neoplasia e às condições clínicas do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Gravidez. Lactação. Insuficiência renal e hepática. Mielossupressão preexistente. Portadores de HIV. Discrasia sanguínea.

EFEITOS ADVERSOS

Estomatite ulcerativa, glossite, gengivite, náusea, vômito, diarreia, anorexia, mucosite. Supressão das funções da reprodução. Lesões hepáticas, renais e neurológicas. Cistite. Tontura, fraqueza, encefalopatia, febre e calafrios. Reações de hipersensibilidade. Alopecia, alterações de pigmentação da pele, fotossensibilidade. Mielossupressão, leucopenia e trombocitopenia. Enterite hemorrágica.

INTERAÇÕES

Pode aumentar a atividade anticoagulante e o risco de hemorragias dos medicamentos antigotosos (alopurinol, colchicina ou probenecida).

Pode ocasionar anormalidades neurológicas, quando administrado com aciclovir parenteral.

Ácido fólico e derivados contidos nos produtos vitamínicos reduzem seus efeitos farmacológicos/tóxicos. Alcalóides da vinca, citarabina e daunorrubicina aumentam sua captação celular.

Bleomicina, canamicina, corticosteróides, hidroxicarbamida, mercaptopurina, neomicina e penicilaminas diminuem sua captação celular.

Cetoprofeno, diclofenaco, fenilbutazona, indometacina e naproxeno causam toxicidade grave.

Sulfonamidas aumentam o risco de hepatotoxicidade.

PRECAUÇÕES

Pode ocorrer necrose óssea e de tecidos após radioterapia. Placas erosivas dolorosas podem ocorrer com tratamento de psoríases.

Reações de fotossensibilidade podem ocorrer.

Ajustar dose em pacientes com insuficiência hepática ou renal.

Ascites e derrames pleurais devem ser drenados antes de iniciar a terapia.

Usar com cautela em pacientes idosos, com úlcera péptica, colite ulcerativa, melodepressão, porfiria.

Deverá ser feita uma hidratação antes, durante e após a sua administração em virtude da nefrototoxicidade. Controle hematológico antes de cada administração.

TAMOXIFENO (CITRATO)

Ref. NOLVADEX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 10mg e 20mg

INDICAÇÕES

Tratamento hormonal para câncer de mama.

POSOLOGIA

20mg VO, em dose única, ou 10mg VO, 2 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Gravidez. Lactação.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, intolerância gastrointestinal. Ondas de calor. Leucopenia, trombocitopenia, sangramento vaginal, fenômenos tromboembólicos. Aumento de triglicérides e transaminases. Hipercalcemia. Prurido vulvar. Depressão, tontura, cefaléia, distúrbios visuais (alterações corneanas, catarata e retinopatia). Reações de hipersensibilidade.

INTERAÇÕES

Pode intensificar a resposta aos anticoagulantes orais.

Estrogênios podem interferir na sua ação terapêutica.

Quando associado a agentes citotóxicos pode haver aumento de fenômenos tromboembólicos.

PRECAUÇÕES

Deve-se considerar a relação risco-benefício em pacientes portadores de catarata, distúrbios de visão, leucopenia ou trombocitopenia.

Verificar sistematicamente as concentrações séricas de cálcio e a realização de hemograma.

Investigar sangramento vaginal anormal em virtude do risco aumentado de alterações endometriais, incluindo hiperplasia, pólipos e câncer.

As pacientes devem ser advertidas para não engravidarem durante o tratamento.

As pacientes na pré-menopausa devem ser informadas de que terão a menstruação suprimida durante o tratamento.

Antiparkinsonianos

136

BIPERIDENO (CLORIDRATO)

Ref. AKINETON

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 2mg

INDICAÇÕES

Doença de Parkinson. Reações extrapiramidais induzidas por medicamentos. Espasticidade decorrente de traumatismo medular e crânio-encefálico. Neuralgia do trigêmeo.

POSOLOGIA

Adulto: 2mg VO, 3 a 4 vezes ao dia. Ajustar a dose de acordo com a necessidade terapêutica, até 16mg/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Glaucoma de ângulo estreito. Hipertrofia prostática sintomática. Estenose mecânica do piloro. Megacólon. Hipersensibilidade ao biperideno.

EFEITOS ADVERSOS

Boca seca, dor epigástrica e constipação. Distúrbio de humor, agitação, nervosismo, euforia, sonolência, tontura e visão turva. Hipotensão, taquicardia. Retenção urinária.

INTERAÇÕES

Pode aumentar os efeitos sedativos com álcool e outros medicamentos que produzem depressão do SNC.

Pode ter seus efeitos anticolinérgicos aumentados por amantadina e outros medicamentos com ação anticolinérgica.

Pode ter sua ação diminuída por antiarrítmicos.

Pode diminuir a ação da clorpromazina.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Gravidez. Instabilidade cardiovascular. Miastenia gravis.

Evitar a ingestão de bebida alcoólica.

CARBIDOPA + LEVODOPA

Ref. SINEMET

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 25mg + 250mg

INDICAÇÕES

Doença de Parkinson. Parkinsonismo pós-encefalite. Parkinsonismo sintomático causado por lesões do SNC, decorrentes de intoxicação por monóxido de carbono.

POSOLOGIA

Adulto: 25mg + 250mg VO, 2 a 4 vezes ao dia, logo após as refeições. Aumentar, quando necessário, para um máximo de 200mg + 2000mg/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à carbidopa e/ou levodopa. Glaucoma de ângulo fechado. Uso concomitante de inibidores da MAO.

EFEITOS ADVERSOS

Anorexia, boca seca, alterações do paladar, dor epigástrica, dispepsia, sialorréia, constipação, náusea, vômito, úlcera duodenal, hemorragia digestiva. Hipotensão postural, hipertensão, arritmias, palpitações, angina, síncope, flebite. Dispnéia, tosse. Cefaléia, tonturas, ansiedade, confusão, pesadelos, alucinações, diminuição da acuidade mental, distúrbio de memória, desorientação, euforia, agitação, irritabilidade, sonolência, insônia, distúrbio de humor, nervosismo, ataxia, efeitos extrapiramidais. Reações de hipersensibilidade. Anemia hemolítica, agranulocitose, trombocitopenia, leucopenia, diminuição da hemoglobina e hematócrito. Alterações de transaminases, bilirrubina, desidrogenase láctica, uréia, creatinina e teste de Coombs. Tremor, coréia, movimentos involuntários, parestesias, fraqueza muscular, câibra, dor óssea. Retenção urinária, descoloração da urina. Blearoespasmio.

INTERAÇÕES

Seu efeito pode ser reduzido por benzodiazepínicos, L-metionina, fenitoína, piridoxina, antipsicóticos, fenotiazinas, antimuscarínicos.

Metoclopramida aumenta a absorção de levodopa. Ferro diminui a absorção de levodopa e carbidopa.

Uso concomitante com inibidores não seletivos da MAO pode resultar em reações hipertensivas; descontinuar o uso 14 dias antes de iniciar o tratamento.

Potencializa os efeitos dos anti-hipertensivos.

PRECAUÇÕES

Evitar alimentos com alto teor de proteínas (diminuem a eficácia). Usar com cautela em pacientes com distúrbios psiquiátricos, melanomas e outras doenças da pele não diagnosticadas e diabetes mellitus. Gravidez. Lactação. Menores de 18 anos.

SELEGILINA (CLORIDRATO)

Ref. JUMEXIL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 5mg

INDICAÇÕES

Doença de Parkinson, parkinsonismo sintomático e outras doenças degenerativas do sistema nervoso central. Síndrome psico-orgânica primária.

POSOLOGIA

Adulto: 5mg VO, 2 vezes ao dia (café da manhã e almoço), ou 10mg VO, pela manhã.

Idosos: 5mg VO, 1 vez ao dia (pela manhã), podendo aumentar para 2 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à selegilina. Uso concomitante com meperidina. Desordens extrapiramidais associadas à hipersensibilidade aos receptores dopaminérgicos.

EFEITOS ADVERSOS

Hipotensão postural, hipertensão, arritmias, palpitações, angina, taquicardia, bradicardia, síncope, edema periférico. Alucinações, tonturas, confusão, ansiedade, depressão, sonolência, distúrbio de humor, pesadelos, nervosismo. Fadiga. Reações de hipersensibilidade. Boca seca, dor epigástrica, náusea, vômito, diarreia, constipação, perda de peso, dispepsia. Retenção urinária, hiperplasia prostática e disfunção sexual. Tremor, coréia, bradicinesia. Visão turva.

INTERAÇÕES

Pode aumentar os efeitos sedativos com álcool e outros medicamentos que produzem depressão do SNC.

Dextroanfetaminas, dextrometorfano, meperidina e sibutramina podem resultar em síndrome da serotonina.

PRECAUÇÕES

Alimentos contendo tiramina.

Amamentação. Gravidez.

Evitar a ingestão de bebida alcoólica.

Anti-retrovirais

140

LAMIVUDINA

Ref. EPIVIR

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 150mg

INDICAÇÕES

Infecções por HIV com indicação de terapia anti-retroviral. Deve ser usado como parte de um regime de múltiplas drogas (pelo menos três anti-retrovirais) infecções pelo vírus da hepatite B na evidência de replicação viral e inflamação hepática aguda.

POSOLOGIA

Adolescentes e adultos: 150mg VO, 2 vezes ao dia.

Adultos < 50kg: 2mg/kg VO, 2 vezes ao dia.

Prevenção de infecção pelo HIV após acidente pérfuro-cortante: 150mg VO, 2 vezes ao dia (associado à zidovudina e inibidor de protease).

Hepatite B: 100mg/dia VO.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco.

EFEITOS ADVERSOS

Cefaléia. Insônia. Fadiga. Mal-estar, tontura, depressão e febre. Dor abdominal, anorexia, dispepsia, náusea, vômito e diarreia. Exantema. Febre. Pancreatite. Neuropatia periférica. Parestesias. Tosse e sintomas nasais. Neutropenia e anemia. Mialgia e artralgia. Elevação de transaminases e amilase.

INTERAÇÕES

Aumenta a concentração máxima da zidovudina em cerca de 39%.

Trimetoprim/sulfametoxazol eleva os níveis plasmáticos da droga.

PRECAUÇÕES

Insuficiência renal. Não utilizar se o clearance de creatinina for < 5ml/minutos.

História ou fatores de risco para pancreatite.

Risco de hepatite recorrente após descontinuação da droga em portadores de hepatite B.

ZIDOVUDINA + LAMIVUDINA

Ref. BIOVIR

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 300mg + 150mg

INDICAÇÕES

Infecções por HIV com indicação de terapia anti-retroviral.

POSOLOGIA

São usadas como parte de um regime de múltiplas drogas (pelo menos três anti-retrovirais).

Adolescentes e adultos: 300mg + 150mg VO, 2 vezes ao dia.

Prevenção de infecção pelo HIV após acidente pérfuro-cortante: 300mg + 150mg VO, 2 vezes ao dia. Em casos de alto risco de infecção, associar um inibidor de protease (indinavir, por ex.).

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à zidovudina e/ou lamivudina.

EFEITOS ADVERSOS

Cefaléia severa, febre. Exantema. Náusea, vômito, anorexia, diarreia, dor abdominal, dispepsia. Pancreatite. Anemia, leucopenia, granulocitopenia, trombocitopenia. Fadiga, tontura, insônia, sonolência, depressão, lipotimia. Parestesias. Neurotoxicidade. Tosse e sintomas nasais. Mialgia, artralgia. Hepatotoxicidade, hepatite colestática, elevação de transaminases e amilase. Mielossupressão.

INTERAÇÕES

A lamivudina aumenta a concentração máxima da zidovudina em cerca de 39%.

Trimetoprim/sulfametoxazol eleva os níveis plasmáticos da zidovudina.

Rifampicina pode diminuir a biodisponibilidade da zidovudina.

Co-administração com anfotericina B, adriamicina, vincristina, vimblastina, doxorubicina, interferon, paracetamol, cimetidina, indometacina, lorazepam, probenecida, aspirina, aciclovir e pentamidina aumentam a toxicidade.

PRECAUÇÕES

Ajustar dose na insuficiência renal e insuficiência hepática.

História ou fatores de risco de pancreatite. Frequentemente associado com toxicidade hematológica.

Antiulcerosos

143

CIMETIDINA

Ref. TAGAMET

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 400mg

Solução injetável - 150mg/ml

INDICAÇÕES

Gastrite. Esofagite de refluxo. Úlcera péptica. Hemorragia intestinal.

POSOLOGIA

Comprimido:

Tratamento agudo da úlcera ativa e gastrite: 400mg VO, 2 vezes ao dia, ou 800mg VO, ao deitar, por um período de 8 semanas. A dose pode ser elevada para 400mg VO, 4 a 6 vezes ao dia, para um máximo de 2,4g/dia.

Profilaxia de úlcera duodenal: 400mg VO, à noite, ou 400mg VO, 2 vezes ao dia, pela manhã e à noite, ao deitar.

Esofagite de refluxo: 400mg VO, 4 vezes ao dia, por um período de 4 a 8 semanas.

Solução injetável:

200mg IM, de 4/4h ou de 6/6h (máximo de 2,4g/dia).

50mg a 100mg/hora, por infusão contínua (durante 30 a 60 minutos), durante as 24 horas. Dose máxima de 2,4g/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à cimetidina ou a outro agonista H₂.

EFEITOS ADVERSOS

Diarréia, náusea e vômito. Sonolência, agitação, cefaléia e tontura. Bradicardia, hipotensão, taquicardia. Febre e rash cutâneo. Ginecomastia e diminuição da potência sexual. Neutropenia, agranulocitose e trombocitopenia. Mialgia. Aumento das transaminases hepáticas e elevação da creatinina.

INTERAÇÕES

Pode reduzir ação do cetoconazol, digoxina, fluconazol, indometacina, tetraciclina.

Pode ter a sua ação reduzida com antiácidos, metoclopramida e cigarro.

Pode aumentar os efeitos adversos de antidepressivos tricíclicos, imipramina, benzodiazepínicos, bloqueadores dos canais de cálcio, cafeína, carbamazepina, cloroquina, fenitoína, fenobarbital, lidocaina, metoprolol, metronidazol, pentoxifilina, propranolol, digoxina, quinidina, sulfoniluréia, teofilina e warfarina.

PRECAUÇÕES

Não fumar. Não beber. Não ingerir substâncias que contenham cafeína.

Controlar tempo de protrombina em pacientes usando anticoagulantes.

Ajustar dosagens na insuficiência renal ou hepática ou em pacientes que receberam drogas metabolizadas no sistema P-450.

OMEPRAZOL

Ref. PEPRASOL e LOSEC

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Cápsula - 10mg, 20mg e 40mg (Peprazol)

Omeprazol sódico - pó para solução injetável - 40mg (Losec)

INDICAÇÕES

Úlcera duodenal, úlcera gástrica, úlceras resistentes. Esofagite de refluxo. Síndrome de Zollinger-Ellison. Erradicação do *Helicobacter pylori* em combinação com antibióticos. Lesões gástricas provocadas por drogas antiinflamatórias não esteroidais.

POSOLOGIA

Refluxo gastroesofágico, esofagite erosiva, úlcera duodenal ativa: 20mg VO, 1 vez ao dia, por 4 a 8 semanas.

Úlcera gástrica: 40mg/dia VO, durante 4 a 8 semanas.

Condições de hipersecreção patológica: iniciar com 60mg VO, 1 vez ao dia. Doses acima de 120mg/dia são divididas em 3 vezes ao dia. Em pacientes sem condições de deglutir, utiliza-se a via IV, 40mg/dia, na velocidade de 2,5 a 4ml/min; ou infusão contínua em período não inferior a 20 - 30 minutos, podendo ser prolongada por até 12h, quando dissolvida em soro fisiológico, ou até 6h, quando dissolvida em glicose.

Helicobacter pylori: 20mg VO, 2 vezes ao dia em terapia combinada com antibióticos (duração máxima do tratamento - 8 semanas).

Síndrome de Zollinger-Ellison: 60mg a 120mg/dia VO.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao omeprazol.

EFEITOS ADVERSOS

Cefaléia, vertigem. Diarréia, dor abdominal, náusea, vômito, constipação, alteração no paladar, cólon irritável, hipocolia fecal e candidíase esofágica. Dor nas costas, fraqueza e câibras. Dor testicular e poliúria.

INTERAÇÕES

Pode reduzir efeito do cetoconazol e itraconazol. Pode aumentar a ação do diazepam, warfarina, fenitoína e carbamazepina.

PRECAUÇÕES

Biodisponibilidade aumentada em pacientes com cirrose hepática, mas não há relatos do aumento da toxicidade.

Possibilidade de tumores gástricos.

RANITIDINA (CLORIDRATO)

Ref. ANTAK

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 150mg e 300mg

Solução injetável - 25mg/ml

INDICAÇÕES

Gastrite. Esofagite de refluxo. Úlcera péptica. Hemorragia intestinal.

POSOLOGIA

Adultos:

Tratamento de curta duração de úlcera: 150mg VO, 2 vezes ao dia, ou 300mg VO, ao deitar.

Profilaxia da úlcera duodenal recorrente: 150mg VO, ao deitar.

Hemorragia digestiva: 50mg IV em bolus, continuando com infusão venosa na dose de 6,25mg/hora.

Condições de hipersecreção gástrica:

Oral: 150mg VO, 2 vezes ao dia (máximo 600mg/dia).

IM ou IV: 50mg/dose a cada 6 a 8 horas, até uma dose máxima de 400mg/dia.

Infusão venosa: até 2,5 mg/kg/hora (máximo de 220mg/hora).

Crianças de 1 a 16 anos:

Oral: 1,25 a 2,5mg/kg/dose, a cada 12 horas (dose máxima diária de 300mg/dia).

IM ou IV: 0,75 a 1,5mg/kg/dose, a cada 6 a 8 horas (dose máxima diária de 400mg/dia).

Infusão venosa: 0,1mg a 0,25mg/kg/hora (preferido para úlceras de stress).

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à ranitidina.

EFEITOS ADVERSOS

Vertigem, sedação, astenia, cefaléia, confusão mental e sonolência. Rash. Constipação intestinal, diarreia, hepatite, náusea e vômito. Agranulocitose, neutropenia, trombocitopenia. Artralgia. Bradicardia e taquicardia. Broncoespasmo, febre. Ginecomastia.

INTERAÇÕES

Antiácidos podem diminuir a absorção da ranitidina.

Redução da absorção do cetoconazol, itraconazol e diazepam.

Pode diminuir os níveis séricos de procainamida e sulfato ferroso. Diminuição dos efeitos de relaxantes musculares não despolarizantes, oxaprozina e cianocobalamina.

A ranitidina diminui a toxicidade da atropina.

Aumenta a toxicidade da ciclosporina, gentamicina, glipizida, gliburida, midazolam, metoprolol, pentoxifilina, quinidina e fenitoína.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em crianças menores de 12 anos e em pacientes com lesões hepáticas ou renais.

A modificação da dose é necessária em pacientes com problemas renais.

A terapia crônica pode causar deficiência de vitamina B12.

Antivirais

ACICLOVIR

Ref. ZOVIRAX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó para solução injetável - 250mg

Comprimido - 200mg e 400mg

Creme dermatológico - 50mg/g

INDICAÇÕES

Episódio inicial de herpes simples (HSV). Profilaxia das recorrências de *herpes simplex*, herpes zoster e citomegalovírus. Encefalite por *Herpes simplex*. Herpes genital. Herpes zoster. Infecção por Varicela zoster em pessoas sadias (não grávidas) acima de 13 anos e imunodeprimidos.

POSOLOGIA

HSV em adultos e em crianças imunodeprimidas com mais de 2 anos: 200mg VO, 5 vezes ao dia (intervalos de 4 horas) durante 10 dias, se episódio inicial, e durante 5 dias, se recorrência. Em crianças menores de 2 anos, fazer metade da dose. Ou aplicação tópica 5 vezes ao dia (intervalos de 4 horas), durante 5 a 10 dias.

HSV inicial severa em crianças e adultos acima de 12 anos: 5mg/kg IV, de 8/8h, por 5 a 10 dias; ou 400mg VO, 5 vezes ao dia (intervalos de 4 horas), durante 5 a 10 dias.

HSV em crianças entre 3 meses e 12 anos: 250mg/m² IV, de 8/8h, por 5 a 10 dias. Em imunodeprimidas ou com meningoencefalite, a dose deve ser duplicada.

Encefalite por HSV: 10mg/kg IV, de 8/8h, por 10 dias.

Profilaxia de HSV em adultos e em crianças imunodeprimidas com mais de 2 anos: 200mg VO, 5 vezes ao dia. Em crianças menores de 2 anos, fazer metade da dose. A duração do tratamento vai depender do período de risco. Em adultos imunodeprimidos, 400mg VO, 4 vezes ao dia.

Supressão da recorrência de HSV em adultos: 200mg VO, 2 a 4 vezes ao dia, ou 400mg VO, 2 vezes ao dia, durante 6 a 12 meses.

Varicela zoster: começar tratamento dentro de 24h do aparecimento do rash cutâneo.

Adultos: 600mg a 800mg VO, 5 vezes ao dia (intervalos de 4 horas), por 7 a 10 dias, ou 1.000mg VO, de 6/6 horas, por 5 dias.

Crianças: 10mg a 20mg/kg (dose máxima 800mg), 4 vezes ao dia, durante 5 dias.

Injetável

Crianças e adultos: 10mg/kg IV, 8/8h, por 7 dias.

Herpes zoster: adultos: 800mg VO, 5 vezes ao dia (intervalos de 4 horas), ou 10mg/kg (idosos: 7,5mg/kg) IV, de 8/8h, durante 7 a 10 dias. Em pacientes imunodeprimidos, tratar até que todas as lesões estejam completamente secas.

Crianças: 250 a 600mg/m² VO, 4 a 5 vezes ao dia, durante 7 a 10 dias, ou 10mg/kg IV, de 8/8h, durante 7 a 10 dias. Em imunodeprimidas, tratar até que todas as lesões estejam completamente secas.

Profilaxia de herpes zoster e varicela zoster em adultos imunodeprimidos: 400mg VO, 5 vezes ao dia (intervalos de 4 horas), durante 7 a 10 dias.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco.

EFEITOS ADVERSOS

Dor e irritação no local da injeção. Queimação, ressecamento, eritema, prurido ou ardor local (formulações tópicas).

Efeitos sistêmicos: erupções cutâneas, anorexia, vômito, diarreia e dor abdominal. Letargia, convulsões, tonturas, confusão mental, agitação, coma, cefaléia, tremor, alucinações, insônia e depressão. Anemia, leucopenia, trombocitopenia e elevação de transaminases.

INTERAÇÕES

Zidovudina e probenecida aumentam o risco de letargia e efeitos sobre o SNC.

PRECAUÇÕES

Ajustar dose de acordo com a função renal. Desidratação.

Requer uso de luvas (via tópica) para evitar disseminação da infecção.

Creme: evitar contato com os olhos.

Diuréticos

150

FUROSEMIDA

Ref. LASIX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 10mg/ml

Comprimido - 40mg

INDICAÇÕES

Tratamento de hipertensão arterial leve e moderada, edema, devido a distúrbios cardíacos, hepáticos, renais e queimaduras. Insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência renal aguda, edema agudo de pulmão.

POSOLOGIA

Adulto: 40mg a 80mg/dia VO. Tratamento inicial com 20mg a 80mg/dia. Dose de manutenção: 20mg a 40mg/dia.

Criança: 1mg a 3mg/kg/dia. Doses elevadas (acima de 400mg) podem ser utilizadas em casos de oligúria ou anúria.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez. Amamentação. Pacientes com insuficiência renal, pré-coma, coma hepático associado com encefalopatia hepática, hipovolemia, desidratação, hipersensibilidade à furosemida ou sulfonamidas e demais componentes da fórmula.

EFEITOS ADVERSOS

Aumento de excreção de potássio, cálcio, magnésio, sódio, cloro, água e outros eletrólitos. Desidratação e hipovolemia em idosos. Sintomas e/ou sinais de distúrbios eletrolíticos e alcalose metabólica podem se manifestar (polidipsia, cefaléia, confusão, dores musculares, tetania, fraqueza muscular, distúrbio do ritmo cardíaco, desconforto, distensão e dor abdominal).

INTERAÇÕES

Pode elevar os níveis séricos de glicose, colesterol e triglicérides.

Potencializa os efeitos ototóxicos dos aminoglicosídeos e os efeitos nefrotóxicos das cefalosporinas e aminoglicosídeos.

Antiinflamatórios não esteroidais (indometacina, ácido acetilsalicílico) podem atenuar a ação da furosemida e sua administração concomitante. Pode causar insuficiência renal aguda no caso de hipovolemia ou desidratação preexistente.

Aumenta a toxicidade do salicilato e do lítio.

Tem seus efeitos diminuídos pela indometacina, fenitoína e sucralfato.

Antagoniza o efeito relaxante muscular da tubocurarina.

PRECAUÇÕES

Verificar necessidade de ajuste de dose de drogas antidiabéticas.

Ao administrar curarizantes em pacientes em uso com furosemida podem ocorrer sintomas relacionados à hiponatremia e hipopotassemia, hipotensão arterial, hiperuricemia, elevação de glicemia, surdez transitória.

Expectorantes

AMBROXOL (CLORIDRATO)

Ref. MUCOSOLVAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Xarope - 3mg/ml e 6mg/ml

Solução oral - 7,5mg/ml

INDICAÇÕES

Broncopneumonias. Bronquites e outras patologias broncopulmonares nas quais está indicada a eliminação das secreções.

POSOLOGIA

Adulto: 30mg VO, 3 vezes ao dia.

Crianças até 2 anos: 7,5mg VO, 2 vezes ao dia.

Crianças de 2 a 5 anos: 7,5mg VO, 3 vezes ao dia.

Crianças acima de 5 anos: 15mg VO, 3 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Gravidez (1º e último trimestre). Hipersensibilidade ao ambroxol e outros componentes da fórmula. Pacientes com alterações hepáticas e/ou renais.

EFEITOS ADVERSOS

Pirose, dispepsia, diarreia, náusea, vômito. Erupções cutâneas.

INTERAÇÕES

Aumenta a concentração pulmonar da amoxicilina, cefuroxima, eritromicina e doxiciclina.

PRECAUÇÕES

A solução oral contém cloreto de benzalcônio que, quando inalado acidentalmente, pode causar broncoespasmo.

BROMEXINA (CLORIDRATO)

Ref. BISOLVON

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Xarope - 0,8mg/ml e 1,6mg/ml

INDICAÇÕES

Na terapêutica secretolítica e expectorante de afecções broncopulmonares agudas e crônicas.

POSOLOGIA

Adulto e criança maior de 12 anos: 4mg VO, 3 vezes ao dia.

Crianças de 6 a 12 anos: 2mg VO, 3 vezes ao dia.

Crianças de 2 a 6 anos: 1mg VO, 3 vezes ao dia.

Crianças menores de 2 anos: 0,5mg VO, 3 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade à bromexina ou qualquer dos componentes da formulação.

EFEITOS ADVERSOS

Pirose, desconforto epigástrico, diarreia. Erupções cutâneas, broncoespasmo, angioedema.

INTERAÇÕES

Aumenta a concentração da amoxicilina, cefuroxima, eritromicina e doxiciclina no tecido pulmonar.

PRECAUÇÕES

Pacientes com história de úlcera péptica ativa.

Ingerir muito líquido durante o tratamento.

Gravidez e lactação.

CARBOCISTEÍNA

Ref. MUCOLITIC

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Xarope - 20mg/ml e 50mg/ml

Solução oral - 50mg/ml

INDICAÇÕES

Mucolítico e fluidificante das secreções, nas afecções agudas ou crônicas do trato respiratório onde a secreção viscosa e/ou abundante de muco seja fator agravante.

POSOLOGIA

Adultos: 250mg a 750mg VO, 3 vezes ao dia.

Crianças entre 6 e 12 anos de idade: 250mg VO, 3 vezes ao dia.

Crianças entre 2 e 5 anos de idade: 62,5mg a 125mg VO, 3 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes alérgicos à carbocisteína ou a outros componentes da formulação.

Úlcera péptica ativa.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, diarreia, desconforto gástrico, sangramento gastrointestinal. Erupções cutâneas. Tonturas, insônia, cefaléia. Palpitações. Hipoglicemia leve.

INTERAÇÕES

Durante o tratamento com carbocisteína não se deve fazer uso de medicamentos que inibam a tosse, bem como de medicamentos à base de atropina e derivados.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com história de úlcera gástrica ou duodenal, asma brônquica, insuficiência respiratória.

O xarope contém açúcar, devendo ser utilizado com cuidado em diabéticos.

Gravidez. Lactação. Menores de 2 anos.

Glicocorticóides

156

BETAMETASONA (VALERATO)

Ref. BETNOVATE

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme dermatológico - 1mg/g

Pomada dermatológica - 1mg/g

Loção dermatológica - 1mg/g

Solução capilar - 1mg/g

INDICAÇÕES

Alívio dos sintomas e sinais de anafilaxia tópica como prurido, ardor e eritema. Eczema. Dermatite seborréica. Dermatite de contato. Neurodermite. Lúpus eritematoso discóide. Psoríase (exceto a psoríase em placas disseminadas). Prurido anal e vulvar. Queimadura solar.

POSOLOGIA

Aplicar pequena quantidade sobre a área afetada, 2 a 3 vezes ao dia, friccionando suavemente. Com a melhora da sintomatologia, as aplicações poderão ser reduzidas para 1 vez ao dia ou em dias alternados.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Acne rosácea e vulgar, dermatite perioral. Tuberculose e sífilis cutânea. Doenças agudas da pele produzidas por vírus, como *Herpes simplex*, varicela (catapora) e vacínia, bactérias ou fungos. Afecções agudas ou subagudas exsudativas.

EFEITOS ADVERSOS

Alterações locais, como agravamento da lesão com aparecimento ou aumento de prurido, eritema e edema. Hipopigmentação, pápulas acneiformes, miliária, hipertricose, atrofia epidérmica, estrias, ressecamento ou maceração cutâneos. Infecções secundárias.

PRECAUÇÕES

Não deve ser usado em grandes quantidades e durante tempo prolongado na gravidez. Não deve ser aplicado nos seios antes da amamentação.

Usar com cautela em idosos e portadores de glaucoma ou catarata, diabetes mellitus, infecções sistêmicas.

CLOBETASOL (PROPIONATO)

Ref. PSOREX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Creme dermatológico - 0,5mg/g

Pomada dermatológica - 0,5mg/g

Solução capilar - 0,5mg/ml

INDICAÇÕES

Dermatoses como psoríase (excluindo a forma em placas disseminadas), eczemas, líquen plano e lúpus eritematoso discóide.

POSOLOGIA

Aplicar pequena quantidade na área afetada, 1 a 2 vezes ao dia, até que ocorra a melhora (não usar por um período superior a 4 semanas).

CONTRA-INDICAÇÕES

Rosácea, acne, dermatite perioral, lesões cutâneas por vírus ou fungos. Hipersensibilidade à droga. Crianças menores de 12 anos.

EFEITOS ADVERSOS

Alterações locais como: ressecamento da pele, hipertricose, erupções acneiformes, hipopigmentação, dermatite perioral, dermatite de contato alérgica, infecção secundária, irritação, estrias e miliária. Síndrome de Cushing. Supressão do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal com insuficiência glicocorticóide após retirada.

PRECAUÇÕES

A utilização em face, regiões axilar e inguinal deve ser cuidadosa.

Não deve ser usado por períodos prolongados ou em grandes áreas durante a gravidez.

Tratamento da psoríase requer acompanhamento cuidadoso.

DEXAMETASONA

Ref. DECADRON

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Elixir - 0,1mg/ml

Solução injetável - 2mg/ml e 4mg/ml (fosfato dissódico de dexametasona)

INDICAÇÕES

Insuficiência adrenocortical. Hiperplasia adrenal congênita. Tireoidite não-supurativa. Hipercalemia associada às neoplasias. Manejo paliativo das leucemias e linfomas. Doenças reumatológicas, tais como LES, artrite reumatóide, psoriática ou gotosa, espondilite anquilosante e osteoartrite. Doenças dermatológicas como pêfigo, dermatite esfoliativa e dermatite seborréica. Estados alérgicos. Doenças oftalmológicas como iridociclites, neurite óptica, ceratite e inflamações de câmara anterior. Doenças respiratórias como sarcoidose e pneumonite aspirativa. Patologias hematológicas como púrpura trombocitopênica e anemia hemolítica.

POSOLOGIA

Individualizada para a patologia envolvida.

Antiinflamatório em adultos: 0,75mg a 9mg/dia VO, de 6/6h ou 12/12h.

Reposição fisiológica em adultos: 0,03mg a 0,15mg/kg/dia VO.

Antiinflamatório em crianças: 0,08mg a 0,3mg/kg/dia VO.

Reposição fisiológica em crianças: 0,03mg a 0,15mg/kg/dia VO.

A dose de dexametasona administrada IV ou IM é individualizada para cada patologia envolvida.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Micoses sistêmicas, a menos que se considere necessária para controle das reações causadas pela anfotericina B. Uso concomitante com vacinas de vírus vivos. Tuberculose. Doença de Cushing. Amebíase, estrogiloidíase e diverticulites. Herpes simples.

EFEITOS ADVERSOS

Retenção de sódio e água, hipocalcemia e alcalose hipoclorêmica. Hipertensão arterial. Diminuição da massa muscular, osteoporose e fraturas espontâneas. Pancreatite, distensão abdominal, esofagite ulcerativa, aumento do apetite, ganho de peso, náusea, úlcera péptica e hemorragia digestiva alta. Tromboembolismo e tromboflebite. Síncope e taquiarritmias. Retardo de cicatrização, eritemas, petéquias, equimoses, sudorese aumentada, hirsurtismo, hiperpigmentação e outras erupções cutâneas como urticária. Edema angioneurótico. Convulsões, catatonias, aumento de pressão intracraniana, vertigens, cefaléia, insônia, psicoses e agravamento de psicopatias prévias. Irregularidades menstruais, supressão do crescimento de crianças e intolerância à glicose. Catarata, aumento da pressão intra-ocular, glaucoma e exoftalmia. Diminuição ou aumento no número de espermatozóides. Insuficiência adrenal aguda. Síndrome de Cushing.

INTERAÇÕES

Pode aumentar a necessidade de insulina ou hipoglicemiantes orais.

Antiácidos diminuem sua absorção. Fenitoína, fenobarbital e rifampicina podem aumentar o metabolismo.

Pode alterar a resposta aos anticoagulantes cumarínicos.

Diuréticos e anfotericina B aumentam risco de hipocalcemia.

Pode inibir a resposta à somatotropina e reduzir os efeitos de salicilatos, vacinas e toxóides.

Pode aumentar a possibilidade de arritmias ou toxicidade ao digital associada à hipocalcemia.

Os efeitos combinados com drogas antiinflamatórias não esteróides ou álcool podem resultar em aumento da ocorrência ou gravidade de ulceração gastrointestinal.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes acima de 60 anos, com infarto agudo do miocárdio, úlcera péptica, insuficiência renal, osteoporose, convulsões, hipertensão, cirrose, infecções crônicas, insuficiência cardíaca congestiva, tromboembolismo, colite ulcerativa, abscessos, diverticulite, distúrbios convulsivos e miastenia gravis.

A pressão arterial, peso, exames laboratoriais rotineiros, incluindo glicemia e potássio, devem ser avaliados em períodos regulares.

Controlar fatores de risco para doença coronariana.

Dieta rica em proteína é recomendável em tratamento prolongado.

Recomenda-se uso de antiácidos nos intervalos das refeições, em tratamentos prolongados.

O uso prolongado de grandes doses deve ser acompanhado de testes da função do eixo hipotálamo-hipofisário-adrenal.

A retirada brusca da medicação, após uso prolongado, pode causar insuficiência corticoadrenal secundária, cujo risco é minimizado pela redução gradual da dosagem.

HIDROCORTISONA (SUCCINATO SÓDICO)

Ref. SOLU-CORTEF

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Pó liofilizado para solução injetável - 100mg e 500mg

INDICAÇÕES

Insuficiência adrenal. Anafilaxias. Doenças reumatológicas como: LES, artrite reumatóide, bursite aguda e subaguda e artrites psoriáticas e gotosas. Doenças dermatológicas como pêmfigo, psoríase severa e dermatite esfoliativa. Reações alérgicas. Doenças oftalmológicas como herpes zoster, neurite óptica, conjuntivite alérgica e inflamação de câmara anterior. Retocolite ulcerativa. Linfomas, leucemias em adultos e leucemia aguda em crianças. Exacerbações agudas de esclerose múltipla. Doenças respiratórias como sarcoidose sintomática, tuberculose fulminante ou disseminada (em associação com quimioterapia antituberculosa).

POSOLOGIA

Adultos: 1mg a 2mg/kg/dia IV, ou 1g/dia IV, por 3 dias, para doenças graves.

Crianças: 0,03mg a 0,2mg/kg/dia IV.

A dose e a duração da terapia deverão ser ajustadas à resposta clínica do paciente.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Infecção fúngica sistêmica.

EFEITOS ADVERSOS

Inibição da secreção de ACTH pela hipófise. Aumento da excreção renal de potássio e retenção de sódio. Predisposição à osteoporose. Hiperglicemia. Úlcera péptica e hemorragia digestiva. Pancreatite aguda. Tuberculose recorrente. Infecção oportunista. Insônia e quadros psicóticos. Glaucoma. Catarata. Imunodepressão. Síndrome de Cushing.

INTERAÇÕES

Barbitúricos, efedrina e rifampicina aumentam o metabolismo da hidrocortisona.

Diuréticos depletos de potássio aumentam risco de hipocalcemia.

Aumenta o risco de arritmias induzidas por glicosídeos cardíacos.

PRECAUÇÕES

Infarto agudo do miocárdio recente. Úlcera péptica. Doença renal. Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca congestiva. Tromboflebitas. Osteoporose. Hipotireoidismo. Diabetes. Cirrose hepática. Convulsões. Miastenia gravis. Tuberculose. Transtornos mentais.

Hiperplasia Prostática Benigna

162

DOXAZOSINA (MESILATO)

Ref. CARDURAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 2mg e 4mg

INDICAÇÕES

Síndrome de retenção urinária. Sintomas irritativos associados à hiperplasia prostática benigna.

POSOLOGIA

Adulto: 1mg/dia VO, ao deitar. Em função da resposta terapêutica, aumentar até uma dose máxima de 8mg/dia, em intervalos de 1 a 2 semanas.

Idosos: iniciar com 0,5mg/dia VO.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à doxazosina, outros quinazolínicos e antagonistas alfa-adrenérgicos.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, diarreia, constipação. Boca seca. Congestão nasal. Conjuntivite. Visão turva. Tontura, vertigem, cefaléia, parestesias, zumbido, adinamia, mialgias, fadiga, nervosismo, insônia, depressão. Palpitações, hipotensão ortostática, taquicardia, edema periférico, dispnéia. Poliúria e incontinência urinária. Diminuição da libido.

INTERAÇÕES

Betabloqueadores, diuréticos, inibidores da ECA, losartan, álcool, anestésicos, antidepressores, nifedipina, bloqueadores dos canais de cálcio, nitratos e outros anti-hipertensivos podem potencializar os efeitos hipotensores da doxazosina.

Antiinflamatórios não esteroidais e drogas simpaticomiméticas podem reduzir os seus efeitos anti-hipertensivos.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com insuficiência hepática ou renal.

Pode causar hipotensão arterial importante e síncope com a primeira dose, se aumentar a dose rapidamente ou se outros anti-hipertensivos forem associados.

FINASTERIDA

Ref. PROSCAR

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido revestido - 5mg

INDICAÇÕES

Hiperplasia prostática benigna. Síndrome de retenção urinária.

POSOLOGIA

Adulto: 5mg/dia VO, ao deitar. Embora possa ser observada melhora precoce, uma tentativa terapêutica de pelo menos 6 meses pode ser necessária para estabelecer se uma resposta benéfica foi ou não atingida.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Menores de 18 anos. Diabetes mellitus com alterações vasculares. Anemia falciforme. Depressão severa.

EFEITOS ADVERSOS

Impotência sexual, diminuição da libido, diminuição do volume da ejaculação. Dor e aumento da mama. Reações de hipersensibilidade.

INTERAÇÕES

Não foram encontradas interações medicamentosas significativas com o uso de finasterida. Embora extensivamente metabolizada pelo fígado, não existem evidências de interações com outras drogas metabolizadas pelo sistema do citocromo P450.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com insuficiência hepática.

Alimentos podem diminuir a biodisponibilidade.

Mulheres com potencial de engravidar devem evitar o manuseio da medicação.

TERAZOSINA (CLORIDRATO)

Ref. HYTRIN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 2mg

INDICAÇÕES

Síndrome de retenção urinária. Sintomas irritativos associados à hiperplasia prostática benigna.

POSOLOGIA

Adulto: 1mg/dia VO, ao deitar. Em função da resposta terapêutica aumentar, em intervalos de 1 a 2 semanas, até uma dose máxima de 20mg/dia.

Idosos: iniciar com 0,5mg/dia VO.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade à terazosina ou outros antagonistas alfa-adrenérgicos.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, diarreia, constipação. Boca seca. Congestão nasal. Conjuntivite. Visão turva. Tontura, vertigem, cefaléia, parestesias, zumbido, adinamia, mialgias, fadiga, nervosismo, insônia, depressão. Palpitações, hipotensão ortostática, taquicardia, edema periférico, dispnéia. Poliúria e incontinência urinária. Diminuição da libido.

INTERAÇÕES

Betabloqueadores, diuréticos, inibidores da ECA, losartan, álcool, anestésicos, antidepressores, nifedipina, bloqueadores dos canais de cálcio, nitratos e outros anti-hipertensivos podem potencializar os efeitos hipotensores da terazosina.

Antiinflamatórios não esteroidais e drogas simpaticomiméticas podem reduzir os seus efeitos anti-hipertensivos.

Diminui os efeitos da clonidina.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com insuficiência renal.

Pode causar hipotensão arterial importante e síncope com a primeira dose. Esses efeitos ocorrem frequentemente em pacientes usando betabloqueadores, diuréticos, dietas hipossódicas e doses iniciais acima de 1mg.

Relaxantes Musculares

ZOPICLONA

Ref. IMOVANE

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimidos - 7,5mg

INDICAÇÕES

Insônia (uso limitado para curtos períodos).

POSOLOGIA

Individualizada. Pode ser iniciada com 3,75mg VO, ao deitar. Dose máxima de 15mg/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Insuficiência respiratória severa. Gravidez. Lactação. Crianças abaixo de 15 anos.

EFEITOS ADVERSOS

Sensação de boca amarga ou seca. Náusea e vômito. Hipotonia muscular. Sonolência matinal. Sensação de embriaguez. Cefaléia. Astenia. Reações paradoxais: agressividade, irritabilidade, excitação e depressão. Incoordenação, alucinações, pesadelos, amnésia, cefaléia e dependência. Reações de hipersensibilidade (erupção cutânea, urticária, eritema, angioedema e reações anafilactóides).

INTERAÇÕES

Álcool, analgésicos opióides e anestésicos aumentam o efeito sedativo.
Eritomicina inibe o metabolismo, ocasionando profunda sedação.

PRECAUÇÕES

Evitar o uso nos casos de insuficiência hepática e renal, idosos, história de abuso de drogas, doenças psiquiátricas.

Evitar dirigir ou usar máquinas que necessitem de atenção.

Repositores Eletrolíticos

168

BACLOFENO

Ref. LIORESAL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Comprimido - 10mg

INDICAÇÕES

Espasticidade (rigidez) muscular em esclerose múltipla. Mielopatia.

POSOLOGIA

Adulto: dose inicial 5mg VO, 3 vezes ao dia. A cada 3 dias, pode-se aumentar a dose em 5mg, até atingir a dose necessária. Dose ideal: 30mg a 75mg/dia. Dose máxima: 80mg/dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco.

Três primeiros meses da gravidez.

Úlcera péptica.

EFEITOS ADVERSOS

Sonolência, tontura, alucinação, confusão mental, cefaléia, parestesias, ataxia, fadiga muscular e hipotonia. Distúrbio da acomodação visual. Hiperglicemia. Boca seca, alteração do paladar, náusea, dor abdominal, constipação e diarreia. Depressão respiratória. Hipotensão. Enurese, retenção urinária, impotência e dificuldade para ejacular.

INTERAÇÕES

Álcool, anestésicos gerais, antidepressores do SNC, inibidores da MAO, opiáceos, benzodiazepínicos, anticonvulsivantes, clindamicina, guanabenz e sulfato de magnésio podem aumentar os efeitos/toxicidade.

Aumenta o efeito dos diuréticos, inibidores da ECA e antagonistas da Angiotensina II.

Antiinflamatórios não esteroidais reduzem sua excreção.

PRECAUÇÕES

Amamentação. Diabetes. Epilepsia. Estados confusionais. Gravidez. Idosos. Insuficiência respiratória, hepática e renal. Psicose. Acidente vascular cerebral.

Não ingerir bebida alcoólica.

Ajustar as doses de antidiabéticos orais ou de insulina, se necessário.

Soluções Oftálmicas

170

CLORETO DE POTÁSSIO

Ref. KLOREN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oral - 60mg/ml

INDICAÇÕES

Utilizado no tratamento da hipopotassemia e na reposição do potássio.

POSOLOGIA

Adultos, idosos e adolescentes: 15 a 30ml (36mEq a 7mEq de potássio) VO, até 3 vezes ao dia.

Lactentes: 2,5ml VO, até 4 vezes ao dia.

6 meses a 2 anos: 5ml VO, até 4 vezes ao dia.

Crianças: 2 a 6 anos: 7,5ml VO, até 4 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Insuficiência renal com oligúria, anúria ou azotemia. Doença de Addison não tratada. Adinansia episódica hereditária. Desidratação aguda.

EFEITOS ADVERSOS

Náusea, vômito, flatulência, dor ou desconforto abdominal, diarreia, epigastralgia. Pode ocorrer rash cutâneo e exantema. Em caso de intoxicação, paralisia e flacidez muscular, confusão mental, redução da pressão sanguínea, choque, arritmias e bloqueio cardíaco completo.

INTERAÇÕES

Pode intensificar os efeitos antiarrítmicos da quinidina.

Os adrenocorticóides podem diminuir seus efeitos.

Fármacos com atividade anticolinérgica podem aumentar a gravidade das lesões gastrointestinais produzidas pelo cloreto de potássio.

Antiinflamatórios não esteroidais podem aumentar o risco de efeitos colaterais gastrointestinais e causar hiperpotassemia.

Sais de cálcio, por via parenteral, podem precipitar arritmias cardíacas.

A ciclosporina pode causar hiperpotassemia devido ao hipopaldosteronismo.

A heparina aumenta o risco de hemorragia gastrointestinal.

Resinas de troca iônica podem causar retenção de fluido devido ao aumento de ingestão de sódio.

Substitutos de sal ou inibidores da ECA podem causar hiperpotassemia.

Transfusões sanguíneas, diuréticos poupadores de potássio, leite com baixo teor salino e outros fármacos contendo potássio promovem possível hiperpotassemia, sobretudo em pacientes com insuficiência renal.

PRECAUÇÕES

Não se recomenda seu uso em pacientes digitalizados com bloqueio cardíaco grave ou completo.

O medicamento pode ser diluído com um pouco de água ou suco, administrado durante as refeições ou logo após as mesmas.

Deve ser administrado após as refeições, pois a presença de alimento no estômago não altera a absorção do mesmo e evita a irritação gástrica.

BETAXOLOL (CLORIDRATO)

Ref. BETOPTIC

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oftálmica - 0,5pcc

INDICAÇÕES

Glaucoma crônico de ângulo aberto. Hipertensão ocular.

POSOLOGIA

Uma gota no saco conjuntival, 2 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade ao fármaco. Asma brônquica ou doença obstrutiva pulmonar grave, bradicardia sinusal, bloqueio AV de 2º e 3º graus. Choque cardiogênico. Insuficiência cardíaca descompensada.

EFEITOS ADVERSOS

Oculares: desconforto, lacrimejamento, sensação de corpo estranho, diminuição da acuidade visual, eritema, prurido, ceratite, anisocoria e fotofobia. Sistêmicos: bradicardia, bloqueio cardíaco, ICC, dispnéia, broncoespasmo, asma, insônia, tontura, vertigem, cefaléia, depressão, letargia, urticária, alopecia, epidermólise tóxica, glossite.

INTERAÇÕES

Betabloqueadores e depletors de catecolaminas, como a reserpina, podem produzir hipotensão e bradicardia acentuadas.

PRECAUÇÕES

Por tratar-se de um betabloqueador, considerar as precauções e interações dessas drogas.

Insuficiência cardíaca congestiva.

Evitar exposição à luz.

Pode ocorrer redução da resposta terapêutica com o tempo.

CETOROLACO DE TROMETAMINA

Ref. ACULAR

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oftálmica - 0,5pcc

INDICAÇÕES

Indicado para alívio do prurido ocular devido à conjuntivite alérgica e redução da dor e fotofobia em cirurgias refrativas.

POSOLOGIA

Uma gota no saco conjuntival 4 vezes ao dia, até 7 dias. Após cirurgias, usar por 3 dias.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade anterior demonstrada a qualquer dos ingredientes da formulação.

EFEITOS ADVERSOS

Dor aguda e ardor transitório à instilação, irritação ocular, reações alérgicas, infecções oculares superficiais e ceratite superficial.

INTERAÇÕES

Sensibilidade cruzada com ácido acetilsalicílico, derivados do ácido fenilacético e outros agentes antiinflamatórios não esteroidais.

Com alguns antiinflamatórios não esteroidais, há aumento do potencial de sangramento dos tecidos oculares.

PRECAUÇÕES

Pacientes com tendência hemorrágica ou que estejam recebendo outras medicações que podem prolongar o tempo de sangramento.

Não fazer uso concomitante do produto com lentes de contato.

Gravidez e lactação.

Se uma dose excessiva for colocada acidentalmente no olho, este deverá ser lavado abundantemente com água ou soro fisiológico.

CROMOGLICATO DISSÓDICO

Ref. CROMOLERG

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oftálmica - 4pcc

INDICAÇÕES

Afecções alérgicas conjuntivais.

POSOLOGIA

Uma gota, 4 vezes ao dia, no saco conjuntival.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade anterior demonstrada a qualquer dos ingredientes da formulação.

EFEITOS ADVERSOS

Dor aguda e ardor transitório à instilação, irritação ocular, reações alérgicas, infecções oculares superficiais.

INTERAÇÕES

Não utilizar concomitantemente com outras soluções oftálmicas.

PRECAUÇÕES

Evitar uso nos três primeiros meses da gravidez.

Cuidados na administração para manter a esterilidade do produto.

É desaconselhável uso de lentes de contato durante a utilização do produto.

TIMOLOL (MALEATO)

Ref. TIMOPTOL

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oftálmica - 0,25pcc e 0,5pcc

INDICAÇÕES

Pressão intra-ocular elevada. Glaucoma crônico de ângulo aberto. Tipos específicos de glaucoma secundário. Pacientes com ângulo estreito e história de fechamento de ângulo estreito espontâneo ou induzido no olho contralateral.

POSOLOGIA

Uma gota da solução a 0,25pcc em cada olho afetado, 2 vezes ao dia. Se não houver resposta satisfatória, pode ser aumentado para 2 gotas da solução a 0,25pcc em cada olho afetado, 2 vezes ao dia, ou 1 gota da solução a 5pcc em cada olho afetado, 2 vezes ao dia.

CONTRA-INDICAÇÕES

Hipersensibilidade aos componentes da fórmula. História de asma brônquica ou doença pulmonar obstrutiva grave. Bradicardia sinusal, bloqueio AV de 2º ou 3º grau, choque cardiogênico e insuficiência cardíaca congestiva.

EFEITOS ADVERSOS

Conjuntivite, ceratite, blefarite e diminuição de sensibilidade corneana. Distúrbios visuais. Bradicardia, arritmias, hipotensão, síncope, bloqueio cardíaco, doença cérebro-vascular, ICC, palpitação, parada cardíaca, broncoespasmo, insuficiência respiratória, dispnéia, cefaléia, astenia, fadiga. Reações de hipersensibilidade.

INTERAÇÕES

Bloqueadores dos canais de cálcio, depletors de catecolaminas e outros bloqueadores beta-adrenérgicos podem aumentar a predisposição à hipotensão e bradicardia.

PRECAUÇÕES

Usar com cautela em pacientes com contra-indicações de uso sistêmico de betabloqueadores, em especial asmáticos ou com doenças cardíacas graves.

Insuficiência cardíaca deve ser controlada antes do início da terapia com timolol. Esperar 15 minutos após aplicação para colocar lentes de contato.

Gravidez e lactação: ainda não foi estabelecida a segurança.

Vasoconstritores e Hipertensores

TOBRAMICINA

Ref. TOBEX

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução oftálmica - 0,3pcc

INDICAÇÕES

Infecções bacterianas externas dos olhos e anexos sensíveis à tobramicina.

POSOLOGIA

Casos leves a moderados: instilar 1 a 2 gotas no olho afetado a cada 4h.

Infecções graves: instilar 2 gotas no olho afetado de hora em hora, até obter melhora. A partir desse momento, reduzir gradativamente a frequência das instilações antes da sua suspensão.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com hipersensibilidade à tobramicina e aos aminoglicosídeos. Lactação.

EFEITOS ADVERSOS

Toxicidade ocular localizada e hipersensibilidade, inclusive prurido, inflamação das pálpebras e hiperemia conjuntival.

INTERAÇÕES

Uso simultâneo de outras drogas nefrotóxicas, incluindo outros aminoglicosídeos, vancomicina, algumas das cefalosporinas, ciclosporinas e cisplatinas. Drogas potencialmente ototóxicas como ácido etacrínico ou talvez a furosemida podem aumentar o risco de toxicidade dos aminoglicosídeos. Tem-se sugerido que o uso simultâneo de antieméticos como dimenidrinato pode mascarar os primeiros sintomas da ototoxicidade vestibular.

Cuidado também é necessário se outras drogas com ação de bloqueio neuromuscular são administradas concomitantemente. As propriedades de bloqueio neuromuscular dos aminoglicosídeos podem ser suficientes para provocar sérias depressões respiratórias em pacientes recebendo anestésicos em geral e opióides.

PRECAUÇÕES

Restringir uso na gravidez a casos em que é indispensável.

Suspender amamentação.

DOPAMINA (CLORIDRATO)

Ref. REVIVAN

FORMA(S) FARMACÊUTICA(S)

Solução injetável - 5mg/ml

INDICAÇÕES

Tratamento de choque de múltipla etiologia, especialmente o cardiogênico. Síndrome de baixo débito. Como droga de segunda linha no tratamento de bradicardias sintomáticas.

POSOLOGIA

Administrar IV diluído em soro glicosado a 5%, solução fisiológica a 0,9%, solução de lactato de Ringer ou solução de dextrose a 5%.

Neonatos: a dose usual varia de 1 a 20µg/kg/min em infusão contínua.

Crianças: a dose usual varia de 1 a 20µg/kg/minuto em infusão contínua, podendo chegar a um máximo de 50µg/kg/min.

Adultos: a dose inicial é de 1 a 5µg/kg/min em infusão contínua, podendo chegar até a 50µg/kg/min.

Elevações de doses são efetuadas em função da resposta terapêutica, com aumentos de 1 a 4µg/kg/minuto a intervalos de 10 a 30 minutos.

Doses baixas de 1 a 5µg/kg/min são consideradas "doses renais ou dopaminérgicas", determinando aumento do fluxo plasmático renal e mesentérico. Doses de 5 a 10µg/kg/min são consideradas "doses cardíacas", determinando aumento do fluxo plasmático renal, frequência cardíaca, contratilidade e débito cardíaco. Doses de 10 a 20µg/kg/min são consideradas "doses vasopressoras", determinando aumento da pressão arterial.

CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes com feocromocitoma. Hipersensibilidade a sulfítos.

EFEITOS ADVERSOS

Arritmias ventriculares e supraventriculares, taquicardia, bradicardia, palpitações, dor no peito, dispnéia. Hipertensão ou hipotensão arterial. Cefaléia, náusea e vômito. Vasoconstrição periférica, estase vascular, intumescência ou formigamento dos pés e mãos, frio e dor nas mãos ou pés.

INTERAÇÕES

Os efeitos da dopamina são prolongados e intensificados por inibidores da MAO, bloqueadores alfa e beta-adrenérgicos, anestésicos gerais e fenitoína. Digitálicos ou levodopa: uso concomitante pode aumentar o risco de arritmias cardíacas. Diminui os efeitos antianginosos dos nitratos.

PRECAUÇÕES

Deve ser utilizado com extrema cautela em pacientes anestesiados com ciclopropano, halotano ou outros anestésicos halogenados. Deve ser usado numa dose de 1/10 da usual, em pacientes em tratamento com inibidores da MAO.

Segurança em crianças não foi estabelecida. Corrigir a volemia antes da administração.

Cuidado na administração IV, pois o extravasamento pode causar necrose tecidual.

Monitorizar cuidadosamente os parâmetros hemodinâmicos.



Listas



Lista de Genéricos Classificados por
Classe Terapêutica

180

ABSORVENTES E ANTIFISÉTICOS INTESTINAIS

Especificação	Referência	Apresentação
Dimeticona	Luftal	Com. 40mg

AGENTES IMUNOSSUPRESSORES

Especificação	Referência	Apresentação
Ciclosporina	Sandimmun Neoral	Sol. oral 100mg/ml Cáp. 25mg/50mg/100mg Cáp. gel. dura 25mg/50mg/100mg Cáp. gel. mole 25mg/50mg/100mg

AGENTES INOTRÓPICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Dobutamina (cloridrato)	Dobutrex	Sol. inj. 250mg

AMEBICIDAS, GIARDICIDAS E TRICOMONICIDAS

Especificação	Referência	Apresentação
Benzoilmetronidazol	Flagyl	Sus. oral 40mg/ml
Metronidazol	Flagyl	Com. revestido 250mg/400mg Gel vag. 100mg/g

ANALGÉSICOS E ANTITÉRMICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Ácido acetilsalicílico	Aspirina	Com. 500mg
Dipirona (sódica)	Novalgina	Sol. inj. 500mg/ml Sol. oral 500mg/ml
Paracetamol	Tylenol	Com. revestido 500mg/750mg Sol. oral gts. 200mg/ml

ANESTÉSICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Etomidato	Hypnomidate	Sol. inj. 2mg/ml
Lidocaína 2% (cloridrato)	Xylocaína	Gel tópico 2% 20mg/g Sol. inj. 20mg/ml
Propofol	Diprivan	Emul. inj. 10mg/ml

ANSIOLÍTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Bromazepam	Lexotam	Com. 6mg
Diazepam	Valium	Sol. inj. 5mg/ml Com. 5mg/10mg
Lorazepam	Lorax	Com. 1mg/2mg

ANTIÁCIDOS

Especificação	Referência	Apresentação
Hidróxido de alumínio	Pepsamar	Sus. oral 61,5mg/ml

ANTIACNE

Especificação	Referência	Apresentação
Isotretinoína	Roacutan	Cáp. gelatinosa mole 10mg/20mg

ANTIAGREGANTES PLAQUETÁRIOS

Especificação	Referência	Apresentação
Ticlopidina (cloridrato)	Ticlid	Com. revestido 250mg

ANTIALÉRGICOS E ANTI-HISTAMÍNICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Dexclorfeniramina (maleato)	Polaramine	Sol. oral 0,4mg/ml
Dexclorfeniramina (maleato) + betametasona	Celestamine	Xpe. 0,4mg/ml + 0,05mg/ml
Loratadina	Claritin	Xpe. 1mg/ml Com. 10mg

ANTIANÊMICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Folinato de cálcio	Leucovorin	Com. 15mg Pó liofilizado p/ sol. inj. 50ml

ANTIANGINOSOS E VASODILATADORES

Especificação	Referência	Apresentação
Diltiazem (cloridrato)	Cardizem	Com. revestido 30mg/60mg Cáp. gelatinosa 90mg/120mg
Nifedipino (cloridrato)	Adalat Retard	Com. revestido 10mg/20mg
Pentoxifilina	Trental	Com. revestido 400mg
Verapamil (cloridrato)	Dilacoron	Com. revestido 80mg/120mg/240mg

ANTIARRÍTMICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Aminodarona (cloridrato)	Atlansil	Com. 200mg
Sotalol (cloridrato)	Sotacor	Com. 160mg

ANTIASMÁTICOS E BRONCODILADORES

Especificação	Referência	Apresentação
Aminofilina	Aminofilina	Sol. inj. 24mg/ml
Cetotifeno (fumarato)	Zaditen	Xpe. 0,2mg/ml Sol. oral 1mg/ml
Salbutamol (sulfato)	Aerolin	Sol. oral 0,4mg/ml Xpe. 0,4mg/ml

ANTIBIÓTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Amicacina (sulfato).....	Novamin	Sol. inj. 50mg/ml Sol. inj. 125mg/ml Sol. inj. 250mg/ml
Amoxicilina.....	Amoxil	Pó sus. oral 50mg/5ml Pó sus. oral 125mg/5ml Pó sus. oral 250mg/5ml Pó sus. oral 500mg/5ml Cáp. gelatinosa dura 500mg
Amoxicilina + clavulonato de potássio	Clavulin	Pó sus. oral 250mg/5ml + 62,5mg/5ml Pó sus. oral 25mg/ml + 6,25mg/ml e 50mg/ml + 12,5mg/ml Pó sus. oral 125mg/5ml + 31,25mg/5ml Com. revestido 500mg + 125mg
Ampicilina	Binotal	Com. 500mg
	Amplacilina (sódica)	Pó sol. inj. 500mg Pó sol. inj. 1g
	Amplacilina	Cáp. 500mg Sus. oral 250mg/5ml
Benzilpenicilina benzatina	Benzetacil	Sus. inj. 300.000UI/ml Sus. inj. 150.000UI/ml
Benzilpenicilina potássica.....	Penicilina G Potássica.....	Pó sol. inj. 5.000.000UI
Cefaclor	Ceclor AF	Com. 375mg (liberação programada) Cáp. gelatinosa dura 250mg Cáp. gelatinosa dura 500mg
Cefadroxil	Cefamox	Pó sus. oral 50mg/ml Pó sus. oral 100mg/ml Sus. oral 100mg
		Cáp. gelatinosa dura 500mg
Cefalexina	Keflex	Sus. oral 50mg/ml Com. revestido 500mg

ANTIBIÓTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Cefalotina sódica	Keflin neutro	Pó sol. inj. 1g
Cefazolina sódica	Kefazol	Pó sol. inj. 1g
Cefotaxima sódica	Claforan	Pó sol. inj. 500mg Pó sol. inj. 1g
Cefoxitina sódica	Mefoxin	Pó sol. inj. 1g
Ceftazidima	Fortaz	Pó sol. inj. 1g
Ceftriaxona (sódica)	Rocefin	Pó sol. inj. 1g Pó sol. inj. 500mg Pó sol. inj. 250mg
Cefuroxima (axetil)	Zinnat	Pó sus. oral 25mg/ml Pó sus. oral 50mg/ml Com. revestido 250mg/500mg
Ciprofloxacino	Cipro	Sol. inj. 2mg/ml Com. revestido 250mg (cloridrato) Com. revestido 500mg (cloridrato)
Claritromicina	Klaricid	Com. revestido 250mg Com. revestido 500mg
Clindamicina (fosfato)	Dalacin C	Sol. inj. 150mg/ml
Clindamicina (cloridrato)	Dalacin C	Cáp. gel. dura 300mg
Clioquinol + hidrocortisona	Viofórmio - Hidrocortisona	Crema derm. 30mg/g
Doxiciclina (cloridrato)	Vibramicina	Com. revestido 100mg
Fenoximetilpenicilina potássica	Pen-ve-oral	Com. 500.000UI Pó sol. oral 80.000UI/ml
Gentamicina (sulfato)	Garamicina	Crema derm. 1mg/g Sol. inj. 40mg/ml Sol. inj. 80mg/ml Sol. inj. 140mg/ml
Lincomicina (cloridrato)	Frademicina	Sol. inj. 300mg/ml
Mupirocina	Bactroban	Crema derm. 20mg/g
Neomicina (sulfato) + bacitracina	Nebacetin	Pom. derm. 5mg/g + 250UI/g
Norfloxacino	Floxacin	Com. revestido 400mg
Oxacilina (sódica)	Staficilin-N	Pó sol. inj. 500mg
Sulfametoxazol + trimetoprima	Bactrim	Com. 800mg + 160mg Com. 400mg + 80mg Sus. oral 40mg/ml + 8mg/ml Sol. inj. 80mg + 16mg/ml
Tetraciclina (cloridrato) + anfotericina B	Talsutin	Crema vag. 25mg/g + 12,5mg/g
Vancomicina (cloridrato)	Vancocina	Pó sol. inj. 500mg/ml

ANTICONVULSIVANTES

Especificação	Referência	Apresentação
Carbamazepina	Tegretol	Com. 200mg

ANTIDEPRESSIVOS

Especificação	Referência	Apresentação
Clomipramina (cloridrato)	Anafranil	Com. revestido 25mg
Fluoxetina (cloridrato)	Prozac	Cáp. gel. dura 20mg
Sertralina (cloridrato).....	Zoloft.....	Com. revestido 50mg

ANTIDIABÉTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Metformina (cloridrato).....	Glifage	Com. revestido 500mg Com. revestido 850mg

ANTIEMÉTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Bromoprida	Digesan.....	Sol. oral 4mg/ml
Metoclopramida (cloridrato)	Plasil	Sol. oral 4mg/ml Sol. inj. 5mg/ml

ANTIESPASMÓDICOS

Especificação	Referência	Apresentação
N-butilescopolamina	Buscopan	Sol. inj. 20mg/ml
N-butilescopolamina (brometo) + dipirona sódica	Buscopan Composto	Sol. inj. 4mg/ml + 500mg/ml Sol. oral 6,67mg/ml + 333,4mg/ml

ANTIFÚNGICOS E ANTIMICÓTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Cetoconazol	Nizoral	Creme derm. 20mg/g Shampoo 20mg/ml Com. 200mg
Clotrimazol	Canesten	Creme derm. 10mg/g
Isoconazol (nitrato)	Icaden	Creme derm. 10mg/g
Miconazol (nitrato).....	Daktarin	Loção 20mg/g
	Gyno-Daktarin	Creme vag. 20mg/g
Nistatina	Micostatin	Sus. oral 100.000UI/ml Creme vag. 25.000UI/g
Terbinafina (cloridrato)	Lamisil	Creme derm. 10mg/g Com. 125mg/250mg
Tioconazol.....	Tralen	Creme derm. 10mg/g Loção 10mg/g

ANTI-HELMÍNTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Albendazol	Zentel	Sus. oral 40mg/ml Com. mastigável 400mg
Mebendazol	Pantelmin	Com. 100mg Sus. oral 20mg/ml
Mebendazol + tiabendazol	Helmiben	Sus. oral 20mg/ml + 33,2mg/ml

ANTI-HIPERTENSIVOS

Especificação	Referência	Apresentação
Anlodipino (besilato)	Norvasc	Com. 5mg/10mg
Atenolol	Atenol	Com. 25mg/50mg/100mg
Captopril + hidroclorotiazida	Lopril D	Com. 50mg + 25mg
Captopril	Capoten	Com. 12,5mg/25mg/50mg
Enalapril (maleato)	Renitec	Com. 5mg/10mg/20mg
Lisinopril	Zestril	Com. 5mg/10mg/20mg

ANTIINFLAMATÓRIOS E ANTI-REUMÁTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Cetoprofeno	Profenid	Sol. inj. 50mg/ml Pó liof. sol. inj. 100mg
Diclofenaco dietilamônio	Cataflam Emulgel	Gel creme 10mg/g
Diclofenaco potássico	Cataflam	Sol. inj. 25mg/ml Com. revestido 50mg Susp. oral 15mg/ml (resinato)
Diclofenaco sódico	Voltaren Retard	Com. revestido 100mg
	Voltaren	Sol. inj. 25mg/ml Com. revestido 50mg
Nimesulida	Nisulid	Com. 100mg Sus. oral 50mg/ml
Piroxicam	Feldene	Com. solúvel 20mg Cáp. gel. dura 20mg Cáp. 20mg
Tenoxicam	Tilatil	Com. revestido 20mg Pó liof. sol. inj. 20mg

ANTILIPÊMICOS E REDUTORES DE COLESTEROL

Especificação	Referência	Apresentação
Genfibrozila	Lopid	Com. 600mg
Lovastatina	Mevacor	Com. 10mg/20mg/40mg
Sinvastatina	Zocor	Com. 5mg/10mg/20mg/40mg

ANTINEOPLÁSICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Cisplatina	Platiran	Sol. inj. 1mg/ml
Flutamida	Eulexin	Com. 250mg
Doxorrubicina (cloridrato).....	Adriblastina.....	Pó liofilizado sol. inj. 10mg/50mg
Metotrexato	Metrotex	Sol. inj. 25mg/ml
Tamoxifeno (citrato).....	Nolvadex.....	Com. revestido 10mg/20mg

ANTIPARKINSONIANOS

Especificação	Referência	Apresentação
Biperideno (cloridrato).....	Akineton	Com. 2mg
Carbidopa + levodopa	Sinemet	Com. 25mg + 250mg
Selegilina (cloridrato).....	Jumexil.....	Com. 5mg

ANTI-RETROVIRAIS

Especificação	Referência	Apresentação
Lamivudina.....	Epivir	Com. revestido 150mg
Zidovudina + lamivudina.....	Biovir.....	Com. revestido 300mg + 150mg

ANTIULCEROSOS

Especificação	Referência	Apresentação
Cimetidina	Tagamet.....	Sol. inj. 150mg/ml Com. revestido 400mg
Omeprazol	Peprazol	Cáp. gelatinosa dura 10mg/20mg/40mg
Omeprazol (sódico)	Losec	Pó p/ sol. inj. 40mg
Ranitidina (cloridrato)	Antak	Sol. inj. 25mg/ml Com. revestido 150mg/300mg

ANTIVIRAIS

Especificação	Referência	Apresentação
Aciclovir.....	Zovirax.....	Com. 200mg/400mg Pó sol. inj. 250mg Creme derm. 50mg/g

DIURÉTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Furosemida	Lasix	Sol. inj. 10mg/ml Com. 40mg

EXPECTORANTES

Especificação	Referência	Apresentação
Ambroxol (cloridrato)	Mucosolvan	Sol. oral 7,5mg/ml Xpe. 3mg/ml Xpe. 6mg/ml
Bromexina (cloridrato).....	Bisolvon	Xpe. 0,8mg/ml Xpe. 1,6mg/ml
Carbocisteína.....	Mucolitic	Xpe. 20mg/ml Xpe. 50mg/ml Sol. oral 50mg/ml

GLICOCORTICÓIDES

Especificação	Referência	Apresentação
Betametasona (valerato)	Betnovate	Creme derm. 1mg/g Sol. capilar 1mg/g Loção derm. 1mg/g Pom. derm. 1mg/g
Clobetasol (propionato)	Psorex	Creme derm. 0,5mg/g Sol. capilar 0,5mg/g Pom. derm. 0,5mg/g
Dexametasona (fosfato dissódico).....	Decadron.....	Sol. inj. 2mg/ml Sol. inj. 4mg/ml
Dexametasona	Decadron	Elixir 0,1mg/ml
Hidrocortisona (succinato sódico)	Solu-Cortef	Pó liof. sol. inj. 100mg/500mg

HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA

Especificação	Referência	Apresentação
Doxazosina (mesilato)	Carduran.....	Com. 2mg/4mg
Finasterida	Proscar	Com. revestido 5mg
Terazosina (cloridrato)	Hytrin	Com. 2mg

HIPNÓTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Zopiclona	Imovane	Com. 7,5mg

RELAXANTES MUSCULARES

Especificação	Referência	Apresentação
Baclofeno	Liorsesal.....	Com. 10mg

REPOSITORES ELETROLÍTICOS

Especificação	Referência	Apresentação
Cloreto de potássio	Kloren	Sol. oral 60mg/ml

SOLUÇÕES OFTÁLMICAS

Especificação	Referência	Apresentação
Betaxolol (cloridrato)	Betoptic	Sol. oft. 0,5pcc
Cetorolaco de trometamina	Acular	Sol. oft. 0,5pcc
Cromoglicato dissódico.....	Cromolerg	Sol. oft. 4pcc
Timolol (maleato)	Timoptol	Sol. oft. 0,25pcc
		Sol. oft. 0,5pcc
Tobramicina.....	Tobrex	Sol. oft. 0,3pcc

VASOCONSTRITORES E HIPERTENSORES

Especificação	Referência	Apresentação
Dopamina (cloridrato)	Revivan	Sol. inj. 5mg/ml



Lista de Genéricos Classificados por
Referência

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Acular - Cetorolaco de trometamina (solução oftálmica)	Sol. oft. 0,5pcc
Adalat Retard - Nifedipino (cloridrato) - (antianginoso e vasodilatador)	Com. revestido 10mg Com. revestido 20mg
Adriblastina RD - Doxorubicina (cloridrato) - (antineoplásico)	Pó liofilizado sol. inj. 10mg Pó liofilizado sol. inj. 50mg
Aerolin - Salbutamol (sulfato) - (broncodilatador)	Sol. oral 0,4mg/ml Xpe. 0,4mg/ml
Akineton - Biperideno (cloridrato) - (antiparkinsoniano)	Com. 2mg
Aminofilina - Aminofilina (broncodilatador)	Sol. inj. 24mg/ml
Amoxil - Amoxicilina (antibiótico)	Cáp. gelatinosa dura 500mg Pó p/ sus. oral 50mg/ml Pó p/ sus. oral 125mg/5ml Pó p/ sus. oral 250mg/5ml Pó p/ sus. oral 500mg/5ml
Amplacilina - Ampicilina (antibiótico)	Cáp. 500mg Sus. oral 250mg/5ml Pó sol. inj. 500mg Pó sol. inj. 1g
Anafranil - Clomipramina (cloridrato) - (antidepressivo)	Com. revestido 25mg
Antak - Ranitidina (cloridrato) - (antiulceroso)	Com. revestido 150mg Com. revestido 300mg Sol. inj. 25mg/ml
Aspirina - Ácido acetilsalicílico (analgésico e antitérmico)	Com. 500mg
Atenol - Atenolol (anti-hipertensivo)	Com. 25mg Com. 50mg Com. 100mg
Atlansil - Amiodarona (cloridrato) - (antiarrítmico)	Com. 200mg
Bactrim - Sulfametoxazol + trimetoprima (antibiótico)	Sus. oral 40mg/ml + 8mg/ml Sol. inj. 80mg + 16mg/ml Com. 400mg + 80mg
Bactrim F - Sulfametoxazol + trimetoprima (antibiótico)	Com. 800mg + 160mg Com. 400mg + 80mg

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Bactroban - Mupirocina (antibiótico)	Creme derm. 20mg/g
Benzetacil - Benzilpenicilina benzatina (antibiótico)	Sol. inj. 300.000UI/ml Sol. inj. 150.000UI/ml
Betnovate - Betametasona (valerato) - (glicocorticoide)	Sol. capilar 1mg/g Loção derm. 1mg/g Creme derm. 1mg/g Pomada derm. 1mg/g
Betoptic - Betaxolol (cloridrato) - (solução oftálmica)	Sol. oft. 0,5pcc
Binotal - Ampicilina (antibiótico)	Com. 500mg
Biovir - Zidovudina + lamivudina (anti-retroviral)	Com. revestido 300mg + 150mg
Bisolvon - Bromexina (cloridrato) - (expectorante)	Xpe. 0,8mg/ml Xpe. 1,6mg/ml
Buscopan - Brometo de n-butilescopolamina (antiespasmódico)	Sol. inj. 20mg/ml
Buscopan Composto - Brometo de n-butilescopolamina + dipirona sódica (antiespasmódico/anticolinérgico)	Sol. inj. 4mg + 500mg/ml Sol. oral 6,67mg/ml + 333,4mg/ml
Canesten - Clotrimazol (antimicótico)	Creme derm. 10mg/g
Captopen - Captopril (anti-hipertensivo)	Com. 12,5mg Com. 25mg Com. 50mg
Cardizem - Diltiazem (cloridrato) - (antianginoso e vasodilatador)	Com. revestido 30mg Com. revestido 60mg Cáp. gelatinosa 90mg Cáp. gelatinosa 120mg
Carduran - Doxazosina (mesilato) - (hiperplasia prostática benigna)	Com. 2mg Com. 4mg
Cataflam - Diclofenaco (antiinflamatório)	Gel creme 10mg/g (Emulgel) dietilamônio Com. revestido 50mg (potássico) Sol. inj. 25mg/ml (potássico) Sus. oral 15mg/ml (resinato)

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Ceclor - Cefaclor (antibiótico)	Cáp. gelatinosa dura 250mg Cáp. gelatinosa dura 500mg Com. liberação programada 375mg (AF)
Cefamox - Cefadroxil (antibiótico)	Cáp. gelatinosa dura 500mg Pó sus. oral 50mg/ml Pó sus. oral 100mg/ml Sus. oral 100mg
Celestamine - Dexclorfeniramina + betametasona (maleato) - (anti-histamínico)	Xpe. 0,4mg/ml+0,05mg/ml
Cipro - Ciprofloxacino (antibiótico)	Sol. inj. 2mg/ml Com. revestido 250mg (cloridrato) Com. revestido 500mg (cloridrato)
Claforan - Cefotaxima sódica (antibiótico)	Pó p/ sol. inj. 1g Pó p/ sol. inj. 500mg
Claritin - Loratadina (anti-histamínico)	Xpe. 1mg/ml Com. 10mg
Clavulin - Amoxicilina + clavulonato de potássio (antibiótico)	Pó sus. oral 250mg/5ml + 62,5mg/5ml Pó sus. oral 50mg/ml + 12,5mg/ml Pó sus. oral 25mg/ml + 6,25mg/ml Pó sus. oral 125mg/5ml + 31,25mg/5ml Com. revestido 500mg + 125mg
Cromolerg - Cromoglicato dissódico (solução oftálmica)	Sol. oft. 4pcc
Daktarin - Miconazol (nitrato) - (antimicótico)	Loção 20mg/g
Dalacin C - Clindamicina (antibiótico)	Cáp. gelatinosa dura 300mg (cloridrato) Sol. inj. 150mg/ml (fosfato)
Decadron - Dexametasona (glicocorticóide)	Elixir 0,1mg/ml Sol. inj. 4mg/ml (fosfato sódico) Sol. inj. 2mg/ml (fosfato sódico)
Digesan - Bromoprida (antiemético)	Sol. oral 4mg/ml
Dilacoron - Verapamil (cloridrato) - (antianginoso e vasodilatador)	Com. revestido 80mg Com. revestido 120mg Com. revestido 240mg

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Diprivan - Propofol (anestésico).....	Emulsão inj. 10mg/ml
Dobutrex - Dobutamina (cloridrato) - (agente inotrópico)	Sol. inj. 250mg
Epivir - Lamivudina (anti-retroviral)	Com. revestido 150mg
Eulexin - Flutamida (antineoplásico).....	Com. 250mg
Feldene - Piroxicam (antiinflamatório)	Cáp. gelatinosa dura 20mg Cáp. 20mg Com. sol. 20mg
Flagyl - Metronidazol (amebicida/giardicida/tricomonicida)	Gel vag. 100mg/g Com. revestido 250mg Com. revestido 400mg Sus. oral 40mg/ml (benzoilmetronidazol)
Floxacin - Norfloxacin (antibiótico).....	Com. revestido 400mg
Fortaz - Ceftazidima (antibiótico).....	Pó p/ sol. inj. 1g
Frademicina - Lincomicina (cloridrato) - (antibiótico).....	Sol. inj. 300mg/ml
Garamicina - Gentamicina (sulfato) - (antibiótico).....	Creme derm. 1mg/g Sol. inj. 40mg/ml Sol. inj. 80mg/ml Sol. inj. 140mg/ml
Glifage - Metformina (cloridrato) - (antidiabético).....	Com. revestido 500mg Com. revestido 850mg
Gyno-Daktarin - Micozanol (nitrato) - (antimicótico)	Creme vag. 20mg/g
Helmiben - Mebendazol + tiabendazol - (anti-helmíntico).....	Sus. oral 20mg/ml + 33,2mg/ml
Hypnomidate - Etomidato (anestésico).....	Sol. inj. 2mg/ml
Hytrin - Terazosina (cloridrato) - (hiperplasia prostática benigna).....	Com. 2mg
Icaden - Isoconazol (nitrato) - (antimicótico)	Creme derm. 10mg/g
Imovane - Zopiclona (hipnótico)	Com. revestido 7,5mg
Jumexil - Selegilina (cloridrato) - (antiparkinsoniano).....	Com. 5mg
Kefazol - Cefazolina sódica (antibiótico)	Pó p/ sol. inj. 1g

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Keflex - Cefalexina (antibiótico)	Com. revestido 500mg Sus. oral 50mg/ml
Keflin neutro - Cefalotina sódica (antibiótico)	Pó sol. inj. 1g
Klaricid - Claritromicina (antibiótico)	Com. revestido 250mg Com. 500mg
Kloren - Cloreto de potássio (repositor de eletrólitos)	Sol. oral 60mg/ml
Lamisil - Terbinafina (cloridrato) - (antimicótico)	Com. 125mg Com. 250mg Creme derm.10mg/g
Lasix - Furosemida (diurético)	Sol. inj. 10mg/ml Com. 40mg
Leucovorin - Folinato de cálcio (antianêmico)	Com. 15mg Pó liof. sol. inj. 50mg
Lexotam - Bromazepam (ansiolítico)	Com. 6mg
Lioresal - Baclofeno (relaxante muscular)	Com. 10mg
Lopid - Gemfibrozila (antilipêmico)	Com. 600mg
Lopril D - Captopril + hidroclorotiazida (anti-hipertensivo)	Com. 50mg + 25mg
Lorax - Lorazepam (ansiolítico)	Com. 1mg Com. 2mg
Losec - Omeprazol sódico (antiulceroso)	Pó sol. inj. 40mg
Luftal - Dimeticona (adsorvente/antifísico intestinal)	Com. 40mg
Mefoxin - Cefoxitina sódica (antibiótico)	Pó p/ sol. inj. 1g
Metrotex - Metotrexato (antineoplásico)	Sol. inj. 25mg/ml
Mevacor - Lovastatina (antilipêmico)	Com. 10mg Com. 20mg Com. 40mg
Micostatin - Nistatina (antimicótico)	Sus. oral 100.000UI/ml Creme vag. 25.000UI/g

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Mucolitic - Carbocisteína (expectorante)	Xpe. 20mg/ml Xpe. 50mg/ml Sol. oral 50mg/ml
Mucosolvan - Ambroxol (cloridrato) - (expectorante)	Xpe. 3mg/ml Xpe. 6mg/ml Sol. oral 7,5mg/ml
Nebacetin - Neomicina (sulfato) + bacitracina (antibiótico)	Pom. derm. 5mg/g + 250UI/g
Nisulid - Nimesulida (antiinflamatório)	Sus. oral 50mg/ml Com. 100mg
Nizoral - Cetoconazol (antimicótico)	Creme derm. 20mg/g Shampoo 20mg/ml Com. 200mg
Nolvadex - Tamoxifeno (citrato) - (antineoplásico)	Com. revestido 20mg
Norvasc - Besilato de anlodipino (anti-hipertensivo)	Com. 5mg Com. 10mg
Novalgina - Dipirona sódica (analgésico/antitérmico)	Sol. oral 500mg/ml Sol. inj. 500mg/ml
Novamin - Amicacina (sulfato) - (antibiótico)	Sol. inj. 50mg/ml Sol. inj. 125mg/ml Sol. inj. 250mg/ml
Pantelmin - Mebendazol (anti-helmíntico)	Sus. oral 20mg/ml Com. 100mg
Penicilina G. Potássica - Benzilpenicilina potássica (antibiótico)	Pó sol. inj. 5.000.000UI
Pen-ve-oral - Fenoximetilpenicilina potássica (antibiótico)	Com. 500.000UI Pó p/ sol. oral 80.000UI/ml
Peprazol - Omeprazol (antiulceroso)	Cáp. gelatinosa dura 10mg Cáp. gelatinosa dura 20mg Cáp. gelatinosa dura 40mg
Pepsamar - Hidróxido de alumínio (antiácido)	Sus. oral 61,5mg/ml
Plasil - Metoclopramida (cloridrato) - (antiemético)	Sol. inj. 5mg/ml Sol. oral 4mg/ml

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Platiran - Cisplatina (antineoplásico)	Sol. inj. 1mg/ml
Polaramine - Dexclorfeniramina (maleato) - (anti-histamínico)	Sol. oral 0,4mg/ml
Profenid - Cetoprofeno (antiinflamatório/anti-reumático)	Sol. inj. 50mg/ml Pó liof. sol. inj. 100mg
Proscar - Finasterida (hiperplasia prostática benigna)	Com. revestido 5mg
Prozac - Fluoxetina (cloridrato) - (antidepressivo)	Cáp. gelatinosa dura 20mg
Psorex - Clobetasol (propionato) - (glicocorticóide)	Creme derm. 0,5mg/g Sol. capilar 0,5mg/g Pom. derm. 0,5mg/g
Renitec - Enalapril (maleato) - (anti-hipertensivo)	Com. 5mg Com. 10mg Com. 20mg
Revivan - Dopamina (cloridrato) - (vasoconstritor/hipertensor)	Sol. inj. 5mg/ml
Roacutan - Isotretinoína (antiacne)	Cáp. gelatinosa mole 10mg Cáp. gelatinosa mole 20mg
Rocefin - Ceftriaxona sódica (antibiótico)	Pó p/ sol. inj. 250mg Pó p/ sol. inj. 500mg Pó p/ sol. inj. 1g
Sandimmun neoral - Ciclosporina (agente imunossupressor)	Sol. oral 100mg/ml Cáp. gel. dura 25mg/50mg/100mg Cáp. gel. mole 25mg/50mg/100mg
Sinemet - Carbidopa + levodopa (antiparkinsoniano)	Com. 25mg + 250mg
Solu-Cortef - Hidrocortisona (succinato sódico) - (glicocorticóide)	Pó liof. sol. inj. 100mg Pó liof. sol. inj. 500mg
Sotacor - Sotalol (cloridrato) - (antiarrítmico)	Com. 160mg
Staficilin-N - Oxacilina sódica (antibiótico)	Pó p/ sol. inj. 500mg
Tagamet - Cimetidina (antiulceroso)	Com. revestido 400mg Sol. inj. 150mg/ml (cloridrato)
Talsutin - Tetraciclina (cloridrato) + anfotericina B - (antibiótico)	Creme vag. 25mg/g + 12,5mg/g

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Tegretol - Carbamazepina (anticonvulsivante)	Com. 200mg/400mg
Ticlid - Ticlopidina (cloridrato) - (antiagregante plaquetário)	Com. revestido 250mg
Tilatil - Tenoxicam (antiinflamatório/anti-reumático)	Com. revestido 20mg Pó liof. p/ sol. inj. 20mg
Timoptol - Timolol (maleato) - (solução oftálmica)	Sol. oft. 0,5pcc Sol. oft. 0,25pcc
Tobrex - Tobramicina (solução oftálmica)	Sol. oft. 0,3pcc
Tralen - Tioconazol (antimicótico)	Creme derm. 10mg/g Loção 10mg/g
Trental - Pentoxifilina (vasodilatador)	Com. revestido 400mg
Tylenol - Paracetamol (analgésico e antitérmico)	Com. 500mg Com. revestido 750mg Sol. oral 200mg/ml
Valium - Diazepam (ansiolítico)	Sol. inj. 5mg/ml Com. 5mg/10mg
Vancocina - Vancomicina (cloridrato) - (antibiótico)	Pó liof. sol. inj. 500mg
Vibramicina - Doxiciclina (cloridrato) - (antibiótico)	Com. revestido 100mg
Viofórmio - Hidrocortisona - Clloquinol + hidrocortisona (antibiótico)	Creme derm. 30mg/g
Voltaren - Diclofenaco sódico (antiinflamatório)	Sol. inj. 25mg/ml Com. revestido 50mg
Voltaren Retard - Diclofenaco sódico (antiinflamatório)	Com. revestido 100mg
Xylocaína - Lidocaína (cloridrato) - (anestésico)	Sol. inj. 20mg/ml Gel tópico 2%
Zaditen - Cetotifeno (fumarato) - (antiasmático)	Sol. oral 1mg/ml Xpe. 0,2mg/ml
Zentel - Albendazol (anti-helmíntico)	Sus. oral 40mg/ml Com. mastigável 400mg
Zestril - Lisinopril (anti-hipertensivo)	Com. 5mg Com. 10mg Com. 20mg

REFERÊNCIA - GENÉRICOS - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Zinnat - Cefuroxima (axetil) - (antibiótico)	Pó p/ sus. oral 25mg/ml Pó p/ sus. oral 50mg/ml Com. revestido 250mg Com. revestido 500mg
Zocor - Sinvastatina (antilipêmico)	Com. 5mg Com. 10mg Com. 20mg Com. 40mg
Zoloft - Sertralina (cloridrato) - (antidepressivo)	Com. 50mg
Zovirax - Aciclovir (antiviral)	Creme derm. 50mg/g Pó liofilizado sol. inj. 250mg Com. 200mg Com. 400mg



Lista de Genéricos Classificados por
Ordem Alfabética

200

GENÉRICO - REFERÊNCIA - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Aciclovir - Zovirax (antiviral)	Creme derm. 50mg/g Pó liof. sol. inj. 250mg Com. 200mg/400mg
Ácido acetilsalicílico - Aspirina (analgésico e antitérmico)	Com. 500mg
Albendazol - Zentel (anti-helmíntico)	Sus. oral 40mg/ml Com. mastigável 400mg
Ambroxol (cloridrato) - Mucosolvan (expectorante)	Xpe. 3mg/ml Xpe. 6mg/ml Sol. oral 7,5mg/ml
Aminofilina - Aminofilina (broncodilatador)	Sol. inj. 24mg/ml
Amicacina (sulfato) - Novamin (antibiótico)	Sol. inj. 50mg/ml Sol. inj. 125mg/ml Sol. inj. 250mg/ml
Amiodarona (cloridrato) - Atlansil (antiarrítmico)	Com. 200mg
Amoxicilina - Amoxil (antibiótico)	Cáp. gelatinosa dura 500mg Pó sus. oral 50mg/ml Pó sus. oral 125mg/5ml Pó sus. oral 250mg/5ml Pó sus. oral 500mg/5ml
Amoxicilina + clavulonato de potássio - Clavulin (antibiótico) ...	Pó sus. oral 250mg/5ml + 62,5mg/5ml Pó sus. oral 25mg/ml + 6,25mg/ml Pó sus. oral 50mg/ml + 12,5mg/ml Pó sus. oral 125mg/5ml + 31,25mg/5ml Com. revestido 500mg + 125mg
Ampicilina - Amplacilina (antibiótico)	Cáp. 500mg Sus. oral 250mg/5ml Pó sol. inj. 500mg (sódica) Pó sol. inj. 1g (sódica)
Ampicilina - Binotal (antibiótico)	Com. 500mg
Anlodipino (bezilato) - Norvasc (anti-hipertensivo)	Com. 5mg/10mg
Atenolol - Atenol (anti-hipertensivo)	Com. 25mg Com. 50mg Com. 100mg
Baclofeno - Lioresal (relaxante muscular)	Com. 10mg

GENÉRICO - REFERÊNCIA - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Betametasona (valerato) - Betnovate (glicocorticóide)	Sol. capilar 1mg/g Loção derm. 1mg/g Creme derm. 1mg/g Pom. derm. 1mg/g
Betaxolol (cloridrato) - Betoptic (solução oftálmica)	Sol. oft. 0,5ppc
Benzilpenicilina potássica - Penicilina G. Potássica (antibiótico)	Pó sol. inj. 5.000.000UI
Benzilpenicilina benzatina - Benzetacil (antibiótico)	Sus. inj. 300.000UI/ml Sus. inj. 150.000UI/ml
Biperideno (cloridrato) - Akineton (antiparkinsoniano)	Com. 2mg
Bromazepam - Lexotam (ansiolítico)	Com. 6mg
Brometo de n-butilescopolamina - Buscopan (antiespasmódico)	Sol. inj. 20mg/ml
Brometo de n-butilescopolamina + dipirona sódica Buscopan Composto (antiespasmódico/anticolinérgico)	Sol. inj. 4mg + 500mg/ml Sol. oral 6,67mg/ml + 333,4mg/ml
Bromoprida - Digesan (antiemético/antinauseante)	Sol. oral 4mg/ml
Bromexina (cloridrato) - Bisolvon (expectorante)	Xpe. 0,8mg/ml Xpe. 1,6mg/ml
Carbocisteína - Mucolitic (expectorante)	Xpe. 20mg/ml Xpe. 50mg/ml Sol. oral 50mg/ml
Captopril - Capoten (anti-hipertensivo)	Com. 12,5mg/25mg/50mg
Captopril + hidroclorotiazida - Lopril D (anti-hipertensivo)	Com. 50mg + 25mg
Carbamazepina - Tegretol (anticonvulsivante)	Com. 200mg
Carbidopa + Levodopa - Sinemet (antiparkinsoniano)	Com. 25mg + 250mg
Cefaclor - Ceclor (antibiótico)	Cáp. gelatinosa dura 250mg/500mg Com. liberação programada 375mg (AF)
Cefadroxil - Cefamox (antibiótico)	Cáp. gelatinosa dura 500mg Pó sus. oral 50mg/ml Pó sus. oral 100mg/ml Sus. oral 100mg

GENÉRICO - REFERÊNCIA - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Cefalexina - Keflex (antibiótico)	Com. revestido 500mg Sus. oral 50mg/ml
Cefalotina sódica - Keflin neutro (antibiótico)	Pó sol. inj. 1g
Cefazolina sódica - Kefazol (antibiótico)	Pó sol. inj. 1g
Cefotaxima sódica - Claforan (antibiótico)	Pó sol. inj. 1g Pó sol. inj. 500mg
Cefoxitina sódica - Mefoxin (antibiótico)	Pó sol. inj. 1g
Cefuroxima (axetil) - Zinnat (antibiótico)	Pó sus. oral 25mg/ml Pó sus. oral 50mg/ml Com. revestido 250mg Com. revestido 500mg
Ceftazidima - Fortaz (antibiótico)	Pó sol. inj. 1g
Ceftriaxona sódica - Rocefin (antibiótico)	Pó sol. inj. 250mg Pó sol. inj. 500mg Pó sol. inj. 1g
Cetoconazol - Nizoral (antimicótico)	Com. 200mg Creme derm. 20mg/g Shampoo 20mg/ml
Cetoprofeno - Profenid (antiinflamatório/anti-reumático)	Sol. inj. 50mg/ml Pó liof. sol. inj. 100mg
Cetotifeno (fumarato) - Zaditen (antiasmático)	Sol. oral 1mg/ml Xpe. 0,2mg/ml
Cetorolaco de trometamina - Acular (solução oftálmica)	Sol. oft. 0,5pcc
Ciclosporina - Sandimmun neoral (agente imunossupressor)	Sol. oral 100mg/ml Cáp. gel. dura 25mg/50mg/100mg Cáp. gel. mole 25mg/50mg/100mg
Ciprofloxacino - Cipro (antibiótico)	Sol. inj. 2mg/ml Com. revestido 250mg (cloridrato) Com. revestido 500mg (cloridrato)
Cimetidina - Tagamet (antiácido/antiulceroso)	Com. revestido 400mg Sol. inj. 150mg/ml (cloridrato)

GENÉRICO - REFERÊNCIA - CLASSE TERAPÊUTICA - FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Cisplatina - Platiran (antineoplásico)	Sol. inj. 1mg/ml
Clarithromicina - Klaricid (antibiótico)	Com. revestido 250mg Com. revestido 500mg
Clioquinol + hidrocortisona - Viofórmio - Hidrocortisona (antibiótico)	Creme derm. 30mg/g
Clomipramina (cloridrato) - Anafranil (antidepressivo)	Com. revestido 25mg
Cloreto de potássio - Kloren (repositor eletrolítico)	Sol. oral 60mg/ml
Clotrimazol - Canesten (antimicótico)	Creme derm. 10mg/g
Clobetasol (propionato) - Psorex (glicocorticóide)	Creme derm. 0,5mg/g Sol. capilar 0,5mg/g Pom. derm. 0,5mg/g
Cromoglicato dissódico - Cromolerg (solução oftálmica)	Sol. oft. 4ppc
Clindamicina - Dalacin C (antibiótico)	Cáp. gelatinosa dura 300mg (cloridrato) Sol. inj. 150mg/ml (fosfato)
Dexametasona - Decadron (glicocorticóide)	Elixir 0,1mg/ml Sol. inj. 4mg/ml (fosfato dissódico) Sol. inj. 2mg/ml (fosfato dissódico)
Dexclorfeniramina (maleato) - Polaramine (anti-histamínico)	Sol. oral 0,4mg/ml
Dexclorfeniramina + betametasona - Celestamine (anti-histamínico)	Xpe. 0,4mg/ml + 0,05mg/ml
Diazepam - Valium (ansiolítico)	Sol. inj. 5mg/ml Com. 5mg/10mg
Diclofenaco potássico - Cataflam (antiinflamatório)	Gel creme 10mg/g (Emulgel) - dietilamônio Com. revestido 50mg Sol. inj. 25mg/ml Sol. oral 15mg/ml (resinato)
Diclofenaco sódico - Voltaren (antiinflamatório/anti-reumático)	Sol. inj. 25mg/ml Com. revestido 50mg
Diclofenaco sódico - Voltaren Retard (antiinflamatório/anti-reumático)	Com. revestido 100mg
Dimeticona - Luftal (adsorvente/antifisético intestinal)	Com. 40mg
Diltiazem (cloridrato) - Cardizem (antianginoso e vasodilatador)	Com. revestido 30mg/60mg Cáp. gelatinosa 90mg/120mg

GENÉRICO - REFERÊNCIA - CLASSE TERAPÊUTICA - FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Dipirona sódica - Novalgina (analgésico/antitérmico)	Sol. oral 500mg/ml Sol. inj. 500mg/ml
Dobutamina (cloridrato) - Dobutrex (agente inotrópico)	Sol. inj. 250mg
Dopamina (cloridrato) - Revivan (vasoconstritor/hipertensor)	Sol. inj. 5mg/ml
Doxazosina (mesilato) - Carduran (hiperplasia prostática benigna)	Com. 2mg Com. 4mg
Doxiciclina (cloridrato) - Vibramicina (antibiótico)	Com. revestido 100mg
Doxorrubicina (cloridrato) - Adriblastina - RD (antineoplásico)	Pó liof. sol. inj. 10mg Pó liof. sol. inj. 50mg
Enalapril (maleato) - Renitec (anti-hipertensivo)	Com. 5mg/10mg/20mg
Etomidato - Hypnomidate (anestésico)	Sol. inj. 2mg/ml
Fenoximetilpenicilina potássica - Pen-Ve-Oral (antibiótico)	Com. 500.000UI Pó sol. oral 80.000UI/ml
Finasterida - Proscar (hiperplasia prostática benigna)	Com. revestido 5mg
Fluoxetina (cloridrato) - Prozac (antidepressivo)	Cáp. gelatinosa dura 20mg
Flutamida - Eulexin (antineoplásico)	Com. 250mg
Folinato de cálcio - Leucovorin (antianêmico)	Com. 15mg Pó liof. sol. inj. 50mg
Furosemda - Lasix (diurético)	Sol. inj. 10mg/ml Com. 40mg
Genfibrozila - Lipid (antilipêmico)	Com. 600mg
Gentamicina (sulfato) - Garamicina (antibiótico)	Creme derm. 1mg/g Sol. inj. 40mg/ml Sol. inj. 80mg/ml Sol. inj. 140mg/ml
Hidróxido de alumínio - Pepsamar (antiácido)	Sus. oral 61,5mg/ml
Hidrocortisona (succinato sódico) - Solu-Cortef (glicocorticóide)	Pó liof. sol. inj. 100mg Pó liof. sol. inj. 500mg
Isoconazol (nitrato) - Icaden (antimicótico)	Creme derm. 10mg/g

GENÉRICO - REFERÊNCIA - CLASSE TERAPÊUTICA - FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Isotretinoína - Roacutan (antiacne)Cáp. gelatinosa mole 10mg Cáp. gelatinosa mole 20mg
Lamivudina - Epivir (anti-retroviral)Com. revestido 150mg
Lidocaína (cloridrato) - Xylocaína (anestésico)Sol. inj. 20mg/ml Gel tópico 2%
Lincomicina (cloridrato) - Frademicina (antibiótico)Sol. inj. 300mg/ml
Lisinopril - Zestril (anti-hipertensivo)Com. 5mg/10mg/20mg
Loratadina - Claritin (anti-histamínico)Xpe. 1mg/ml Com. 10mg
Lorazepam - Lorax (ansiolítico)Com. 1mg/2mg
Lovastatina - Mevacor (antilipêmico)Com. 10mg/20mg/40mg
Mebendazol - Pantelmin (anti-helmíntico)Sus. oral 20mg/ml Com. 100mg
Mebendazol + tiabendazol - Helmiben (anti-helmíntico)Sus. oral 20mg/ml + 33,2mg/ml
Metformina (cloridrato) - Glifage (antidiabético)Com. revestido 500mg Com. revestido 850mg
Metoclopramida (cloridrato) - Plasil (antiemético)Sol. inj. 5mg/ml Sol. oral 4mg/ml
Metronidazol - Flagyl (amebicida, giardícida e tricomonícida)Gel vag. 100mg/g Com. revestido 250mg/400mg Sus. oral 40mg/ml (benzozolmetronidazol)
Metotrexato - Metrotex (antineoplásico)Sol. inj. 25mg/ml
Micozanol (nitrato) - Gyno-Daktarin (antimicótico)Creme vag. 20mg/g
Micozanol (nitrato) - Daktarin (antimicótico)Loção 20mg/g
Mupirocina - Bactroban (antibiótico)Creme derm. 20mg/g
Neomicina (sulfato) + bacitracina - Nebacetin (antibiótico)Pom. derm. 5mg/g + 250UI/g
Nifedipino - Adalat Retard (antianginoso e vasodilatador)Com. revestido 10mg Com. revestido 20mg

GENÉRICO - REFERÊNCIA - CLASSE TERAPÊUTICA FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Nimesulida - Nisulid (antiinflamatório)	Sus. oral 50mg/ml Com. 100mg
Nistatina - Micostatin (antimicótico)	Sus. oral 100.000UI/ml Creme vag. 25.000UI/g
Norfloxacino - Floxacin (antibiótico)	Com. revestido 400mg
Omeprazol - Peprazol (antiulceroso)	Cáp. gelatinosa dura 10mg Cáp. gelatinosa dura 20mg Cáp. gelatinosa dura 40mg
Omeprazol sódico - Losec (antiulceroso)	Pó sol. inj. 40mg
Oxacilina sódica - Staficilin-N (antibiótico)	Pó sol. inj. 500mg
Paracetamol - Tylenol (analgésico e antitérmico)	Com. 500mg Com. revestido 750mg Sol. oral 200mg/ml
Pentoxifilina - Trental (vasodilatador)	Com. revestido 400mg
Piroxicam - Feldene (antiinflamatório)	Com. sol. 20mg Cáp. gelatinosa dura 20mg Cáp. 20mg
Propofol - Diprivan (anestésico)	Emulsão inj. 10mg/ml
Ranitidina (cloridrato) - Antak (antiulceroso)	Com. revestido 150mg Com. revestido 300mg Sol. inj. 25mg/ml
Salbutamol (sulfato) - Aerolin (broncodilatador)	Sol. oral 0,4mg/ml Xpe. 0,4mg/ml
Selegilina (cloridrato) - Jumexil (antiparkinsoniano)	Com. 5mg
Sertralina (cloridrato) - Zoloft (antidepressivo)	Com. revestido 50mg
Sinvastatina - Zocor (antihipêmico)	Com. 5mg/10mg Com. 20mg/40mg Com. revestido 10mg
Sotalol (cloridrato) - Sotacor (antiarrítmico)	Com. 160mg

GENÉRICO - REFERÊNCIA - CLASSE TERAPÊUTICA - FORMA FARMACÊUTICA/CONCENTRAÇÃO

Sulfametoxazol + trimetoprima - Bactrim (antibiótico)	Sus. oral 40mg/ml + 8mg/ml Sol. inj. 80mg + 16mg/ml Com. 400mg + 80mg Com. 800mg + 160mg
Sulfametoxazol + trimetoprima - Bactrim F (antibiótico)	Com. 800mg + 160mg Com. 400mg + 80mg
Tamoxifeno (citrato) - Nolvadex (antineoplásico)	Com. revestido 10mg Com. revestido 20mg
Terazosina (cloridrato) - Hytrin (hiperplasia prostática benigna)	Com. 2mg
Terbinafina (cloridrato) - Lamisil (antimicótico)	Com. 125mg Com. 250mg Creme derm. 10mg/g
Tenoxicam - Tilatil (antiinflamatório/anti-reumático)	Com. revestido 20mg Pó liof. sol. inj. 20mg
Tetraciclina (cloridrato) + anfotericina B - Talsutin (antibiótico)	Creme vag. 25mg/g + 12,5mg/g
Ticlopidina (cloridrato) - Ticlid (antiagregante plaquetário)	Com. revestido 250mg
Tioconazol - Tralen (antimicótico)	Creme derm. 10mg/g Loção 10mg/g
Timolol (maleato) - Timoptol (solução oftálmica)	Sol. oft. 0,25pcc Sol. oft. 0,5pcc
Tobramicina - Tobrex (solução oftálmica)	Sol. oft. 0,3pcc
Vancomicina (cloridrato) - Vancocina (antibiótico)	Pó liof. sol. inj. 500mg
Verapamil (cloridrato) - Dilacoron (antianginoso e vasodilatador)	Com. revestido 80mg Com. revestido 120mg Com. revestido 240mg
Zidovudina + lamivudina - Biovir (anti-retroviral)	Com. revestido 300mg + 150mg
Zopiclona - Imovane (hipnótico)	Com. revestido 7,5mg



Outros

Medicamentos que não podem ter
Genéricos

210

De acordo com a Resolução de nº 10, de 2 de janeiro de 2001, que revogou a Resolução 391/99, os medicamentos que não podem ter Genéricos são os seguintes:

- 1. Medicamentos isentos de registros, de acordo com o art. 23 da Lei 6.360, de 23/9/75.**
 - Produtos cujas fórmulas estejam inscritas na Farmacopéia Brasileira, codex ou formulários aceitos pelo Ministério da Saúde.
 - Preparados homeopáticos constituídos por simples associações de tinturas ou por incorporação a substâncias sólidas.
 - Os solutos concentrados que sirvam para obtenção extemporânea de preparações farmacêuticas e industriais, considerados produtos officinais.
 - Produtos equiparados aos officinais, cujas fórmulas não se achem inscritas na Farmacopéia ou nos formulários, mas sejam aprovados e autorizados pelo Ministério da Saúde.
 - Medicamentos novos, destinados exclusivamente a uso experimental sob controle médico, podendo inclusive ser importados, mediante autorização expressa do Ministério da Saúde.
 - A isenção neste caso só será válida pelo prazo de até três anos. Findo o prazo, o produto ficará obrigado a ter registro, sob pena de apreensão pelo Ministério da Saúde.

- 2. Medicamentos isentos de prescrição médica, EXCETO:**
 - 2.1. Antiácidos simples, antiácidos com antifiséticos ou carminativos, antifiséticos simples e carminativos.
 - 2.2. Analgésicos não narcóticos.
 - 2.3. Balsâmicos e mucolíticos.
 - 2.4. Antiinflamatórios não esteróides de uso tópico.

- 3. Soluções parenterais de pequeno volume (sppv), soluções injetáveis de grandes volumes (spgv) unitárias, isentas de fármacos, tais como: água p/ injeção, solução de glicose, cloreto de sódio, demais compostos eletrolíticos ou açúcares.**

- 4. Produtos biológicos, imunoterápicos, derivados do plasma e sangue humano.**

- 5. Produtos obtidos por biotecnologia, excetuando-se os antibióticos, fungicidas e outros, critério da ANVISA.**

- 6. Fitoterápicos.**

- 7. Medicamentos que contenham vitaminas e/ou sais minerais.**

- 8. Anti-sépticos de uso hospitalar.**

- 9. Anticoncepcionais e hormônios de uso oral.**



Medicamentos isentos de
Bioequivalência

1. Os estudos de bioequivalência são dispensados para os seguintes tipos de medicamentos:

- 1.1. **Medicamentos administrados por via parenteral** (intravenosa, intramuscular, subcutânea ou intratecal), como soluções aquosas que contêm o mesmo fármaco, na mesma concentração em relação ao referencial e excipientes de mesma função, em concentrações compatíveis.
- 1.2. **Soluções de uso oral** contendo o mesmo fármaco, na mesma concentração em relação ao medicamento de referência e que não contêm excipientes que afetem a motilidade gastrointestinal ou absorção do fármaco.
- 1.3. **Pós para reconstituição** que resultem em soluções que cumpram os requisitos (1.1. e 1.2.).
- 1.4. **Gases.**
- 1.5. **Soluções aquosas otológicas e oftálmicas** que contêm o mesmo fármaco, nas mesmas concentrações em relação ao referencial e excipientes de mesma função, em concentrações compatíveis.
- 1.6. **Medicamentos de uso tópico** não destinados a efeito sistêmico, contendo o mesmo fármaco, na mesma concentração em relação ao referencial e excipientes de mesma função, em concentrações compatíveis, destinadas ao uso otológico e oftálmico, que se apresentam na forma de suspensão, devem ser apresentados os resultados de estudos farmacodinâmicos que fundamentem a equivalência terapêutica.
- 1.7. **Medicamentos inalatórios ou sprays nasais** administrados com ou sem dispositivo, sob a forma de solução aquosa e contendo o mesmo fármaco, na mesma concentração. Em relação ao referencial e excipientes de mesma função, em concentrações compatíveis.
- 1.8. **Medicamentos de uso oral** cujos fármacos não sejam absorvidos no trato gastrointestinal.

2. Casos em que a bioequivalência pode ser substituída pela equivalência farmacêutica.

- 2.1. **Medicamentos Genéricos de liberação imediata** com várias dosagens, mesma forma farmacêutica e formulações equivalentes, fabricadas pelo mesmo produtor, no mesmo local de fabricação, o estudo de bioequivalência deverá ser realizado com a MAIOR DOSAGEM, ficando as de menor dosagens isentas, caso os perfis de dissolução dos fármacos entre todas as dosagens sejam comparáveis.

Não sendo possível utilizar a maior dosagem no estudo de bioequivalência, deve-se justificar tecnicamente. Esta regra se aplica aos fármacos que apresentam farmacocinética linear na faixa terapêutica.

- 2.2. **Para medicamentos isentos de prescrição médica** que contenham os fármacos, ácido acetilsalicílico, paracetamol, dipirona ou ibuprofeno, na forma farmacêutica sólida, haverá isenção de estudo de bioequivalência, caso o perfil de dissolução seja comparável ao medicamento de referência.
- 2.3. **Medicamentos de aplicação tópica**, exceto os previstos no item 1.6., na mesma concentração, em relação ao medicamento de referência e excipientes de mesma função, em concentrações compatíveis.